CASA CIVIL CONFIRMA LEILÃO DA CEEE-G PARA A PRÓXIMA QUARTA-FEIRA.

Beto Rodrigues/CEEE

A Casa Civil confirmou nesta quinta (17) o cronograma referente ao processo de privatização da CEEE-G, previsto para acontecer na próxima quarta-feira (23), na B3, em São Paulo.O preço mínimo para a venda da estatal gaúcha será de R$ 1,25 bilhão. O montante equivale a fatia de 66,08% do Rio Grande do Sul na geradora. O valor foi definido em novembro do ano passado. Página 50

GOVERNO LIBERA SAQUE DE 1 MIL REAIS A QUEM TEM FUNDO DE GARANTIA.

Página 26

Reprodução

PORTO ALEGRE DISCUTE FLEXIBILIZAÇÃO DO USO DE MÁSCARA EM AMBIENTES FECHADOS NESTA SEXTA.

A prefeitura de Porto Alegre pode retirar totalmente uso de máscaras contra a covid nesta sexta-feira (18). Uma reunião entre o prefeito Sebastião Melo e a equipe do governo, marcada para 10h, avaliará os últimos dados epidemiológicos do município e a cobertura vacinal contra o coronavírus. Até o momento, São Paulo foi o único Estado que liberou totalmente o uso do item de proteção. Página 2

GOVERNO ANTECIPA PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO DE APOSENTADOS DO INSS.

Página 28

Porto Alegre discute flexibilização do uso de máscara em ambientes fechados nesta sexta.

Reprodução

Prefeitura da Capital faz reunião uma semana depois da decisão que desobrigou a utilização do equipamento ao ar livre no município.

A prefeitura de Porto Alegre pode retirar totalmente uso de máscaras contra a covid nesta sexta-feira (18). Uma reunião entre o prefeito Sebastião Melo e a equipe do governo, marcada para 10h, avaliará os últimos dados epidemiológicos do município e a cobertura vacinal contra o coronavírus. Até o momento, São Paulo foi o único Estado que liberou totalmente o uso do item de proteção.

Desde a última sexta-feira (11), o uso de máscaras em ambientes abertos públicos e privados não é mais obrigatório em Porto Alegre. A decisão foi tomada em reunião entre Melo, o vice Ricardo Gomes com a equipe de governo após avaliação das contribuições de representantes de universidades. Até o momento, as máscaras seguem obrigatórias em locais fechados.

Estado

O governo do Estado publicou, na última quarta (16), o Decreto Estadual 56.422, que desobriga o uso de máscara para circulação ou permanência em vias públicas ou em espaços públicos ou privados ao ar livre. A norma foi elaborada com base em posicionamentos técnicos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) e do Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento à Pandemia.

Conforme parecer técnico do Cevs, "a situação epidemiológica atual do território gaúcho permite retirar as sanções e a obrigatoriedade do uso de máscaras ao ar livre". A nota se baseia nos indicadores epidemiológicos atuais de redução de internações e avanço da vacinação no Estado, que chega a 76% da população com esquema vacinal completo (duas doses ou dose única).

O uso de máscara ao ar livre segue recomendado, sem punição em caso de não utilização, a pessoas com maior vulnerabilidade (não vacinadas ou sem a dose de reforço, com doenças autoimunes, que usam medicamentos imunossupressores ou realizando tratamento de câncer ou com doenças crônicas descompensadas, entre outros), em ambientes ao livre com alta concentração de pessoas (estádios de futebol, por exemplo) e ainda em locais que prestam atendimentos de saúde, mesmo em área externa (como farmácias, laboratórios e hospitais).

Também se recomenda o uso em outras situações de alto risco, como quando estiver a menos de um metro de distância das demais pessoas e em locais com grande número de pessoas sem esquema vacinal completo.

Com dezenas de locais disponíveis, Porto Alegre mantém vacinação contra covid nesta sexta-feira.

Ao longo desta sexta-feira (18), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá continuidade à campanha de vacinação contra covid. São dezenas de endereços, dos quais 40 têm ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 33 oferecem primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos).

Em sete postos da rede, o atendimento é estendido até as 21h. Essa lista inclui três endereços que permitem agendamento para esse horário estendido, por meio do aplicativo "156+POA".

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer (oito semanas).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da SMS.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Em sete endereços o serviço é estendido até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul deve chegar a 39 mil casos fatais de coronavírus na semana que vem.

Publicado nesta quinta-feira (17), o mais recente balanço da Secretaria da Saúde adicionou 37 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora soma 38.824 desfechos fatais da doença. A julgar pelos números de casos fatais notificados nos últimos dias, a tendência é de que na próxima semana o Estado cruze a linha de 39 mil óbitos por covid.

A atualização também menciona 4.518 novos testes positivos. Já são pelo menos 2,23 milhões de contágios conhecidos desde a chegada da pandemia ao mapa gaúcho, 24 meses atrás. Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja dados sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Ainda sobre as perdas humanas, a lista abrange vítimas de 32 a 95 anos, mas o predomínio de idosos continua – desta vez, em 31 das 35 ocorrências. Confira o perfil resumido (cidade de residência, gênero e idade) de cada uma delas:

– Porto Alegre (mulher, 32 anos); – Cachoeirinha (homem, 44 anos); – Santa Rosa (homem, 48 anos); – Porto Alegre (mulher, 55 anos); – Nova Santa Rita (mulher, 61 anos); – Novo Hamburgo (homem, 61 anos); – Minas do Leão (mulher, 65 anos); – Guaíba (homem, 66 anos); – Santa Maria (homem, 70 anos); – Nova Palma (homem, 71 anos); – Santa Cruz do Sul (homem, 72 anos); – Canoas (mulher, 73 anos); – Uruguaiana (mulher, 73 anos); – Cruz Alta (mulher, 74 anos); – Canoas (homem, 75 anos); – Seberi (homem, 75 anos); – Flores da Cunha (mulher, 76 anos); – Nova Santa Rita (mulher, 76 anos); – Pinhal Grande (mulher, 76 anos); – São Leopoldo (mulher, 77 anos); – São Leopoldo (mulher, 77 anos); – Candiota (homem, 78 anos); – Caxias do Sul (mulher, 79 anos); – Canoas (mulher, 80 anos); – Monte Belo do Sul (mulher, 80 anos); – Torres (mulher, 80 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 81 anos); – Pelotas (homem, 81 anos); – Farroupilha (mulher, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 83 anos); – Canoas (homem, 84 anos); – Rio Grande (mulher, 88 anos); – Santa Rosa (homem, 88 anos); – Pelotas (homem, 90 anos); – Taquara (homem, 90 anos); – Pelotas (mulher, 95 anos); – Viamão (mulher, 95 anos).

EBC

Índice médio de ocupação das UTIs no Estado é de 62,5%.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 388 testes positivos, 12 dos quais informados pelo novo balanço epidemiológico da SES.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,17 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 17.254 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,5% no início da noite (contra 63,1% no relatório anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.778 pacientes para um total de 2.845 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.962 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Resultados de vacina específica para variante ômicron do coronavírus devem sair a partir do mês que vem.

O chefe da estratégia de vacinas da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), Marco Cavaleri, disse nesta quinta-feira (17) que os resultados de eficácia de novas versões das vacinas contra a covid específicas para a ômicron devem estar disponíveis a partir do próximo mês até julho, abrindo o caminho para um aval ainda no verão europeu.

As farmacêuticas Pfizer e Moderna começaram a testar novas versões de suas vacinas contra a covid específicas para a ômicron no último ano, depois que os dados mostraram que apenas duas doses do modelo atual protegem apenas parcialmente contra a variante.

Isso porque, devido ao alto número de mutações, a ômicron é a cepa que tem o maior escape da imunidade conferida pelas vacinas atuais, ou pela infecção por variantes anteriores.

Com base nos resultados dos testes, a EMA vai estabelecer um cronograma para garantir a potencial aprovação. Segundo Cavaleri, a expectativa da agência é que os dados sejam fornecidos para um aval ainda nesse verão europeu (entre junho e setembro), o que pode viabilizar sua aplicação daqui a cerca de seis meses.

Atualmente, a recomendação das autoridades de saúde pelo mundo, como a Organização Mundial de Saúde (OMS), para combater a ômicron é que os países ampliem a cobertura vacinal com as três doses, regime que mostrou eficácia em garantir uma alta proteção contra casos graves e óbito pela variante.

José Cruz/Agência Brasil

Expectativa é que análise de novas versões dos imunizantes aconteça nos próximos meses para aplicação a partir de setembro.

Sindicato Rural de Carazinho, Farsul e Cotrijal homenageiam protagonistas do Agronegócio

Evento reuniu mais de 500 pessoas e busca ressaltar a importância do setor primário

Nélio Heller, Leomar L. Tombini, Enio Schroeder, Paulo R. Vargas, Gedeão S. Pereira, Rogério Pacheco, Pablo Ricoldy, Eduardo Condorelli, Gervásio J. Diel, João Batista Olivi e Antonio da Luz. (fotos: Marcos Tatsch)

O Sindicato Rural (SR) de Carazinho possui atuação destacada no Estado em defesa dos interesses dos produtores rurais e na reivindicação de questões importantes para o setor. Além disso, a entidade também procura sempre reconhecer o esforço de instituições e pessoas que contribuem para o meio rural.

Por isso, o Sindicato Rural de Carazinho, em conjunto com a Farsul e a Cotrijal, promove anualmente o Encontro de Lideranças do Agronegócio. Além de homenagear personalidades importantes para o meio rural, o evento também busca aproximar agricultores e autoridades, proporcionando um ambiente para troca de informações em alto nível e buscando soluções para o crescimento da agropecuária.

- *O Agro é fundamental para alimentar o mundo e movimentar a economia do Brasil, mas por vezes não recebe o devido reconhecimento. Por isso, através do Encontro de Lideranças do Agronegócio, fazemos questão de prestar a nossa homenagem a pessoas e instituições que valorizam o trabalho do produtor rural* – destaca Leomar Tombini, presidente do Sindicato Rural de Carazinho.

Na última edição do evento, realizada no começo deste mês, os homenageados foram: o Banco do Brasil, representado pelo superintendente Pablo Ricoldy; o Senar-RS, representado pelo superintendente Eduardo Condorelli; a Sicredi, representada pelo presidente da Sicredi Central Sul-Sudeste Márcio Port; Antônio da Luz, economista-chefe do Sistema Farsul, professor de cursos de pós-graduação e é proprietário da Agromoney - Assessoria Econômica; e João Batista Olivi, apresentou diversos programas voltados ao Agro em canais de televisão, fundou o site Notícias Agrícolas e atualmente está à frente do Jornal Tempo&Dinheiro, de grande repercussão no país.

A sétima edição do Encontro de Lideranças do Agronegócio foi realizada em Carazinho e teve como patrocinadores Sicredi, Senar-RS, Tovese e Banco do Brasil, Caixa, além de diversas empresas apoiadoras. O evento reuniu mais de 500 pessoas e contou com a presença do presidente do Sistema Farsul Gedeão Pereira, do presidente da Cotrijal Nei César Manica, senador Luis Carlos Heinze, deputados federais Pedro Westphalen e Ubiratan Sanderson, deputados estaduais Ernani Polo, Eric Lins e Vilmar Loureiro e demais representantes dos poderes públicos e de outras instituições participantes.

A oitava edição do Encontro de Lideranças do Agronegócio vai acontecer em março de 2023, evento que já faz parte da programação oficial da Expodireto-Cotrijal.

Apoio

GRUPO TONIATO Stara Razera Lideranças

Vacina da Janssen oferece proteção tão completa quanto imunizantes da Pfizer e da Moderna.

Cerca de 17 milhões de americanos receberam a vacina da Janssen, braço farmacêutico da Johnson & Johnson, contra a covid e, tempos depois, souberam que era a menos protetora das opções disponíveis nos Estados Unidos. Mas novos dados sugerem que a vacina agora está prevenindo infecções, hospitalizações e mortes pelo menos tão bem quanto as vacinas Pfizer/BioNTech e Moderna.

As razões não estão claras e nem todos os especialistas estão convencidos de que a vacina se redimiu. Mas os dados acumulados oferecem uma garantia considerável às pessoas que receberam a vacina e, se confirmados, têm amplas implicações para sua aplicação em outras partes do mundo.

A Johnson & Johnson fechou pelo menos temporariamente a única fábrica que produz lotes utilizáveis da vacina. Mas a Aspen Pharmacare, com sede na África do Sul, está se preparando para fornecer grandes quantidades ao resto do continente. Apenas cerca de 13% dos africanos estão totalmente vacinados e apenas cerca de 1% recebeu uma dose de reforço.

A vacina Johnson & Johnson foi anunciada como uma opção mais interessante para comunidades com acesso limitado a cuidados de saúde, incluindo algumas nos Estados Unidos, devido à sua facilidade de entrega e efeitos colaterais leves. Mas teve um caminho acidentado.

A injeção parecia produzir uma resposta imune inicial mais fraca, e mais pessoas que receberam a vacina de dose única tiveram infecções graves, em comparação com aquelas que receberam duas doses de Pfizer ou Moderna, as vacinas de RNA mensageiro.

Em abril, autoridades federais de saúde nos Estados Unidos e na África do Sul interromperam a distribuição da vacina J&J enquanto examinavam relatos de um raro distúrbio de coagulação do sangue em mulheres. Embora os dois países tenham retomado a vacinação logo depois, a reputação da vacina nunca mais se recuperou totalmente.

Mas a noção de que a vacina é inferior ficou ultrapassada, disseram alguns especialistas. Dados mais recentes sugerem que ela tem se mantido à altura das concorrentes.

"Estamos cientes de que a J&J foi meio que rebaixada na cabeça das pessoas", disse Gail-Bekker. Mas "ela supera as expectativas para uma vacina de dose única".

Até junho, os dados cumulativos do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) mostraram que a imunização com a vacina Moderna resultava nas taxas mais baixas de infecções graves; as pessoas que tomaram Johnson & Johnson tiveram as taxas mais altas, com a Pfizer/BioNTech em algum lugar no meio.

Durante os meses de verão, as diferenças – particularmente entre a J&J e a Pfizer – começaram a diminuir. Até agora, todas as vacinas parecem estar funcionando igualmente bem contra infecções por coronavírus; na verdade, a Johnson & Johnson parece estar se saindo um pouco melhor.

Em 22 de janeiro, segundo os dados mais recentes disponíveis, as pessoas não vacinadas tinham 3,2 vezes mais chances de serem infectadas do que aquelas que haviam tomado a vacina de dose única da Johnson & Johnson. Elas tinham 2,8 vezes mais chances de serem infectadas do que as que haviam recebido duas doses da vacina Moderna e 2,4 vezes mais do que as pessoas com duas doses de Pfizer/BioNTech. No geral, a vacina da Johnson & Johnson parecia ser um pouco mais protetora contra a infecção do que as duas alternativas.

Reprodução

Dados acumulados oferecem uma garantia considerável às pessoas que receberam a vacina.

Entre os americanos que receberam doses de reforço, todas as vacinas pareciam ter aproximadamente a mesma eficácia contra a infecção. A dose de reforço não acrescentou muito ao nível anterior de proteção da Johnson & Johnson (embora os dados não indiquem quem recebeu qual tipo de dose de reforço).

Os dados foram coletados pelo CDC em 29 jurisdições, representando 67% da população.

"Os dados do CDC se somam ao crescente corpo de evidências que indicam que a vacina Johnson & Johnson contra a covid-19 fornece proteção durável contra infecções e hospitalizações", disse a empresa em comunicado.

Os resultados indicam que a vacina J&J merece um olhar mais atento, disse o Dr. Larry Corey, especialista em desenvolvimento de vacinas no Fred Hutchinson Cancer Research Center, em Seattle.

"Esta plataforma de vacinas pode ter algumas características surpreendentes que não havíamos previsto", disse ele. Os dados "são interessantes, instigantes e precisamos dedicar mais tempo para entendê-los".

Corey disse que os resultados coincidem com sua experiência na pesquisa de HIV, com o adenovírus que forma a espinha dorsal da vacina Johnson & Johnson. "Tem durabilidade muito maior do que quase qualquer outra plataforma com a qual já trabalhamos", disse ele.

Os cientistas estão apenas começando a entender por que o perfil da vacina está melhorando com o passar dos meses.

Os níveis de anticorpos disparam nas primeiras semanas após a imunização, mas depois diminuem rapidamente. A vacina J&J pode produzir anticorpos que declinam mais lentamente do que os produzidos pelas outras vacinas, sugerem algumas pesquisas. Ou esses anticorpos podem se tornar mais sofisticados ao longo do tempo, por meio de um fenômeno biológico chamado maturação de afinidade.

Talvez, sugerem alguns pesquisadores, a vacina tenha oferecido uma defesa mais robusta contra a variante ômicron, responsável pelo enorme aumento de infecções nos últimos meses. E estudos mostraram que a vacina treina outras partes do sistema imunológico pelo menos tão bem quanto as outras duas vacinas.

Vacinação contra a covid: índices estagnados da dose pediátrica e de reforço preocupam especialistas.

A estagnação da cobertura vacinal contra a covid no País, juntamente com a alta de casos do novo coronavírus na Europa e na Ásia e as recentes flexibilizações no uso de máscaras no Brasil, são elementos que preocupam especialistas.

Apesar do "confortável" avanço da campanha nos últimos meses, a desigualdade na vacinação de diferentes faixas etárias é um alerta principalmente para a população mais vulnerável, como os idosos e imunossuprimidos, mas também um lembrete para que o Brasil não cometa os mesmos erros que outros países no enfrentamento à pandemia.

"Todos os recursos disponíveis para impedir a circulação do vírus devem ser tomados de forma concomitante. Portanto, estimular o aumento da cobertura vacinal não exclui as demais estratégias de proteção, sejam individuais ou coletivas", defendem pesquisadores da Fiocruz em uma nota técnica.

De acordo com o documento, que analisou os dados diários da cobertura vacinal contra covid até o dia 13 de março, o principal desafio agora no País é a vacinação das crianças de 5 a 11 anos – grupo que hoje representa 9,5% da população brasileira. Nessa faixa etária, a cobertura da 1ª dose não chega à 40%.

Ainda segundo a análise da Fundação, os grupos com idades entre 12 e 49 anos são os únicos que não têm cobertura de primeira dose acima de 90%.

Diego Xavier, epidemiologista e pesquisador do Observatório Covid-19 da Fiocruz, explica que essas divergências ocorrem por três principais motivos: subnotificações que atrasam a distribuição da informação; hesitação vacinal, principalmente no caso da vacinação de crianças; e a comunicação "falha" da importância da campanha.

"O governo federal desacreditou o imunizante, e isso leva medo a alguns pais. Por isso, eles estão evitando a vacinação", diz o pesquisador.

Em fevereiro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga chegou a dizer que não se pode obrigar crianças a tomarem vacina. No mesmo mês, Queiroga também foi convocado pela Comissão de Direitos Humanos do Senado para explicar a nota elaborada por técnicos da pasta contrária à vacina e a demora na imunização infantil.

Na nota, a Fiocruz também reconhece que, como a análise se refere ao país como um todo, há uma desigualdade regional na cobertura vacinal, pois além das divergências de acesso e logística, alguns municípios têm apresentado dificuldade no envio de dados para o sistema de informação do Ministério da Saúde.

Quando se fala em segunda dose, o destaque negativo fica para o grupo de jovens abaixo de 29 anos, a única faixa da população com cobertura vacinal de esquema completo abaixo de 80%.

Segundo a Fiocruz, uma vez que a população brasileira ainda possui um grande volume de pessoas nesta faixa etária, a baixa cobertura concentrada nestas idades acaba influenciando diretamente a cobertura total.

"Basicamente, nós não temos um incentivo à vacinação hoje no Brasil", avalia Ethel Maciel, pós-doutora em

Secom/Poá

Taxas baixas representam uma mudança no perfil comportamental da população e refletem os desincentivos à campanha.

epidemiologia pela Universidade Johns Hopkins. "O que tivemos foi, na verdade, uma campanha muito forte de desincentivo do governo federal. Um caso muito mais grave. Com disseminação de notícias falsas sobre efeitos adversos pós-vacinais que nem estavam analisados".

Vacina da Pfizer raramente provoca evento adverso grave em crianças, diz relatório do CDC Brasil confirma dois casos da 'deltacron': o que se sabe sobre nova variante do coronavírus' Para reverter esse quadro, o epidemiologista Diego Xavier argumenta que é necessário um investimento nas campanhas de capacitação de profissionais a nível regional tendo em vista que a informação sobre a importância da vacina pode melhor atingir públicos diferentes de uma forma específica.

"A gente precisa investir nos municípios, a gente precisa contratar e treinar a equipe nesses municípios mais pobres e oferecer a oportunidade desses municípios informarem de forma adequada ", diz. "Uma campanha que funciona no extremo Norte do Brasil pode não funcionar no Sul ou no Sudeste".

O estudo da Fiocruz também analisou a cobertura vacinal por faixa etária da dose de reforço e concluiu que, até o momento, nenhum grupo etário alcançou o patamar de 80% de vacinados com essa dose, nem mesmo os idosos, que foram os primeiros a serem vacinados.

Diego Xavier explica que, apesar de alguns estudos apontaram que esse índice de 80 a 90% permita um bloqueio vacinal mais eficiente, a covid é uma doença que "veio para ficar" e que, por isso, à medida que normativas de relaxamento são estabelecidas, é preciso observar como grupos mais vulneráveis vão se comportar e como a queda da imunidade ao longo do tempo ocorrerá.

"A gente precisa acompanhar os estudos para entender essa queda. A gente já sabe que ela acontece, em torno de 5 a 6 meses, você tem essa queda de imunidade. Por isso precisamos tomar essa dose de reforço", alerta o pesquisador.

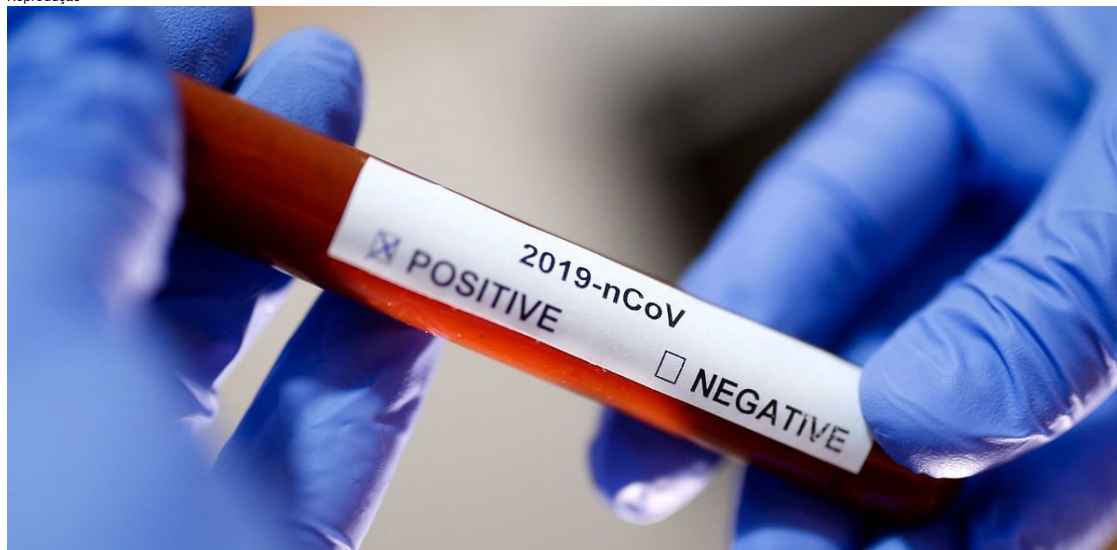
Brasil tem queda na média móvel de mortes por covid pelo 21º dia seguido.

A média móvel de mortes por covid registrou queda pelo 21º dia consecutivo, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados nesta quinta-feira (17). Foram registradas 484 novos óbitos pela doença nas últimas 24 horas, totalizando 656.487 óbitos desde o início da pandemia.

Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 334 – a menor desde 25 de janeiro (quando estava em 332). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -24%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

Nesta quinta, o País registrou 49.294 novos diagnósticos de covid, chegando ao total de 29.525.683 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 39.692, a mais baixa desde 10 de janeiro (quando foi de 36.227).

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 39.692, a mais baixa desde 10 de janeiro.

Estados

Acre, Amapá e Roraima não registraram mortes pela doença no último dia.

— Em alta (5 Estados): Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins.

— Em estabilidade (4 e o DF): Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Distrito Federal.

— Em queda (17): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta quinta mostram que 158.564.214 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 73,81% da população País. A dose de reforço foi aplicada em 71.367.017 pessoas, o que corresponde a 33,22%.

A população vacinável (com 5 anos ou mais) que está parcialmente imunizada é de 87,33% e a parcela totalmente imunizada é de 79,22%. A dose de reforço foi aplicada em 44,11% dos brasileiros com 18 anos ou mais, faixa etária que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

No total, 11.033.939 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 53,82% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 1.274.446 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 6,22% da população deste grupo.

São Paulo é o primeiro Estado do País a acabar com a obrigação do uso de máscaras também em locais fechados.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou nesta quinta-feira (17) que assinou o decreto que encerra a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados. A regra passa a valer imediatamente. O uso de máscaras seguirá obrigatório, por enquanto, apenas em unidades de saúde, hospitais e transporte público como ônibus, trens e metrô.

O item torna-se opcional em ambientes como escritórios, comércios, salas de aula, academias, entre outros.

"Finalmente sem máscaras! Acabo de assinar decreto que libera imediatamente o uso de máscaras em locais fechados em SP. O avanço da vacinação e a queda nas internações e óbitos permitem esta medida. Momento tão esperado depois de dois anos desafiadores. Estou muito feliz!", escreveu Doria no Twitter.

Em nota divulgada à imprensa, o governador afirmou que tomou a decisão após orientação do comitê científico. "Recebi hoje à tarde uma nota técnica do Comitê Científico que demonstra uma melhora consistente na situação epidemiológica no Estado. Por isso decidi, com respaldo desses cientistas e médicos, abolir imediatamente a obrigatoriedade do uso de máscara em todos os ambientes, com exceção de unidades de saúde, hospitais e transporte público", esclareceu Doria.

A obrigatoriedade do uso do item de proteção em locais abertos já havia sido extinta no dia 9 de março.

O uso obrigatório de máscara de proteção contra o coronavírus começou no transporte público na Grande São Paulo, no dia 4 de maio de 2020. Três dias depois, passou a ser obrigatório em todo o Estado nas ruas, locais públicos, estabelecimentos, repartições públicas estaduais e no transporte por aplicativo.

Liberação

Na semana passada, a gestão estadual havia afirmado que o uso da máscara ainda seria obrigatório nas escolas, mas que poderia retirar totalmente a obrigatoriedade nas próximas semanas, caso os indicadores da pandemia permanecessem em queda.

"Com o crescimento da vacinação de crianças de 5 a 11 anos, possivelmente em duas semanas o governo pode avaliar a liberação do uso completo de máscaras. Mas isso vai depender da consciência de cada pessoa. Se tudo continuar correndo bem, até o dia 23 de março, São Paulo pode anunciar a liberação completa do uso de máscaras em todos ambientes e em todas as circunstâncias", disse.

Reprodução

O uso do item de proteção seguirá obrigatório, por enquanto, apenas em unidades de saúde, hospitais e transporte público como ônibus, trens e metrô.

A liberação das máscaras era estudada desde o final do ano passado pelo Comitê Científico que orienta a gestão de Doria.

Com a chegada e o avanço da variante ômicron, porém, o governo decidiu manter a regra, inicialmente prevista até o final de março. Desde a semana passada, porém, o chefe do Executivo paulista já sinalizava com otimismo mudança na regra.

Queda de internações

A região metropolitana de São Paulo registrou no começo deste mês a menor média móvel de novas internações por covid desde o início da pandemia. Foram, em média, 145,8 hospitalizações provocadas pela doença no dia 6 de março. O melhor índice anteriormente era de 146,28 no dia 5 de dezembro de 2021.

No pior momento da pandemia, em março de 2021, o índice chegou a ser de 1.819 novas internações diárias na Grande SP. Na época, o Estado enfrentou esgotamento de leitos e ao menos 230 pessoas com covid ou suspeita morreram na fila por um leito de UTI na região metropolitana.

Bolsonaro prepara o terreno para reforma ministerial e fecha nomes de ministros que deixarão o governo.

Presidência da República

Bolsonaro programou para 31 de março a saída dos ministros.

O presidente Jair Bolsonaro começou a preparar o terreno para a reforma ministerial que acontece na virada do mês, quando vários de seus auxiliares deixarão seus cargos para disputar a eleição. Ele se reuniu nesta quinta-feira (17) no Palácio da Alvorada com vários ministros e presidentes de bancos públicos.

O movimento do Planalto segue sendo o de preencher essas vagas com nomes do segundo escalão. Trata-se de uma forma de frear a fome do Centrão, que há tempos está de olho nessas posições.

A Lei de Inelegibilidade estabelece que ministros que desejam concorrer devem deixar os cargos seis meses antes das eleições. Neste ano, o primeiro turno está marcado para 2 de outubro, assim, os ministros devem sair até 2 de abril.

Bolsonaro programou para 31 de março a saída dos ministros.

Esta é a primeira reunião com a equipe de ministros no Alvorada neste ano. Além do clima de reforma ministerial, o encontro ocorreu em um contexto de críticas de Bolsonaro ao aumento da Petrobras nos preços dos combustíveis e pela pressão do presidente para que o Ministério da Saúde declare que o país passou de pandemia para endemia de covid-19.

Nomes definidos

O presidente Jair Bolsonaro fechou os nomes dos ministros que vão deixar o primeiro escalão até o fim do mês, quando haverá uma reforma ministerial. Esses ministros estão de saída do governo porque vão disputar uma vaga no Senado ou nos governos estaduais nas eleições de outubro e, pelas regras eleitorais, têm que se descompatibilizar dos atuais cargos.

Bolsonaro bateu o martelo das substituições em conversas com interlocutores próximos nos últimos dias, como o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil).

Vão deixar o governo para se candidatar:

- Tarcísio Freitas (Infraestrutura) - Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) - João Roma (Cidadania) - Flávia Arruda (Secretária de Governo) - Tereza Cristina (Agricultura) - Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) - Gilson Machado (Turismo) - Onyx Lorenzoni (Trabalho) - Braga Netto (Defesa), que deverá ser o vice de Bolsonaro nas eleições

A tendência na maioria das trocas é assumir a pasta, algum executivo que já esteja na atual estrutura dos ministérios. É o caso, por exemplo, da Agricultura, em que o secretário-executivo, Marcos Montes, tem apoio da bancada ruralista.

Na Defesa, a mudança é considerada mais estratégica. Bolsonaro estuda colocar o comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, à frente da pasta. Com isso, iria para o comando do Exército o atual comandante de Operações Terrestres da Força, general Freire Gomes, nome considerado alinhado ao bolsonarismo.

Em outros ministérios, ainda há indefinição sobre os substitutos, porque partidos aliados como o PP e o PL, sigla de Bolsonaro, querem ocupar mais espaço.

"Se alguém ganhar de mim, é porque é melhor do que eu", diz Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) considerou nesta quinta-feira (17) a possibilidade de ser derrotado nas eleições deste ano. "Se alguém ganhar de mim, é porque é melhor do que eu", declarou o chefe do Executivo em cerimônia no Palácio do Planalto - apesar de ter reiterado críticas indiretas durante o pronunciamento ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário e líder nas pesquisas de intenção de voto.

Bolsonaro ainda voltou a dizer que as eleições deste ano serão transparentes e apostou em um Congresso Nacional melhor a partir de 2023. "Esse navio chamado Brasil não vai submergir, não é um Titanic", declarou, em tom otimista.

O presidente também voltou a utilizar o argumento da dependência dos fertilizantes para defender sua viagem à Rússia quando o país estava na iminência de dar início à guerra contra a Ucrânia. "Ficamos sem gasolina, sem televisão, sem zap, mas não sem comida", declarou. Em seguida, mostrou confiança na aprovação do PL que autoriza a exploração mineral em terras indígenas.

Internacional - Sem citar qualquer país especificamente, Bolsonaro fez críticas veladas ao Chile e aos Estados Unidos. "Se 10% das propostas da Constituinte forem aprovadas, acabou, acabou, porra", disse o presidente sobre um país da América Latina que não faz fronteira com o Brasil e passou por um processo de reforma constitucional recentemente. "Alguns me falaram: 'se der errado vou para o Norte'. Está ficando complicado no Norte também", acrescentou Bolsonaro, que tem uma relação tensa com o presidente americano, Joe Biden.

PEC do semipresidencialismo

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), instituiu o grupo de trabalho para estudar a adoção do semipresidencialismo no País. O grupo terá prazo de 120 dias para concluir seus trabalhos, podendo o prazo ser prorrogado por igual período. Lira criou ainda um Conselho Consultivo, presidido por Nelson Jobim e com a participação da ex-ministra do STF Ellen Gracie e do ex-presidente Michel Temer (MDB), que vai assessorar os deputados do grupo.

Lira destacou o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) como coordenador do colegiado, que contará ainda com

Reprodução

Presidente considerou a possibilidade de ser derrotado nas eleições deste ano.

outros 9 deputados de oito partidos - Novo, PP, PV, Republicanos, PTB, PCdoB, União e Pros. Moreira é um dos grandes defensores da mudança do regime político do Brasil. Ele é autor de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do tema.

A mudança no regime político do Brasil criaria o cargo de primeiro-ministro, responsável pela formação do conselho de ministros, nomeados pelo presidente e aprovados pelo Congresso. O gabinete cuidaria do governo, exercendo a administração federal. O presidente permaneceria como chefe de Estado e comandante das Forças Armadas. Eleito pelo voto direto, ele poderia dissolver a Câmara em caso de crise institucional ou falta de apoio parlamentar. Também continuaria a nomear ministros do Supremo Tribunal Federal e embaixadores.

Pelo ato de Arthur Lira, o grupo do semipresidencialismo poderá realizar audiências públicas e reuniões com "órgãos e autoridades no estudo do objeto em debate". O grupo contará com a ajuda do Conselho Consultivo presidido por Jobim. Além dele, de Ellen Gracie e de Michel Temer, fazem parte do conselho outros sete juristas e estudiosos do sistema de governo.

A ideia de Lira é apresentar ainda neste ano a proposta de mudança da forma de governo para ser votada no primeiro semestre de 2023. Após ouvir lideranças, o presidente da Câmara afirmou que a proposta deve propor a adoção da nova forma de governo em 2030. A data seria uma forma de evitar acusações de casuísmo contra a medida.

Congresso tenta derrubar vetos de Bolsonaro para ampliar gastos em ano eleitoral.

O Congresso deve analisar 31 vetos do presidente Jair Bolsonaro. No pacote está a tentativa de liberar R$ 1,4 bilhão em emendas parlamentares no Orçamento bloqueadas pelo governo para uso em ano eleitoral. A pressão por novos gastos preocupa o Executivo, que preferiu priorizar verbas como a que garante aumento salarial para policiais.

A liderança do governo tenta votar também projeto de lei que abre um crédito adicional de R$ 1,7 bilhão no Orçamento para despesas com servidores públicos. Para aprovar essa proposta, o Executivo defende a manutenção do veto presidencial ao Orçamento, que atingiu verbas de interesse dos parlamentares. No Congresso, há pressão para recomposição das emendas.

O impasse provocou uma movimentação de deputados e senadores nos bastidores do Congresso. Após uma reunião entre líderes partidários, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) resolveu pautar o projeto de crédito adicional para uma reunião. Uma ala do Congresso, porém, exigiu que os vetos - pautados para uma sessão do plenário na tarde desta quinta (17) - fossem analisados antes.

O veto ao Orçamento de 2022 atingiu R$ 3,2 bilhões em recursos, incluindo R$ 1,4 bilhão de emendas aprovadas por comissões da Câmara e do Senado, que agora pressionam pela derrubada do veto. Além disso, o presidente Jair Bolsonaro também cortou R$ 988 milhões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), afirmou que o Executivo admite a derrubada apenas do veto relativo à Previdência, mantendo os demais recursos cortados. Bolsonaro preservou emendas apadrinhadas pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, incluindo a que abre espaço para reajuste aos policiais federais, e cortou mais de 95% das verbas incluídas no Orçamento por deputados e senadores membros de comissões temáticas do Congresso.

Além das emendas, outros vetos na pauta ameaçavam diretamente a execução do Orçamento 2022, cujo espaço no teto de gastos (regra que atrela o crescimento das despesas à inflação) já está ocupado por uma série de despesas, incluindo o pagamento de aposentadorias, a manutenção dos ministérios, o orçamento secreto e o fundo eleitoral.

Agência Brasil

Parlamentares pretendem liberar 1,4 bilhão em emendas.

Há ainda pressão para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Um dos dispositivos assegura aos beneficiários que tiveram redução superior a 50% no faturamento entre 2019 e 2020 uma indenização baseada nas despesas com pagamento de empregados, o que pode gerar impacto de R$ 2,5 bilhões.

Outra proposta na pauta retoma o benefício fiscal para o setor de portos e ferrovias, conhecido como Reporto, que pode diminuir a arrecadação da União - o impacto não foi apresentado.

No mesmo pacote da sessão do Congresso, um projeto garante que produtores de etanol possam efetuar a venda direta do produto e estende essa permissão às cooperativas produtoras e aos comercializadores de etanol. A equipe econômica também aponta risco para a arrecadação do governo.

O líder do governo afirmou que um acordo para a votação dos vetos só deve ser finalizado hoje e que é "zero" a chance da pauta de vetos se transformar em uma bomba fiscal para o Executivo, apesar da pressão no Legislativo.

Piora o clima entre ministros militares e presidente da Petrobras.

Os ministros mais próximos a Bolsonaro, especialmente os da ala militar, não gostaram da reação do presidente da Petrobras, Joaquim da Silva e Luna, e do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, às declarações de Bolsonaro sobre alta de preço dos combustíveis.

Vários desses ministros, especialmente o general Braga Netto, têm repetido em conversas com aliados que Silva e Luna não cumpriu a missão para a qual foi convocado e não deveria estar respondendo a presidente publicamente.

Braga Netto é atualmente o mais cotado para ser candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro à reeleição.

Em entrevistas, Silva e Luna e Bento Albuquerque disseram que o general não vai pedir demissão. ”Jamais farei isso”, disse Silva e Luna.

Wikipédia

General Silva e Luna disse que não vai pedir demissão.

”Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança”.

Já Bento Albuquerque declarou que a administração da Petrobras está correta e que Silva e Luna é competente e eficiente, e portanto não tem por que sair do cargo.

As declarações foram interpretadas no Palácio do Planalto como uma forma de o general sinalizar a Bolsonaro que, se quiser que ele saia, terá que arcar com o desgaste de demiti-lo.

A um interlocutor, Braga Netto lamentou o fato de que o presidente da Petrobras ”não está se alinhando” a Bolsonaro.

Além de Braga Netto, outros ministros fardados, como Luis Eduardo Ramos e Augusto Heleno, já não defendem Silva e Luna, como fez no início da semana o vice-presidente Hamilton Mourão.

Na coordenação política da campanha de Bolsonaro, as críticas públicas são consideradas essenciais para vacinar o presidente quanto à responsabilidade pelos aumentos. Servem para dar à base a justificativa de que o presidente faz o que pode, e a culpa pelos reajustes é da Petrobras.

A expectativa no entorno de Bolsonaro não é a de que ele demita, mas sim de que ele continue fustigando Silva e Luna publicamente e nos bastidores até que ele se demita.

Em defesa de Silva e Luna, Mourão afirmou que ele é resiliente e que, como bom nordestino, aguenta pressão. É o caso de acompanhar para ver até que ponto a resiliência vencerá a política.

Congresso derruba veto de Bolsonaro e retoma isenção de impostos ao setor de eventos.

O Congresso Nacional derrubou nesta quinta-feira (17) o veto do presidente Jair Bolsonaro ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Com a votação, os parlamentares resgataram regra que isenta de tributos várias atividades prejudicadas pela pandemia.

Não serão recolhidos, por 60 meses, PIS/Pasep, Cofins e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas ligadas à área. A medida beneficiará firmas de hotelaria, cinemas, casas de eventos, casas noturnas, casas de espetáculos, além de outras atividades relacionadas ao setor.

Em maio, Bolsonaro vetou a lei após recomendação do Ministério da Economia. A pasta informou ao Congresso que tomou a decisão porque havia "óbice jurídico por acarretar renúncia de receita, sem o cancelamento equivalente de outra despesa obrigatória".

"Alguns vetos se farão necessários, para se evitar até uma judicialização", disse Bolsonaro, na ocasião.

Os congressistas também derrubaram outros vetos. Em sessão conjunta, deputados e senadores retomaram, por exemplo, trecho da lei que regulamentou o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Com isso, estados e municípios estão autorizados a movimentar recursos do fundo em contas diferentes das indicadas pelo governo federal. Ou seja, prefeitos e governadores terão a liberdade de operar o pagamento de salários de professores sem usar necessariamente contas no Banco do Brasil ou da Caixa Econômica.

Os congressistas também retomaram uma regra da legislação que promove o acesso do pequeno criador de animais ao estoque público de milho. O beneficiário não precisará apresentar a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP-Pronaf) para ser incluído na política.

Também foi derrubado veto de trecho da lei que criou a Procuradoria Regional da 6ª Região. O dispositivo obriga a autorização expressa, em anexo da lei orçamentária anual, para as nomeações de cargos.

Em outra lei aprovada, foi retomada regra que acaba com a cobrança da taxa de fiscalização do transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros.

O Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) também foi resgatado. O benefício desonera investimentos em terminais e ferrovias até o fim de 2023.

Roque de Sá/Agência Senado

Deputados e senadores recuperam regra de programa emergencial aprovado no ano passado.

Pacote de R$ 150 bilhões

O governo Jair Bolsonaro lançou nesta quinta-feira (17) um pacote de medidas para estimular a economia neste ano eleitoral. Pela estimativa do governo, o conjunto de ações deve injetar mais de R$ 150 bilhões na economia.

O pacote inclui liberação de saque de até R$ 1 mil do FGTS e antecipação de 13º para aposentados e pensionistas do INSS. As medidas incluem ainda a autorização para beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC contratarem crédito consignado (com desconto em folha).

O pacote batizado de "Programa Renda e Oportunidade" foi lançado em cerimônia no Palácio do Planalto, que contou com a presença, além do presidente Jair Bolsonaro, de vários ministros, inclusive o da Economia, Paulo Guedes, o do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni e o da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Além deles, também estavam no palco o ministro da Cidadania, João Roma, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos e o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

As medidas são uma tentativa do governo de animar a economia, num momento de desaceleração da atividade. O próprio Ministério da Economia reduziu a previsão de crescimento do PIB para 1,5% neste ano, valor ainda assim acima do previsto no mercado.

Foram três medidas provisórias e um decreto assinados pelo governo. A primeira libera um saque emergencial do FGTS no valor de até R$ 1 mil por pessoa. O objetivo é beneficiar 40 milhões de trabalhadores com saldo e injetar cerca de R$ 30 bilhões na economia. Os saques começam em abril e estarão disponíveis até dezembro deste ano.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a ideia é "ajudar" os brasileiros a enfrentar as dificuldades causadas pela guerra na Ucrânia e pela pandemia.

Joalheria em que o ex-governador do Rio Sergio Cabral lavava dinheiro recebe multa de 18 milhões de reais.

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, ligado ao Ministério da Economia, impôs às empresas do grupo H. Stern e seus administradores multas que somam R$ 18 milhões por descumprir regras da lei que combate a lavagem de dinheiro. Procurada, a empresa não se manifestou sobre as sanções.

A joalheria foi alvo da Operação Lava-Jato sob acusação de ajudar ex-governador do Rio Sergio Cabral e sua mulher, Adriana Anselmo, a ocultar recursos de esquemas de corrupção.

As sanções foram aplicadas a três empresas – H. Stern Comércio e Indústria, HSJ Comercial e Nelly Jóias e Curiosidades – e aos irmãos Roberto e Ronaldo Stern, donos da marca. O colegiado entendeu que, entre outras irregularidades, a joalheria não manteve cadastro atualizado de clientes, não adotou controles internos compatíveis com o volume de suas operações e deixou de comunicar transações suspeitas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

As decisões foram tomadas em três processos em dezembro, com a publicação de acórdãos em janeiro. Na ocasião, o conselho analisou recursos a penalidades aplicadas às empresas pelo Coaf em 2020, mantendo a maioria delas. Além das multas, foi determinada a inabilitação de Roberto Stern para administrar por três anos empresas integrantes do sistema financeiro.

A H. Stern caiu na teia da Operação Lava-Jato quando se descobriu que o ex-governador e sua esposa compravam artigos milionários na rede, com recursos em espécie. Entre as peças, havia um brinco de ouro 18 quilates, com brilhante solitário, de R$ 1,8 milhão. Em 2017, com o avanço das investigações, o alto escalão da joalheria fez acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal do Rio e se comprometeu a pagar R$ 18 milhões em multas.

Bilionário chinês

Considerado o chinês mais rico do mundo, o empresário Changpeng Zhao faz um giro pelo Brasil e tem sido cortejado por políticos. Fundador e CEO da Binance, maior corretora de criptomoedas do planeta, ele já foi alvo de órgãos de controle em pelo menos dez países, entre eles o Brasil, sob suspeita de que sua empresa não cumpriria regras locais de regulação.

Reprodução

joalheria foi alvo da Operação Lava-Jato.

Um inquérito da Polícia Civil afirma que Gládison Acácio dos Santos, conhecido como o “faraó dos bitcoins”, colocou R$ 1,2 bilhão na Binance.

Segundo a lista de bilionários da Bloomberg, a fortuna de Zhao, nascido na China, é estimada em US$ 64 bilhões, o que faz dele o décimo sétimo homem mais rico do mundo e o primeiro de seu país. O empresário também tem cidadania canadense.

Zhao foi recebido pelo governador de São Paulo, João Doria, e seu secretário da Fazenda, Henrique Meirelles, no Palácio dos Bandeirantes, onde ganhou afagos do tucano. “Muito obrigado pela visita. Parabéns pelo trabalho disruptivo que você vem fazendo. Conte com São Paulo”, escreveu o presidenciável no Twitter.

No Rio, Zhao ganhou do prefeito Eduardo Paes (PSD) as chaves da cidade. Entusiasta dos ativos virtuais, o político já anunciou o interesse de criar uma criptomoeda na capital fluminense. O encontro foi divulgado pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Chicão Bulhões. “Deixe-me dar-lhe minha chave”, disse Paes a Zhao, segundo relato publicado pelo chinês nas suas redes.

Zhao está no Brasil para participar do Ethereum, evento sobre criptomoedas que vai até domingo (20), na capital fluminense. Outro propósito da viagem é o de aparar arestas com as autoridades de fiscalização do Brasil, país que a Binance vê como prioridade, mas onde já enfrenta resistências por seu modo de atuação.

Lobby articula Proposta de Emenda à Constituição para novo benefício a funcionalismo.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Senadora propôs que benefício fique fora do teto de vencimentos.

Servidores do Judiciário, magistrados e membros do Ministério da Público articulam para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), inclua na pauta do plenário uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui a Indenização por Tempo de Serviço (ITS) para as carreiras públicas da área jurídica. Na prática, a proposta institui um subsídio de 5% nos vencimentos de juízes e promotores a cada cinco anos, o chamado quinquênio, como é conhecido o benefício. O texto permite, que a contagem para o benefício inclua tempo de serviço na advocacia e seja retroativo à sua aprovação.

A ofensiva nos bastidores acontece em meio ao impasse sobre a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) enviar um projeto de lei para o Congresso Nacional propondo um reajuste para a categoria, o que poderia desgastar a imagem do próprio tribunal. A proposta que trata dessa "indenização" foi apresentada há nove anos no Senado, mas estava parada desde 2014. Em 2019, no entanto, a matéria foi desarquivada. Coincidentemente, neste mês de março, a PEC ganhou três emendas num período de apenas dois dias, o que evidencia a negociação para que a matéria seja apreciada na Casa.

O projeto foi apresentado originalmente pelo ex-senador Gim Argello, que chegou a ser condenado e preso na Operação Lava-Jato, pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva e obstrução de Justiça. Recentemente, no entanto, ele teve sua condenação anulada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Uma das emendas que foram apresentadas há alguns dias é a da senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS), que integra a base aliada do governo Jair Bolsonaro. Ela atendeu a pedidos da categoria e apresentou um texto que inclui os membros da Defensoria Público no escopo da PEC. Além disso, a emenda sugere que o benefício não esteja sujeito ao teto constitucional, o que permitiria aos juízes terem vencimentos superiores ao máximo estabelecido pela Constituição.

"Os membros da Defensoria Pública fazem jus a parcela mensal de valorização por tempo de exercício, não sujeita ao limite previsto no art. 37, XI, calculada na razão de cinco por cento do respectivo subsídio a cada cinco anos de efetivo exercício em atividade jurídica, até no máximo de trinta e cinco por cento", diz o artigo proposto por ela.

Em sua justificativa, a senadora explicou que, na época da apresentação da PEC, os defensores não tinham o mesmo status que os membros do Ministério Público. "Quando a proposta foi aprovada na Comissão, a Defensoria ainda não gozava de status constitucional idêntico ao Ministério Público, o que só veio a ocorrer com a promulgação da Emenda Constitucional nº 80", afirma o texto.

Outra emenda apresentada é a do senador Rogério Carvalho (PT-SE), que foi além da senadora Soraya Thronicke e propôs estender o sudsídio para as carreiras na Advocacia-Geral da União e nas procuradorias dos Estados e do Distrito Federal.

"A presente emenda tem o objetivo de conferir o mesmo tratamento conferido às demais funções essenciais à Justiça", argumentou o parlamentar do PT.

Senado pede mais prazo para dar transparência a orçamento secreto.

O Senado encaminhou um pedido de prorrogação por mais 90 dias do prazo para cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a transparência das emendas de relator, que compõem o chamado "orçamento secreto". O pedido foi encaminhado à ministra Rosa Weber. O prazo determinado pela Corte se encerraria no mês de março. Caso o pedido do Senado seja aceito, o novo prazo para que essa determinação seja cumprida passará a ser junho.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Pedido foi encaminhado à ministra Rosa Weber.

Em dezembro de 2021, o plenário da Corte confirmou uma decisão dada pela ministra que liberava as emendas mediante a condição de que o Senado apresentasse, em 90 dias, uma adequação às medidas de transparência para as emendas passadas.

De acordo com a advocacia-geral do Senado, o relator do orçamento, senador Márcio Bittar, encaminhou um documento em 8 de março informando que, "devido à complexidade da tarefa, bem como, a inexistência de banco de dados organizado, não foi possível concluir os trabalhos de compilação de informações referentes às indicações de emendas com indicador de Resultado Primário 9 (RP-9 – Emendas de Relator-Geral)".

No pedido, o Senado argumenta que a dilação do período de três meses é necessária "a fim de que sejam concluídos os trabalhos de compilação de dados pelo Relator-Geral do Orçamento no exercício financeiro de 2021, quanto às emendas com indicador de Resultado Primário 9 (RP 09) dos exercícios financeiros de 2020 e 2021". Como justificativas para o pedido de prorrogação, o Senado apontou ainda o recesso parlamentar do início do ano.

No final do ano passado, após um imbróglio envolvendo Supremo e Congresso em torno das emendas de relator, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), encaminhou um documento em que disse que Câmara e Senado iriam buscar cumprir a determinação da Corte para dar transparência ao que compõe o chamado "orçamento secreto" não só para o futuro, como também para os valores do passado.

Mourão no Republicanos

O vice-presidente Hamilton Mourão se filiou ao Republicanos, em cerimônia realizada na sede do partido em Brasília nesta semana. Mourão reafirmou o plano de disputar o Senado pelo Rio Grande do Sul e disse que apoiará de forma irrestrita a reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O Republicanos, porém, ainda não oficializou que estará no palanque do titular do Palácio do Planalto.

"Ainda não chegou o momento de encerrar minha participação na vida política do país. Não posso me dar ao luxo de abandonar o campo de batalha, deixando de contribuir dentro da política. Cheguei aqui como vice do presidente Bolsonaro, e ele sabe perfeitamente que tem toda a minha lealdade e apoio irrestrito em seu projeto de reeleição", afirmou Mourão.

O vice-presidente também afirmou que Bolsonaro garantiu apoiá-lo. Além do presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Pereira, participaram da filiação o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, além de deputados da legenda.

Governo eleva estimativa de inflação, e salário mínimo em 2023 pode subir.

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia elevou nesta quinta-feira (17) de 4,25% para 6,70% sua estimativa para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) neste ano.

O INPC é a base da correção anual do salário mínimo pelo governo. Se esse aumento previsto se confirmar e não houver mudança no cálculo, o reajuste do salário mínimo em 2023 também será maior que o estimado anteriormente.

Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.212. Com a nova previsão para o INPC no acumulado de 2022, o valor subiria para R$ 1.293 a partir de janeiro do ano que vem – um aumento de R$ 81.

Essa é uma estimativa provisória. Se a inflação de 2022 ficar acima dos 6,7% estimados pela área econômica, o valor para o salário mínimo também será maior no ano que vem.

A projeção de R$ 1.293 para o salário mínimo em 2023 considera que o governo manterá a sistemática adotada nos últimos anos, de não conceder

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.212.

aumento real (acima da inflação).

De acordo com informações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 50 milhões de pessoas no Brasil, das quais 24 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Impacto nas contas públicas

Um reajuste maior no salário mínimo também faz com que o governo federal gaste mais. Isso porque os benefícios previdenciários não podem ser inferiores ao valor mínimo.

De acordo com cálculos do governo, a cada R$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa em 2022 de, ao menos, R$ 365 milhões.

A estimativa de variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 agora é de 6,55% (ante 4,7%, na grade anterior). Para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), a nova grade de parâmetros projeta variação de 10,01% este ano (ante 5,42%, na estimativa anterior).

"A inflação alta é um fenômeno global", afirmou o titular da Secretaria de Política Econômica, Pedro Calhman, ao lembrar que a situação do Brasil é melhor que a de muitos países. Ao se analisar a série histórica de cada país, nota-se que "os Estados Unidos estão com a maior inflação ao consumidor desde janeiro de 1982", ressaltou. Reino Unido, Canadá, Alemanha, Itália, México, Turquia, França, Austrália e Coreia do Sul são outros países que estão enfrentando pressões inflacionárias internas proporcionalmente mais fortes que o Brasil. "O fator comum nesse aumento da inflação global é o aumento dos preços das commodities", explicou Calhman.

O crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) foi estimado em 1,5% em 2022 (ante 2,1%, na grade anterior) e em 2,5% para 2023. O crescimento do emprego e dos investimentos sustenta as projeções. As informações são do portal de notícias G1 e do Ministério da Economia.

Economia brasileira começa o ano em queda e encolhe quase 1% em janeiro, indica o Banco Central.

Marcos Santos/USP Imagens

O índice, considerado uma prévia do PIB, é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica) caiu quase 1% em janeiro, na comparação com dezembro do ano passado. De acordo com o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado nesta quinta-feira (17) pelo BC (Banco Central), a queda foi de 0,99%, considerando o percentual já dessazonalizado para compensar eventuais diferenças entre os períodos, como o número maior de feriados ou fins de semana. Com a variação, o indicador fechou o mês em 138,48 pontos.

O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: a indústria, o comércio e os serviços e a agropecuária, além do volume de impostos.

Segundo o BC, na comparação com janeiro de 2021, o IBC-Br registrou variação positiva de 0,01%. Na comparação com os três meses anteriores, o IBC-Br ficou em 0,19% e no acumulado em 12 meses avançou 4,73%.

O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), definida na quarta-feira (16) pelo banco em 11,75% ao ano.

Previsão do PIB é revista

Nesta quinta-feira, o Ministério da Economia diminuiu a previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro para este ano. Com a redução, a estimativa de crescimento passou de 2,1% para 1,5%. Para o próximo ano, foi mantida a projeção de crescimento de 2,5%.

Os números constam do Boletim Macro Fiscal e do Panorama Macroeconômico, ambos produzidos pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia e apresentados em entrevista coletiva virtual com a participação de autoridades da Pasta.

O titular da SPE, Pedro Calhman, apresentou os critérios utilizados para a revisão das projeções, detalhando os fatores que levaram à revisão da estimativa para o PIB de 2022. Calhman citou que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recentemente revisou a série história do PIB e que o crescimento do nível de atividade ao final de 2021 ficou um pouco abaixo do projetado.

“Esses fatores reduziram o carrego estatístico para o PIB de 2022”, declarou. Em relação ao futuro, Calhman disse que a expectativa para o crescimento global tem caído – embora ainda esteja elevado – e as condições financeiras estão mais restritivas. “Ambos os fatores foram agravados pela guerra na Ucrânia, que impactou nossas projeções. Porém, olhando para a frente, os fundamentos que sustentam a nossa projeção de crescimento do PIB em 2022 continuam presentes”, afirmou.

Além da redução do PIB, o governo aumentou a previsão da inflação para este ano, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que passou de 4,7% para 6,55%. As informações são da Agência Brasil e do Ministério da Economia.

Alta dos juros complica vida de quem toma empréstimo e paga parcelado.

Pegar empréstimos vai ficar mais difícil com o novo aumento da taxa básica de juros. A taxa Selic agora está no maior patamar desde 2017: 11,75% ao ano. E, quando os juros sobem, o custo do crédito fica mais caro.

Diante do cenário, o objetivo do Banco Central é segurar a inflação. A ideia é exatamente tornar o crédito mais caro para diminuir o consumo. Com menos gente comprando, a tendência é que o comércio e a indústria reajustem menos os preços e, assim, a inflação fica mais comportada. Por outro lado, conseguir um empréstimo tem ficado cada vez mais difícil.

A taxa bancária que, em média, estava em 28,5% em janeiro do ano passado, pulou para 35,3%. A Associação Nacional de Executivos fez uma projeção com este novo aumento da Selic, que é uma referência ao mercado.

A taxa do cartão de crédito que, de longe, é a mais cara, deve pular para 360,92%. A do cheque especial vai pra quase 148%

Marcos Santos/USP Imagens

A taxa do cartão de crédito que, de longe, é a mais cara, deve pular para 360,92%.

Em janeiro, as operações de crédito tiveram queda de 11,3% na comparação com dezembro do ano passado. A maior baixa foi no número de empréstimos à pessoa jurídica: 25,4%. Já os empréstimos para pessoa física caíram quase 13%, com destaque para o empréstimo consignado, aquele com desconto na folha: esse teve queda de 34,8%.

Segundo a Federação de Bancos, em janeiro o volume de crédito sempre cai. Mas, por causa das dificuldades da economia, a expectativa é de um crescimento menor este ano.

Política monetária

Em meio aos impactos da guerra na Ucrânia sobre a economia global, o BC (Banco Central) continuou a apertar os cintos na política monetária. Por unanimidade, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou, na quarta-feira a taxa Selic, juros básicos da economia, de 10,75% para 11,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Em comunicado, o BC informou que o momento atual exige cautela. O Copom indicou que a próxima elevação também será de 1 ponto percentual, mas que pode rever o ritmo do aperto monetário caso necessário. “Para a próxima reunião, o comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude. O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas”, destacou o texto.

Apesar de a taxa ter sido decidida por unanimidade, o resultado foi publicado com cerca de 40 minutos de atraso. Isso ocorreu porque o Copom terminou pouco depois das 19h. Geralmente, as reuniões terminam no meio da tarde, e o resultado é divulgado a partir das 18h30min. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Governo lança pacote de 150 bilhões de reais para tentar reaquecer a economia.

O governo Jair Bolsonaro lançou nesta quinta-feira (17) um pacote de medidas para estimular a economia neste ano eleitoral. Pela estimativa do governo, o conjunto de ações deve injetar mais de R$ 150 bilhões na economia.

O pacote inclui liberação de saque de até R$ 1 mil do FGTS e antecipação de 13º para aposentados e pensionistas do INSS. As medidas incluem ainda a autorização para beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC contratarem crédito consignado (com desconto em folha).

O pacote batizado de "Programa Renda e Oportunidade" foi lançado em cerimônia no Palácio do Planalto, que contou com a presença, além do presidente Jair Bolsonaro, de vários ministros, inclusive o da Economia, Paulo Guedes, o do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni e o da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Além deles, também estavam no palco o ministro da Cidadania, João Roma, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos e o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

As medidas são uma tentativa do governo de animar a economia, num momento de desaceleração da atividade. O próprio Ministério da Economia reduziu a previsão de crescimento do PIB para 1,5% neste ano, valor ainda assim acima do previsto no mercado.

Foram três medidas provisórias e um decreto assinados pelo governo nesta tarde. A primeira libera um saque emergencial do FGTS no valor de até R$ 1 mil por pessoa. O objetivo é beneficiar 40 milhões de trabalhadores com saldo e injetar cerca de R$ 30 bilhões na economia. Os saques começam em abril e estarão disponíveis até dezembro deste ano.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a ideia é "ajudar" os brasileiros a enfrentar as dificuldades causadas pela guerra na Ucrânia e pela pandemia.

"Não estamos em um momento de dificuldade? Enfrentando carestia? Não estamos enfrentando uma segunda grande guerra? Tivemos a primeira que foi a pandemia, quando nos levantamos, começamos a caminhar de novo, fomos atingidos por uma segunda guerra, subiram alimentos, fertilizantes e grãos. Vamos de novo ajudar", disse.

O decreto antecipa o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas e deve injetar na economia cerca de R$ 56,7 bilhões. A primeira parcela será paga em abril e a segunda em maio.

Desde o início da pandemia, o pagamento vem sendo antecipado para o primeiro semestre. Tradicionalmente, ele é realizado em agosto e setembro.

Outra medida provisória assinada nesta quinta-feira permite que beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) tomem crédito consignado, com pagamento que desconta direto no valor do benefício. A ideia foi pensada no

Antonio Cruz/Agência Brasil

Medidas são uma tentativa do governo de animar a economia.

ano passado, ainda com o Bolsa Família.

O objetivo é permitir que os beneficiários do programa consigam tomar créditos mais baratos e utilizar o recurso para outras coisas, como a abertura de pequenos negócios.

Em adição, houve um aumento na margem do consignado para aposentado de 35% para 40%. A expectativa é que essas mudanças no consignado permitam a concessão de R$ 77 bilhões.

Os interessados na nova modalidade de crédito poderão comprometer até 40% do valor do benefício, sendo que 5% poderão ser destinado para amortização de despesas no cartão de crédito ou para saque por meio do cartão de crédito. A taxa de juros dependerá dos bancos, mas o plano é fixar um teto de 3% ao ano.

O ministro da Cidadania, João Roma, é um dos principais defensores da ideia, sob o argumento de que as famílias de baixa renda precisam ter acesso ao crédito consignado para se livrar de juros abusivos.

O Auxílio Brasil atende pessoas famílias em situação de extrema pobreza e em situação de pobreza. As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita (por pessoa) de até R$ 105,00, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210,00.

Em fevereiro foram beneficiados 18 milhões de famílias, que receberam um total de R$ 7,189 bilhões, segundo o Ministério da Cidadania. O valor do benefício médio é de R$ 409,00 (sendo R$ 400 o valor mínimo).

Atualmente, apenas aposentados e pensionistas do INSS, servidores públicos e assalariados do setor privado têm acesso ao crédito consignado, que oferece taxas de juros mais baixas por ter a garantia de que o valor da prestação será descontado diretamente da folha de pagamento — o que reduz risco de inadimplência.

Governo libera saque de 1 mil reais a quem tem Fundo de Garantia.

Até 15 de dezembro, cada trabalhador poderá sacar até R$ 1 mil de suas contas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). A medida beneficiará 42 milhões de pessoas e deverá injetar R$ 30 bilhões na economia caso todos os trabalhadores retirem o dinheiro.

A autorização para a nova rodada de saques do FGTS consta de medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, o saque tem como objetivo diminuir o comprometimento de renda e o endividamento das famílias por causa da crise sanitária provocada pela covid-19.

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, o calendário de saques começa em 20 de abril e vai até 15 de junho. O dinheiro ficará disponível até 15 de dezembro, quando voltará para a conta vinculada do FGTS.

Pedro Guimarães também informou que o pagamento ocorrerá por meio do aplicativo Caixa Tem, usado para o pagamento de benefícios sociais e trabalhistas nos últimos anos. O dinheiro será depositado numa conta poupança digital, podendo ser transferido posteriormente para uma conta-corrente por meio do celular.

Divulgação

A medida beneficiará 42 milhões de pessoas e deverá injetar R$ 30 bilhões na economia caso todos os trabalhadores retirem o dinheiro.

O Ministério do Trabalho e Previdência informa que as demais possibilidades legais de movimentação dos recursos do FGTS continuam válidas. O fundo pode ser sacado nos seguintes casos: despedida sem justa causa, extinção da empresa, aposentadoria, falecimento do trabalhador, pagamento de prestações do financiamento habitacional concedido pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) a pessoas com idade igual ou superior a setenta anos, além de doenças graves definidas em lei.

Patrimônio

De acordo com a pasta, o valor do saque não comprometerá a saúde financeira do FGTS nem reduzirá o apoio aos investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura realizados com recursos do fundo. O governo apresentou números para justificar a medida.

Em novembro do ano passado, segundo o balanço mais recente, o fundo tinha R$ 105 bilhões em patrimônio líquido (diferença entre ativos e todas as obrigações). Desse total, R$ 29 bilhões estão como saldo de disponibilidade e podem ser sacados. Ao considerar as entradas e saídas mensais de recursos, sobrariam R$ 6,4 bilhões caso todos os trabalhadores façam o saque.

Segundo o governo, o fluxo projetado de saques não prejudica a manutenção da reserva técnica requerida. Esse mecanismo determina que o total em aplicações em títulos públicos federais de médio e longo prazos se mantenha em valor superior aos saques ocorridos nos três meses imediatamente anteriores.

Limite

Cada trabalhador poderá retirar até R$ 1 mil, independentemente do número de contas que tenha. A Caixa esclareceu que quem antecipou o saque aniversário do FGTS e ficou com o valor bloqueado na conta não poderá retirar o valor. Isso porque a nova rodada de saques só poderá ser feita para contas com recursos liberados.

Assim como nas últimas rodadas, o calendário de pagamento foi definido com base no mês de nascimento do trabalhador. A partir da data da liberação na conta poupança digital, os recursos poderão ser retirados até 15 de dezembro. As informações são da Agência Brasil.

Dinheiro do FGTS: saiba como checar o seu saldo.

O FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) é um direito do trabalhador com carteira assinada e só pode ser sacado mediante condições específicas, como compra da casa própria ou na aposentadoria.

Enquanto ele não é retirado pelo trabalhador, fica depositado na Caixa Econômica Federal, com rendimento geralmente abaixo da poupança, e é usado em programas de habitação, por exemplo.

No entanto, o governo federal anunciou, nesta quinta-feira (17), a liberação do saque de até R$ 1 mil por trabalhador das contas do FGTS, ativas ou inativas, até 15 dezembro.

O benefício vai ser concedido aos cidadãos vinculados ao FGTS que tenham saldo disponível nas contas ativas e inativas. A previsão é de que cerca de 40 milhões de pessoas sejam contempladas.

O novo saque, no entanto, é facultativo ao trabalhador. O trabalhador que não quiser retirar os recursos tem até 10 de novembro para cancelar o crédito. O chamado desfazimento deve ser solicitado pelo Caixa Tem. Para quem não pedir o cancelamento nem movimentar o dinheiro até 15 de dezembro, os valores serão devolvidos à conta do FGTS.

O crédito dos valores será realizado por meio de conta poupança social digital, o Caixa Tem.

A movimentação do valor do saque emergencial poderá, inicialmente, ser realizada por meio digital com o uso do aplicativo Caixa Tem, sem custo.

O app Caixa Tem está disponível para download gratuito em Android e iOS.

Após o crédito dos valores na conta poupança social digital, já será possível pagar boletos e contas ou utilizar o cartão de débito virtual e QR code para fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos, por meio do aplicativo.

Veja abaixo como saber o seu saldo no FGTS.

Por SMS

Existem várias formas de acompanhar os depósitos e o saldo total das contas, sendo o recebimento de SMS o mais prático. Para fazer adesão do recebimento de SMS, clique aqui.

Por correspondência

Outra forma de receber o extrato do FGTS é na residência, a cada dois meses. O trabalhador deverá informar seu endereço completo no mesmo link acima, em uma agência da Caixa ou pelo telefone 0800 726 01 01.

José Cruz/Agência Brasil

O governo federal anunciou, nesta quinta-feira (17), a liberação do saque de até R$ 1 mil por trabalhador das contas do FGTS.

No site ou aplicativo

A consulta ao saldo pode ser feita ainda pessoalmente, no balcão de atendimento de agências da Caixa, no site da Caixa ou pelo aplicativo FGTS.

No site da Caixa, é preciso informar o NIS (PIS/Pasep), que pode ser consultado na carteira de trabalho ou em algum extrato antigo que o trabalhador tenha, e usar uma senha cadastrada pelo próprio trabalhador. É possível usar ainda a Senha Cidadão. A página oferece a opção de recuperar a senha, mas é preciso informar o NIS. Clique aqui e veja como consultar o número do PIS/NIS.

Como funciona o FGTS

Até o dia 7 de cada mês, os empregadores devem depositar em contas abertas na Caixa Econômica Federal, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. Quando a data não cair em dia útil, o recolhimento deve ser antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Se o empregador depositar após o vencimento, o valor deve receber juros e correção monetária.

Para os contratos de trabalho de aprendizagem, o percentual é reduzido para 2%. No caso de trabalhador doméstico, o recolhimento é correspondente a 11,2%, sendo 8% a título de depósito mensal e 3,2% a título de antecipação do recolhimento rescisório.

O FGTS é pago sobre salários, abonos, adicionais, gorjetas, aviso prévio, comissões e 13º salário. O FGTS não é descontado do salário, pois é uma obrigação do empregador. As informações são do portal de notícias G1.

Governo antecipa pagamento do 13º salário de aposentados do INSS.

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (17) a antecipação do pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas da Previdência e o saque de até R$ 1 mil no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

As medidas foram formalizadas em cerimônia no Palácio do Planalto, na qual o presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP) e um decreto autorizando as medidas.

O 13º das aposentadorias e pensões do INSS costuma ser pago no segundo semestre. Segundo o governo, a antecipação do 13º injetará na economia cerca de R$ 56,7 bilhões. As parcelas serão pagas junto com os benefícios, nos seguintes períodos:

— Primeira parcela: 50% do valor, de 25 de abril a 6 de maio; — Segunda parcela: 50% do valor, de 25 de maio a 7 de junho.

O saque de até R$ 1 mil do FGTS poderá ser realizado até 15 de dezembro deste ano, diz o governo. A medida deve atender a 40 milhões de pessoas, de acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência. O governo estima que até R$ 30 bilhões sejam movimentados se todos os trabalhadores aptos fizerem os saques.

O cronograma prevê que os saques sejam liberados entre os dias 20 de abril (para nascidos em janeiro) e 15 de junho (nascidos em dezembro). Todos os grupos poderão sacar até dezembro. Confira as datas:

— Nascidos em janeiro: 20 de abril — Nascidos em fevereiro: 30 de abril — Nascidos em março: 04 de maio — Nascidos em abril: 11 de maio — Nascidos em maio: 14 de maio — Nascidos em junho: 18 de maio — Nascidos em julho: 21 de abril — Nascidos em agosto: 25 de abril — Nascidos em setembro: 28 de abril — Nascidos em outubro: 1º de junho — Nascidos em novembro: 08 de junho — Nascidos em dezembro: 15 de junho

Empréstimo consignado e microcrédito

Durante o evento, Bolsonaro também assinou uma MP que amplia a margem de empréstimo consignado dos atuais 35% do valor do benefício para até 40%.

No empréstimo consignado, a parcela é descontada diretamente do salário ou benefício, todos os meses – o que garante o pagamento e evita a inadimplência.

A "margem de empréstimo" é o limite de valor em relação ao salário ou benefício total, para evitar que o desconto consuma todo o rendimento de quem pegou o empréstimo.

Arquivo/EBC

A antecipação do 13º deve injetar R$ 56,7 bilhões na economia.

A nova regra também permite que cidadãos que recebem o Benefício de Prestação Continuada ou que façam parte do programa Auxílio Brasil façam empréstimos consignados. Segundo o governo, as mudanças devem atingir mais de 52 milhões de brasileiros, que poderão tomar de empréstimo consignado cerca de R$ 77 bilhões.

O governo também lançou o um programa de simplificação do microcrédito digital para empreendedores. Segundo o governo, 4,5 milhões de empreendedores poderão ter acesso ao crédito já nos primeiros meses. Terão acesso ao crédito empreendedores pessoas físicas ou jurídicas com renda anual de até R$ 360 mil.

O Ministério do Trabalho e Previdência também anunciou, durante a cerimônia no Palácio do Planalto, o Programa Renda e Oportunidade. Segundo o governo, o programa tem o objetivo de gerar renda e aumentar o poder de compra dos brasileiros, especialmente entre os de menor renda.

Têm direito a receber o 13º salário todos os segurados do INSS que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio-reclusão ou salário-maternidade.

A gratificação não é paga a quem ganha benefícios assistenciais como o BPC/Loas (Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social) e Renda Mensal Vitalícia.

Bolsonaro voltou a dizer que não pode interferir na Petrobras.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Segundo o presidente, redução dos impostos sobre os combustíveis não chegaram às bombas.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), voltou a dizer nesta quinta-feira (17), que não pode interferir na Petrobras. "Não posso nem vou interferir na Petrobras. No governo do PT, muita coisa errada foi feita na Petrobras", afirmou o presidente durante o lançamento do Programa Renda e Oportunidade, ao classificar de "malfeito" o que chamou de interferência dos governos petistas na política da estatal.

Segundo Bolsonaro, os efeitos da redução dos impostos sobre os combustíveis ainda não chegaram às bombas. "Na ponta da linha, não baixou os R$ 0,32", acusou o presidente.

Durante o discurso, Bolsonaro exaltou as recentes medidas tomadas pelo governo, principalmente a redução do IOF e do IPI. Em relação ao IPI, o presidente voltou a dizer que a redução das alíquotas será ampliada.

O presidente da República também disse que a reunião ministerial desta quinta "poderia ter sido gravada, dadas as coisas fantásticas que tratamos".

Bolsonaro também exaltou o acordo firmado hoje com a Prefeitura de São Paulo referente ao Campo de Marte: as duas partes concordaram com a concessão definitiva da área à União, incluindo o aeroporto, em troca do cancelamento de uma dívida paulistana de R$ 25 bilhões. "São Paulo vai ganhar", disse.

Ele também disse que defende o seguro defeso, mas que o programa "não pode ser uma farra". A Polícia Federal foi parabenizada por Bolsonaro. Nesta quinta-feira, uma operação da PF atingiu grupos criminosos que realizada fraudes no programa.

Saldo do FGTS

Com a decisão do governo de liberar nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R$ 1 mil, muitos trabalhadores com carteira assinada então consultando os valores que possuem na conta para ver quanto será possível embolsar.

Há diversas formas para realizar a consulta, sendo as mais rápidas através do celular, mas também é possível solicitar o envio de extrato por correspondência. Nesse caso, o solicitante deve fazer esse pedido no site da Caixa, em qualquer agência do banco ou pelo telefone 0800 726 01 01.

Já pelos meios digitais, há mais de uma opção. O saldo do FGTS pode ser consultado através dos aplicativos para celulares Android ou iOs/Apple, ou pelo site da Caixa. Nos endereços eletrônicos do banco, será necessário ter em mãos o número do PIS/Pasep, disponível na Carteira de Trabalho.

Também existe a opção de consulta do saldo via SMS, que é o serviço de mensagens de texto do celular e deve ser solicitado também no site da Caixa.

Rodada de saques - O dinheiro do FGTS é liberado apenas em certas circunstâncias, como demissão sem justa causa, entrada em imóvel próprio, alguns casos de doenças graves, aposentadoria, entre outros. Mas, como o governo está implementando medidas para injetar recursos na economia antes das eleições, será possível retirar uma quantia do fundo.

Além desta medida, o governo também anunciou a antecipação do 13º para os segurados do INSS, que deve injetar R$ 56 bilhões na economia (R$ 28 bilhões em abril e R$ 28 bilhões em maio).

Governo lançará plano de fomento ao biometano.

Reprodução

Biometano: gás produzido a partir da decomposição de matérias orgânicas.

O governo federal prepara um pacote de medidas para fomentar a produção e o consumo de biometano, gás produzido a partir da decomposição de matérias orgânicas equivalente ao gás natural de origem fóssil - e que tem na agropecuária sua principal fonte de matérias-primas. O pacote, que será anunciado no dia 21, prevê desoneração de investimentos e atração de recursos internacionais, segundo uma fonte a par das discussões.

A primeira medida será um decreto do Ministério de Minas e Energia (MME) que incluirá aportes em biogás e biometano no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura (Reidi), que suspende a contribuição de PIS/Cofins sobre investimentos em novas indústrias das áreas de infraestrutura e mobilidade. A desoneração deve reduzir em 9% o custo dos investimentos em biometano.

A medida deve, assim, equiparar o tratamento fiscal dos projetos de biometano aos de gás natural, que estão incluídos no Reidi e, portanto, contam com o benefício. Hoje, os aportes em gás de origem fóssil têm, na prática, vantagem sobre os destinados ao biometano, que evitam emissões de metano.

A segunda medida deve vir do Ministério de Meio Ambiente, que planeja editar um decreto para ampliar os recursos do Fundo Clima, gerido pelo BNDES, voltados a biogás e biometano. A expectativa é que seja garantida uma oferta de US$ 500 milhões em crédito para o segmento.

Rota alternativa

O biogás já é uma das rotas energéticas previstas no subprograma de energias renováveis do Fundo Clima. As atuais taxas dos financiamentos vão de 1,9% a 5,4% nas operações indiretas e são de, no mínimo, 1,9% nas operações diretas. O prazo dos contratos de financiamento é de 16 anos, com carência de até oito anos.

Os dois decretos são encarados como uma resposta à adesão do país ao Compromisso Global de Metano na COP26, no qual uma centena de países comprometeram-se a cortar em 30% as emissões do gás até 2030. O Brasil é o quinto maior emissor de metano do mundo, mas o principal responsável é a fermentação entérica do gado (arrotos e flatulências), que responde por mais da metade das emissões. A emissão a partir de resíduos representa 15% do total.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, tem sinalizado que o governo também quer criar um instrumento de “crédito de metano”, nos moldes do crédito de carbono, que poderia servir como receita adicional para projetos no ramo.

Em evento recente da consultoria Datagro, Leite disse que os créditos de metano poderiam garantir renda extra aos produtores de biometano, tanto relacionada ao metano que deixar de ser lançado na atmosfera com a biodigestão de resíduos quanto envolvendo o diesel que deixar de ser usado nos veículos pesados e for substituído pelo gás renovável. Mas a ferramenta não deve ser anunciada na próxima semana.

Nos últimos meses, membros da Pasta reuniram-se com o setor privado para debater as novas medidas. No segmento, havia ainda o pleito para a efetivação da flexibilização da exigência de licenciamento ambiental para projetos de biogás com potência de até 10 megawatts (MW).

Correios têm lucro histórico e planejam abrir marketplace até o fim do ano.

Os Correios tiveram um lucro recorrente de R$ 3,7 bilhões em 2021. O número é 101% maior que o do ano anterior. É o terceiro resultado positivo consecutivo apresentado pela estatal, com os melhores índices nos últimos 22 anos. Além do lucro recorrente de R$ 3,7 bilhões, a empresa registrou um Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R$ 3,1 bilhões — um crescimento de 113% em relação a 2020.

Os Correios também voltarão a pagar dividendos à União depois de oito anos — ou seja, a empresa dará dinheiro ao governo graças a seus lucros.

Segundo informações na imprensa nacional, esse acerto é de R$ 251 milhões, mas ainda depende de aprovação da assembleia geral, que acontece em abril. A publicação diz ainda que o lucro líquido foi de R$ 2,3 bilhões.

Em comunicado, a empresa diz que, em junho de 2019, quando a gestão atual tomou posse, havia risco de dependência do Tesouro Nacional, com um possível prejuízo de R$ 14 bilhões.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Empresa atribui resultados financeiros positivos à redução de gastos com pessoal e aumento nas encomendas entregues.

Redução de custos e treinamento

Em sua divulgação de resultados, os Correios disseram que o Acordo Coletivo de Trabalho gerou uma economia de R$ 1,3 bilhão ao ano, aproximadamente 6% de toda a despesa da estatal.

Dois Planos de Demissão Incentivada representaram uma economia de R$ 2,1 bilhões na folha de pagamento. O quadro de servidores foi reduzido em 10%.

A empresa também fala em uma economia de R$ 1,4 bilhão durante licitações e gestão de contratos. Além disso, 52 imóveis foram vendidos ao valor de R$ 38,7 milhões, e outros 83 estão disponíveis — a previsão é que R$ 680 milhões sejam arrecadados.

Os Correios também destacam que, em 2021, mais de 64 mil profissionais da empresa participaram de cursos a distância como forma de aperfeiçoamento profissional.

A instituição também dá destaque ao compliance adotado, que se estende ao Postalis e a Postal Saúde, subsidiárias da empresa. Os Correios zeraram o déficit de R$ 600 milhões que tinham com a operadora do plano de saúde, que se arrastava desde 2019.

Correios terão marketplace

O presidente dos Correios, Floriano Peixoto, disse que a empresa vai deixar de ser apenas um operador logístico para se tornar um marketplace. A ideia é lançar o Correios Shopping até o fim do ano. "Os Correios vão competir junto às demais empresas do setor porque com a nossa capilaridade, expertise, recursos humanos, materiais e financeiros, podemos galgar, com mais e melhores condições, outras opções para a empresa", afirmou Peixoto.

Segundo o comunicado dos Correios, a empresa também pretende dobrar o volume de encomendas e a receita, triplicar o patrimônio líquido e manter em dois dígitos a margem Ebitda nos próximos cinco anos.

O governo federal pretende privatizar a estatal. O projeto de lei foi aprovado pela Câmara dos Deputados, mas está parado no Senado. Uma audiência pública para discutir o assunto foi marcada para 24 de março.

Preocupação de executivos brasileiros com sustentabilidade supera média global.

A sustentabilidade é uma preocupação de líderes empresariais no mundo todo. Mas, entre os executivos brasileiros, as ações nessa área são vistas como uma forma de impulsionar os negócios e ganhar mercado, segundo uma pesquisa global da consultoria Russell Reynolds Associates, obtida com exclusividade pelo jornal O Estado de SP.

De acordo com o estudo, 50% dos líderes de alto escalão das empresas no Brasil esperam que a sustentabilidade seja incorporada em toda a estratégia de negócios nos próximos cinco anos. A média de outros países é de 39%, o que coloca o Brasil entre os líderes da transição para negócios sustentáveis.

O Brasil se destaca entre as empresas que já têm estratégias de sustentabilidade em curso: 49% dos líderes do País afirmam que seu presidente executivo está pessoalmente comprometido com a agenda sustentável, e 50% disseram já ter adotado uma estratégia de sustentabilidade na empresa. A média global é de 43%.

"A gente vê um posicionamento muito peculiar no Brasil, e existe o potencial de fazer disso (a agenda sustentável) uma grande bandeira nossa (do País)", diz Mariane Montana, consultora em ESG da Russell Reynolds Associates. ESG é a sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança.

Segundo a executiva, uma das explicações para o destaque do Brasil na pesquisa é o fato de a economia brasileira ser bastante ligada ao agronegócio. Na visão da especialista, isso faz com que os executivos do País tenham um olhar mais atento para a preservação dos recursos naturais. Os números mostram que líderes de países com uma diversidade ambiental menor têm uma preocupação inferior com a sustentabilidade.

A consultora ressalta ainda que, no Brasil, há também uma pressão dos novos profissionais, que são mais engajados em causas socioambientais, o que provoca uma mudança interna nas empresas. "Muitas pessoas veem (essa preocupação) como uma pressão social passageira, mas o fato é que essa geração está moldando o futuro dos negócios", diz Mariane.

Flávia Lafraia, coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), concorda que o Brasil está adiantado em relação aos demais países e isso ocorre porque as empresas vêm escutando mais o seu público de interesse. "Naturalmente, as empresas brasileiras levam em consideração os problemas e as oportunidades", afirma.

Reprodução

Brasil se destaca entre as empresas que já têm estratégias de sustentabilidade em curso.

Mercado

Segundo Mauro Mariz, diretor executivo de Gente e Sustentabilidade da Riachuelo, a sustentabilidade faz parte da estratégia de negócio de grandes empresas há muito tempo. Mas, recentemente, o tema vem ganhando tração também por uma imposição de mercado.

"Cada vez mais as empresas direcionam seus investimentos para tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento, visando a mitigar impactos sociais e ambientais", diz o executivo.

No grupo Natura & Co, as metas de desempenho socioambientais foram incorporadas aos programas de remuneração variável para mobilizar os executivos e funcionários.

Flavio Pesiguelo, vice-presidente de Pessoas e Cultura do grupo, destaca que as iniciativas que seguiram princípios sustentáveis permitiram que a companhia alcançasse alguns marcos, como ser pioneira na adoção de um refil reutilizável ainda em 1983. "A sustentabilidade é um habilitador-chave do nosso planejamento estratégico", diz.

Longo caminho

O Grupo Boticário também trabalha com iniciativas de sustentabilidade pelo menos há mais de três décadas. Eduardo Fonseca, diretor de Assuntos Institucionais e ESG da companhia, afirma que as práticas na área são levadas a todos os níveis hierárquicos.

"Na alta governança, os aspectos ESG são monitorados pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade e Diversidade, que se reporta ao Conselho Consultivo e define a estratégia de integração desses aspectos no modelo de negócios do grupo", diz.

Novas regras fazem cair pela metade a renovação de licenças para armas.

Uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro para facilitar o acesso a armas no País, a extensão do prazo para renovação de licenças é apontada por especialistas como uma das principais "brechas" criadas pelo governo na fiscalização. Se antes alguém que possuía um registro precisava atualizá-lo a cada cinco anos, agora só precisa fazer isso a cada dez, o dobro do tempo. Os resultados são menor controle de quem tem ou deixou de ter o artefato e também se o portador da licença emitida continua apto do ponto de vista psicológico. Outra grande preocupação é que a rastreabilidade das armas – a capacidade de saber onde cada uma delas está e com quem – cai drasticamente, e algumas podem passar a servir ao crime.

Os números levantados pelo jornal O Globo junto à Polícia Federal mostram o tamanho do impacto das mudanças nas regras. De 2019 para cá, a média anual de revalidações de licenças diminuiu de 135 mil para 68 mil. Isso significa que aproximadamente 70 mil armas deixaram de passar, a cada ano, pelo controle feito no momento da renovação de registro. É durante essa revalidação que o dono do armamento atualiza dados pessoais e apresenta à Polícia Federal novos atestados de capacidade técnica de manuseio e psicológica exigida para ter acesso a uma arma de fogo.

Para Natália Pollachi, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, organização não-governamental que faz estudos sobre segurança pública, a queda na renovação de registros de arma de fogo mostra, em termos práticos, o desmonte promovido durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro na estrutura de controle desses produtos no país.

"Esse governo está reduzindo a rastreabilidade das armas de fogo ao estender tanto a validade do registro, que é quando o cidadão presta contas, quando ele informa se ainda está com aquela arma, onde está morando, qual a ocupação dele", aponta a especialista.

Do ponto de vista legal, os proprietários de armas estão amparados. Porém, uma resolução recente do Conselho Federal de Psicologia (CFP) estabeleceu que o laudo de avaliação psicológica para o interessado em ter arma e também para renovar a licença tem validade de, no máximo, dois anos. A medida do conselho foi uma resposta à ampliação do prazo do registro de cinco para dez anos.

Coordenadora da comissão consultiva em avaliação psicológica do CFP, Katya Luciane de Oliveira diz que mesmo o tempo estabelecido na resolução, de dois anos, pode ser longo "para a psicologia". No entanto, é um prazo razoável diante do que decretou o governo.

"Quando a gente faz uma avaliação, é difícil assegurar que a pessoa vai continuar exibindo aquele comportamento ou um maior controle inibitório sobre suas reações durante um período de dois anos. Muito menos em dez anos. É muito tempo", explica Oliveira.

Avaliações psicológicas

De acordo com ela, a resolução que estabeleceu a validade da avaliação psicológica em dois anos traz maior respaldo para os profissionais, mas também "tem o papel de proteger a sociedade". A conselheira prevê que, em algum momento, haverá uma discussão jurídica em torno da necessidade de os possuidores de armas seguirem o que diz a resolução. Muitos podem buscar amparo legal no decreto presidencial para não cumprirem a norma determinada pelos profissionais da área, diz ela:

"Teremos um impasse entre uma deliberação do governo federal e outra deliberação que norteia a prática profissional do psicólogo, que é assegurada por lei. Em assunto de psicologia, quem tem que fazer essa gestão é o conselho de classe."

Stockphotos

De 2019 para cá, a média anual de revalidações de licenças diminuiu de 135 mil para 68 mil.

Os dados oficiais apontam que 136.823 armas tiveram o registro renovado em 2016, 142.588 em 2017, e 126.731 em 2018. A partir de 2019, quando houve a extensão da validade da licença, a queda detectada é impactante. Naquele ano, 67.261 armas foram revalidadas; em 2020, foram 75.268; e, em 2021, 63.101.

Os dados dizem respeito ao armamento nas mãos de civis, incluindo o cidadão comum, cujos registros ficam sob a responsabilidade da Polícia Federal. Não entram nas estatísticas dados de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), gerenciados pelo Exército.

A queda nas revalidações a cada ano não pode ser considerada indício de uma eventual diminuição de armas de fogo em circulação. Ao contrário, o número de armas com registro ativo na Polícia Federal nunca foi tão grande: 1,5 milhão, das quais 704,7 mil (46%) são de cidadãos comuns. O restante está em empresas de segurança privada, nas polícias não militares, com servidores públicos que têm porte funcional, entre outros civis.

Para Daniel Cerqueira, pesquisador da área de segurança pública, o conjunto de flexibilizações que Bolsonaro vem fazendo está promovendo um armamentismo sem mecanismos de controle.

"É irresponsável estabelecer dez anos como prazo de validade. Um tempo muito longo em que o Estado não saberá o que está acontecendo com esse cidadão, com essa arma", diz ele. As informações são do jornal O Globo.

Supremo permite renovações sucessivas de interceptações telefônicas; exigência de apresentação dos resultados da investigação a cada 30 dias era inadequada.

Por unanimidade, o Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, nesta quinta-feira (17), que é possível a renovação sucessiva de interceptações telefônicas, desde que fundamentada e demonstrada a necessidade da medida com a apresentação de elementos concretos e da complexidade da investigação. De acordo com a decisão, motivações padronizadas ou reproduções de modelos genéricos, sem relação com o caso concreto, são ilegais. Além disso, a exigência de apresentação dos resultados da investigação a cada 30 dias foi considerada inadequada.

O entendimento foi firmado no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 625263, com repercussão geral (Tema 661), e a tese fixada deverá ser observada pelas demais instâncias.

Anulação de provas

O RE 625263 foi interposto pelo Ministério Público Federal (MPF) contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que anulou todas as provas obtidas a partir de escutas telefônicas que duraram mais de dois anos, ininterruptamente, em investigação criminal realizada no Paraná.

No Supremo, o MPF sustentava que as escutas foram realizadas no contexto de uma ampla investigação, conhecida como Caso Sundown, sobre a prática de crimes graves, como delitos contra o Sistema Financeiro Nacional, corrupção, descaminho, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Para o MPF, a decisão do STJ "abriu espaço" para a invalidação de centenas de operações policiais que investigaram organizações criminosas e delitos complexos por meio de escutas que tenham durado mais de 30 dias.

Análise geral da matéria

De forma geral, ao analisar a matéria, todos os ministros reconheceram a possibilidade de prorrogações sucessivas de escutas, mediante fundamentação necessária aos esclarecimentos de fatos investigados caso a caso.

Caso concreto

Já em relação ao caso concreto, a maioria dos ministros deu provimento ao recurso, a fim de manter as provas obtidas com base nas escutas. Prevaleceu, nesse ponto, a divergência apresentada pelo ministro Alexandre de Moraes, seguida pelas ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia e pelos ministros Edson Fachin, André Mendonça e Luiz Fux.

A corrente vencedora concluiu que as interceptações podem durar o tempo necessário à completa elucidação dos fatos delituosos, desde que atendidos todos os requisitos da legislação, em particular a demonstração da necessidade da medida. Também entendeu que a decisão deve estar fundamentada.

Ao seguir a divergência, o presidente da Corte, ministro Luiz Fux, lembrou que o caso resultou em condenações de mais de 30 anos e trata de crimes de alta complexidade e lesividade social, que atingiram o valor de R$ 50 milhões (não atualizado). A cada interceptação, surgiram novas e sucessivas provas de outros delitos.

Reprodução

Decisão foi tomada por unanimidade pelo Plenário do STF.

Para os ministros que divergiram do relator, a medida observou os princípios constitucionais da proporcionalidade e da razoabilidade, e os meios foram adequados e necessários para colher todos os elementos de prova. Para eles ficou demonstrado, ainda, que o juiz motivou todas as renovações e teve a preocupação de impedir algumas delas.

Ilegalidade da prova

Em relação ao caso concreto, ficaram vencidos os ministros Gilmar Mendes (relator), Dias Toffoli, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski, que votaram pelo desprovimento do recurso, considerando nulas as provas em questão. Para essa vertente, a prorrogação da escuta não ocorreu em prazo razoável e não foi devidamente fundamentada, além de não ter sido demonstrada sua necessidade em todas renovações. Os ministros consideraram, ainda, que houve ofensa à intimidade e à privacidade.

Tese de repercussão

Por unanimidade, a Corte aprovou a seguinte tese de repercussão geral, sugerida pelo ministro Alexandre de Moraes:

"São lícitas as sucessivas renovações de interceptação telefônica desde que, verificados os requisitos do artigo 2º da Lei 9.296/1996 e demonstrada a necessidade da medida diante de elementos concretos e a complexidade da investigação, a decisão judicial inicial e as prorrogações sejam devidamente motivadas, com justificativa legítima, ainda que sucinta, a embasar a continuidade das investigações. São ilegais as motivações padronizadas ou reproduções de modelos genéricos sem relação com o caso concreto".

O ministro Luís Roberto Barroso, que declarou suspeição no caso concreto, votou pela aprovação da tese.

"Ela é negra e lésbica, entenda meu lado": funcionária de lancheria faz denúncia após sofrer racismo e homofobia de cliente.

A funcionária de uma hamburgueria de Parnaíba, no litoral do Piauí, realizou um boletim de ocorrência nesta quinta-feira (17), após um cliente falar por mensagem que não queria que ela preparasse seu o lanche por ser negra e lésbica. Em prints divulgados nas redes sociais pela vítima Joelma Figueiredo, de 23 anos, o autor das ofensas assumiu ser "preconceituoso e racista", e disse que a empresa não deveria contratar "esse tipo de gente para trabalhar".

Reprodução

O autor das ofensas ainda não foi localizado.

Joelma disse que hoje era o prazo limite para formalizar a denúncia. A ida antes à delegacia não foi possível por medo da impunidade e também dos ataques que ela vem recebendo nas redes sociais. Quem a incentivou a oficializar o boletim de ocorrência foi a advogada Mayara Portela, presidente da Subcomissão da Diversidade Sexual e de Gênero da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Piauí (OAB-PI), que presta acompanhamento jurídico e ajuda psicológica à jovem.

"Fomos registrar o boletim de ocorrência, mas ainda não foi localizado o cliente. A advogada Mayara Portela está me orientando, mas estou com medo de perder meu emprego. Estamos recebendo mensagens falando que a empresa quer fazer marketing e lucrar com a repercussão do caso. E eu também penso: e se esse cliente for importante na sociedade, será que vão acobertar o que ele fez?", questiona Joelma.

As mensagens de cunho racista e homofóbico foram recebidas através do celular da hamburgueria no último sábado (12). Na conversa, o cliente afirma que esteve no estabelecimento no último dia 9, e lamenta que seu hambúrguer tenha sido preparado por Joelma, que trabalha como chapeira no local.

"Desculpe a pergunta, mas meu hambúrguer poderia ser feito por outra pessoa? Lanchei aí na quarta-feira e vi que meu hambúrguer foi feito por uma pessoa que não é do meu agrado", relatou o cliente, escrevendo em seguida o motivo do pedido junto a um emoji de mãos postas: "Ela é lésbica e negra, entenda meu lado".

Ao ver os comentários do homem, uma funcionária da loja, que estava responsável por atender os clientes via telefone, chamou Joelma e mostrou o conteúdo. Indignadas, elas responderam que tomariam medidas judiciais e ressaltaram que a "negra e lésbica é a melhor chapeira da cidade".

"Tipo de clientes como você não fazemos a mínima questão em nosso estabelecimento. Que o senhor fique sabendo que a 'negra e lésbica' é a melhor chapeira da cidade. Vamos na delegacia registrar um B.O. (boletim de ocorrência) contra você", disse a atendente.

A Subcomissão da Diversidade Sexual e de Gênero e da Mulher Advogada, da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Piauí (OAB-PI), divulgou uma nota de repúdio ao caso de racismo e lesbofobia. No documento, a instituição declara que as atitudes são inaceitáveis e consideradas crime no Brasil.

"É válido ressaltar que a Lesbofobia e Racismo são condutas tipificadas como crime em nosso ordenamento jurídico e como tal serão tratadas. Todavia é importante frisar que, atitudes dessa natureza são completamente incompatíveis, e absolutamente inaceitáveis no seio de nossa sociedade, que deve prezar pela diversidade, pela democracia, pela justiça e a convivência respeitosa entre todos", pontuou a nota.

Irmãos de 6 e 8 anos encontrados após 26 dias perdidos na floresta amazônica são transferidos para Manaus.

Divulgação

Avião decolou de Manicoré, interior do Amazonas, para a capital, na manhã desta quinta-feira (17).

Os irmãos Glaucon e Gleison, de 6 e 8 anos de idade, encontrados após 26 dias desaparecidos na floresta, foram transferidos para o Hospital e Pronto-Socorro da Criança, localizado na Zona Oeste de Manaus (AM), na manhã desta quinta-feira (17).

Eles foram transportados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea, da Secretaria de Saúde, e chegaram por volta das 11h em Manaus. O pouso aconteceu no terminal 2 do Aeroporto Eduardo Gomes, o Eduardinho.

Segundo o pediatra Eugênio Tavares, responsável pelo acompanhamento das crianças em Manaus, os garotos foram para a sala de reanimação do hospital, para uma coleta de exames e transição da alimentação.

"O estado é grave, mas estável. Estão conseguindo se alimentar por via oral, urinando bem e o pulso também está normal. Faremos uma transição na alimentação, agora está sendo líquida, depois pastosa. Eles precisam ganhar pelo menos 50% do peso que perderam durante todo esse período, para poder voltar a Manicoré. Mas não há uma previsão certa para que isso aconteça, até lá faremos o acompanhamento contínuo", explicou o pediatra.

A princípio, as crianças não precisarão ser internadas em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e receberão atendimento em uma sala de enfermaria especial. Os pais de Glaucon e Gleison também acompanharam os filhos durante a viagem e estão em Manaus.

As crianças estavam desaparecidas desde o dia 18 de fevereiro e foram localizadas na terça-feira (15), apresentando um quadro grave de desnutrição e escoriações na pele.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) informou que uma aeronave bimotor, modelo Embraer EMB-110 decolou por volta das 8h44min da manhã desta quinta (17). Foram cerca de 2h30min de viagem.

Transferência

A transferência foi autorizada após uma decisão do Ministério Público do Amazonas, que expediu um ofício em que exigia que os dois fossem examinados por um especialista em até quatro horas. Caso não fosse possível, a Justiça solicitou a transferência deles para Manaus.

A proposta é ter um diagnóstico preciso sobre o estado de saúde dos meninos. Os promotores consideram que diante do quadro grave de saúde, os irmãos precisavam de atendimento especializado o mais rápido possível.

26 dias perdidos

Os irmãos Glauco e Gleison desapareceram no dia 18 de fevereiro, quando foram caçar pássaros na mata e não retornaram. As buscas foram encerradas pelo Corpo de Bombeiros, mas indígenas de aldeias que ficam em Capanã Grande, uma área indígena de Manicoré continuaram a procurar pelas crianças na região.

Após serem encontrados, noite de terça-feira (15), os irmãos foram levados ao Hospital Regional de Manicoré. Eles receberam hidratação, medicamentos e alimentação adequada. Porém, o hospital da cidade não tem UTI e nem pediatras. As informações são do portal de notícias G1.

Mulher mais rica do mundo doa 6 milhões de reais para ONG brasileira de combate à violência.

Considerada a mulher mais poderosa e rica do mundo no final do ano passado, MacKenzie Scott doou R$ 6 milhões para o Instituto Sou da Paz, que atua há 23 anos com políticas para a prevenção e redução da violência no Brasil, em especial a armada. A doação foi feita este mês e é equivalente a um ano de orçamento da instituição.

Reprodução

MacKenzie Scott é uma das filantropas mais ricas do mundo.

Para receber o aporte, o Instituto Sou da Paz passou por uma análise da consultoria internacional Bridgespan, que auxiliou MacKenzie Scott em suas doações. Alguns dos pontos avaliados para aprovação da organização foi a transparência em seu plano de ação e na divulgação dos resultados.

De acordo com instituto, a maior parte do valor recebido será destinado a pesquisas e metodologias sobre o perfil e circulação das armas de fogo no país. Outra parte será investida em estudos sobre como prevenir a violência nas escolas e entre adolescentes em medidas socioeducativas. Em seu plano estratégico quinquenal, o Sou da Paz busca criar estratégias para reduzir a impunidade de homicídios e desenvolver junto aos governos estaduais mecanismos para a retirada de armas de fogo ilegais de circulação.

Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, a doação ajudará a fortalecer os projetos da organização e tornar as políticas de segurança brasileiras mais democráticas.

"Receber a doação da Mackenzie Scott gera a grande responsabilidade de usá-la de forma a ampliar nosso impacto e fortalecer ainda mais a luta contra violência no país. Os recursos vêm em um momento em que também enfrentamos desafios democráticos importantes e será essencial para fortalecer a luta contra a violência e pela democracia no Brasil", pontua.

Scott é ex-mulher do bilionário Jeff Bezos, fundador da gigante de tecnologia Amazon, e tem uma fortuna avaliada em US$ 57 bilhões, o que a tornou a mulher mais poderosa e rica em 2021, segundo a revista Forbes.

Comprometida em distribuir parte de seus bens entre instituições sociais, em janeiro deste ano a filantropa doou R$ 4,2 milhões para o Vetor Brasil, organização que atua com o setor público. A verba foi destinada para produtos online que ajudam gestores a dar mais eficiência a suas áreas.

A bilionária se tornou a maior filantropa da pandemia, ao doar US$ 5,8 bilhões para 500 organizações sem fins lucrativos nos EUA, apoiando causas como igualdade racial, direitos LGBTQ+ e saúde pública. Recentemente, ela se casou novamente e seu marido, o professor de ciências Dan Jewett, também aderiu ao compromisso de doar grande parte de sua fortuna. As informações são do jornal O Globo.

Sem avanços, Rússia amplia ataques a distância, atingindo civis na Ucrânia.

Ao entrar na quarta semana da guerra na Ucrânia, a Rússia tenta a cada dia compensar seus reveses estratégicos em terreno com bombardeios aéreos contra o alvo mais frágil do conflito: civis. As cidades de Chernihiv, Kharkiv e Mariupol foram devastadas nos últimos dias por ataques vindos do céu, deixando um número ainda incerto de vítimas e dificultando as negociações.

Diante da falta de avanço das tropas terrestres, a estratégia de Vladimir Putin é reforçar os ataques aéreos, que têm promovido verdadeiras carnificinas nas cidades ucranianas. Equipes de resgate retiraram nesta quinta-feira (17) sobreviventes dos escombros de um teatro na cidade sitiada de Mariupol, que Kiev disse ter sido atingida por um ataque aéreo russo enquanto as pessoas se abrigavam lá. Moscou negou o ataque ao local, onde imagens de satélite mostraram a palavra, em russo, "crianças", indicando que não se tratava de um alvo militar.

Mariupol, uma cidade portuária do sul, sofreu a pior catástrofe humanitária da guerra, com centenas de milhares de civis presos em porões sem comida, água ou energia enquanto as forças russas a atacam com fogo de artilharia e ataques aéreos, que não pouparam uma maternidade.

"Ontem e hoje, apesar dos bombardeios contínuos, os escombros estão sendo removidos e, as pessoas, resgatadas", disse o conselho da cidade em comunicado, sem fornecer números. Mais de 350 mil ainda estão abrigados na cidade.

O Departamento de Estado dos EUA confirmou nesta quinta-feira que um cidadão americano foi morto em um ataque russo à cidade de Chernihiv. O departamento não revelou a identidade do americano, o segundo morto no conflito, após o assassinato do jornalista Brent Renaud na semana passada.

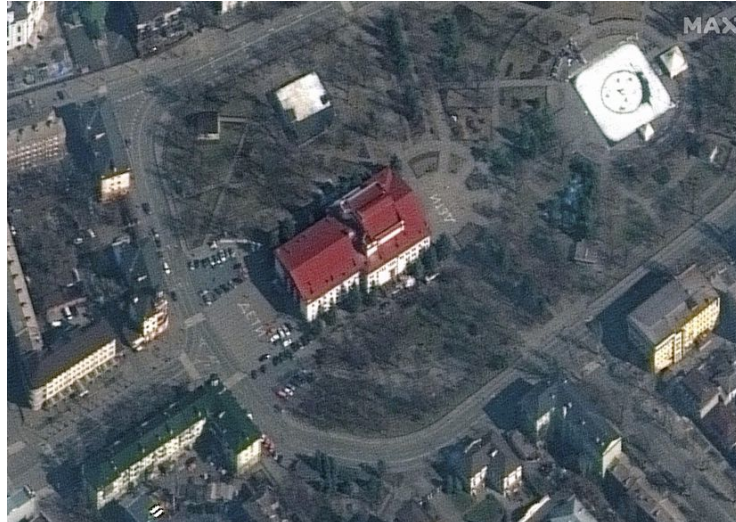
Na mesma cidade, pelo menos 53 corpos foram levados a necrotérios entre terça e quarta-feira, vítimas de fortes ataques aéreos russos e fogo de solo, disse o governador, Viacheslav Chaus, à TV ucraniana hoje. Na cidade, um albergue foi bombardeado, deixando mãe, pai e três de seus filhos, incluindo gêmeos de 3 anos, mortos.

A região de Kharkiv também foi alvo de bombardeio pesado enquanto as forças russas paralisadas tentam avançar na área. Pelo menos 21 pessoas foram mortas pela artilharia russa que destruiu uma escola e um centro comunitário em Merefa, perto da cidade.

Com superioridade militar incontestável, o ataque da Rússia à Ucrânia começou com tropas entrando no país por terra ou desembarcando por mar e ar em 24 de fevereiro. Mas países ocidentais dizem que diante de decisões estratégicas e contratempos logísticos confusos, combinados com a ferocidade da resistência da Ucrânia, a Rússia estaria estagnada em seu avanço.

Baixas russas

O lado conservador das estimativas, que calcula em mais de 7 mil mortes de tropas russas, é maior do que o número de tropas americanas mortas ao longo de 20 anos no Iraque e no Afeganistão juntos. É um número impressionante acumulado em apenas três semanas de combate, dizem autoridades americanas, com implicações para a eficácia de combate das unidades russas, incluindo soldados em formações de tanques.

Reprodução

Imagens de satélite fornecidas pela Maxar mostram a palavra "crianças" em russo no local atacado por bombardeio russo.

Autoridades do Pentágono dizem que uma taxa de 10% de baixas, incluindo mortos e feridos, para uma única unidade a torna incapaz de realizar tarefas relacionadas ao combate.

Com mais de 150 mil soldados russos agora envolvidos na guerra na Ucrânia, as baixas russas, incluindo os estimados 14 mil a 21 mil feridos, estão perto desse nível.

Os militares russos também perderam pelo menos três generais na luta, segundo autoridades ucranianas, da Otan e russas. Autoridades do Pentágono dizem que um número alto e crescente de mortos na guerra pode destruir a vontade de continuar lutando. O resultado, dizem eles, apareceu em relatórios de inteligência que altos funcionários do governo Biden leem todos os dias: um relatório recente se concentrou no baixo moral entre as tropas russas e descreveu soldados apenas estacionando seus veículos e caminhando para a floresta.

As autoridades americanas, que falaram sob condição de anonimato para discutir assuntos operacionais, alertam que seus números de mortes de tropas russas são inexatos, compilados por meio de análises da mídia, números ucranianos (que tendem a ser altos, com o último em 13,5 mil), números russos (que tendem a ser baixos, com o último em 498), imagens de satélite e leitura cuidadosa de imagens de vídeo de tanques e tropas russos que estão sob fogo.

Oficiais militares e de inteligência americanos sabem, por exemplo, quantos soldados geralmente estão em um tanque e podem inferir a partir disso o número de baixas quando um veículo blindado é atingido por, digamos, um míssil antitanque Javelin. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times e das agências de notícias Reuters e AP.

Civis são retirados de subúrbio de Kiev após batalha entre tropas russas e ucranianas.

Dezenas de civis e um soldado ferido foram retirados de um subúrbio nos arredores de Kiev por dezenas de civis e soldados nesta quinta-feira (17), após um ataque de artilharia nas proximidades. Os civis são moradores de Irpin, um subúrbio do noroeste de Kiev que é palco de conflitos entre Rússia e Ucrânia há três semanas. Eles foram levados a um posto de primeiros socorros na estrada e transferidos para alguns ônibus. O soldado ferido foi transferido para uma ambulância. Ele estava consciente.

A retirada ocorreu depois que as tropas ucranianas contra-atacaram as forças russas em Irpin entre a noite da terça e desta quarta-feira. Os dois países trocaram tiros de artilharia e rifle. Um hospital próximo informou ter recebido ao menos 25 soldados ucranianos na quarta-feira.

OIM/Safa Msehli

Dezenas de milhares de pessoas, inclusive nacionais de países terceiros, que escapam da guerra na Ucrânia estão cruzando a fronteira de Palanca na Moldávia.

Não ficou claro se as forças ucranianas tiveram sucesso no contra-ataque, mas a guerra obrigou algumas das últimas famílias restantes a saírem de Irpin.

Enquanto isso, em Kiev, as tropas russas e ucranianas batalharam pelo espaço aéreo durante a madrugada desta quinta-feira. A Ucrânia afirma ter defendido a capital de um bombardeio russo e disse ter derrubado 10 aviões de mísseis de cruzeiro sobre a cidade.

Ainda assim, os fragmentos de um míssil teriam destruído um prédio de apartamento de 16 andares e pelo menos uma pessoa morreu. Comandante-chefe das Forças Armadas na Ucrânia, Valeri Zaluzhni, disse que o ataque poderia ter sido pior se os outros mísseis não tivessem sido destruídos. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

ONU diz que mais de 700 civis morreram na Ucrânia e pede investigação.

Mais de 700 civis, incluindo 52 crianças, foram mortos na Ucrânia desde a invasão da Rússia há três semanas, mas o "número real é provavelmente muito maior", disse a subsecretária-geral da ONU (Organização das Nações Unidas) para Assuntos Políticos, Rosemary DiCarlo, ao Conselho de Segurança da organização, nesta quinta-feira.

"A maioria dessas vítimas foi causada pelo uso em áreas povoadas de armas explosivas com ampla área de impacto. Centenas de prédios residenciais foram danificados ou destruídos, assim como hospitais e escolas", afirmou DiCarlo.

Ela disse ao conselho de 15 membros que a agência de direitos humanos da ONU registrou 726 mortes, incluindo 52 crianças, e 1.174 pessoas feridas, sendo 63 crianças, entre 24 de fevereiro e 15 de março. DiCarlo não especificou culpado.

Nova mensagem

O presidente ucraniano publicou uma nova mensagem ao povo ucraniano na noite desta quinta-feira.

No vídeo ele comenta sobre como foi o último dia de batalhas e acusa a Rússia de estar contratando mercenários para o combate.

"Temos informações de que os militares russos estão recrutando mercenários de outros países e tentando enganar o maior número possível de jovens para o serviço militar", disse Zelensky.

Reprodução

Mais de 700 civis, incluindo 52 crianças, foram mortos na Ucrânia desde a invasão da Rússia há três semanas.

"As famílias de alguns soldados receberam avisos de morte, embora estejam em cativeiro e vivos", acusou ele.

Rússia bombardeia teatro na Ucrânia mesmo com aviso de presença de crianças; embaixador russo nega ataque.

Donetsk Regional Civil-Military

Imagem mostra teatro de Mariupol destruído após bombardeios na cidade.

O bombardeio da Rússia ao teatro de Mariupol, cidade de 400 mil habitantes, destruiu o local que servia de abrigo para pessoas que precisaram abandonar as suas casas por conta da guerra. Centenas de crianças estavam no teatro, e imagens divulgadas nesta quinta-feira (17) mostram que os ucranianos haviam pintado os dois pátios do edifício com a palavra "crianças" para avisar sobre a presença delas. Apesar disso, o ataque aconteceu e o número de sobreviventes e vítimas ainda é desconhecido.

Os esforços de resgate foram prejudicados por escombros e por novos bombardeios sobre a cidade. Mas, de acordo com Serhi Taruta, um político ucraniano, muitas pessoas saíram vivas do local. Segundo ele, ao menos 130 pessoas haviam sido resgatadas dos escombros do teatro.

Apesar das fotos de devastação, acredita-se que os abrigados estavam em um porão antibomba do teatro – construído durante a União Soviética – que resistiu ao ataque. O porão serve de refúgio para centenas de famílias desde que Mariupol foi cercada por tropas russas e a cidade começou a ser bombardeada.

Até 1,2 mil pessoas estavam no teatro, segundo o vice-prefeito da cidade. A Human Rights Watch, citando entrevistas com refugiados, colocou esse número entre 500 e 800.

Segundo uma reportagem da BBC, dezenas de mães se aglutinavam no local espremidos em quartos e corredores escuros. Algumas das crianças eram bebês com apenas quatro ou cinco meses de idade. Quando o teatro começou a ser usado como abrigo, sequer havia comida suficiente para todos.

As famílias também dormiam em camas improvisadas feitas com a almofada dos assentos do auditório. Os assentos de madeira, segundo os relatos da BBC, foram cortados em pedaços e usados como lenha para cozinhar. "Ao redor do teatro não havia árvores suficientes que pudéssemos usar, e era muito perigoso sair de casa", disse uma das entrevistadas.

Imagens de satélite divulgadas pela empresa americana Maxar, tiradas na segunda-feira, mostraram que a palavra russa para "crianças" havia sido marcada no chão em letras grandes em dois locais fora do prédio, para alertar os jatos russos.

A câmara da cidade de Mariupol disse que um avião russo jogou uma bomba no lugar, e considerou o ataque "deliberado e cínico". A Rússia negou ter alvejado o local, mas, apenas em Mariupol, seus ataques já atingiram vários prédios civis, incluindo uma maternidade, uma igreja e inúmeros apartamentos.

Rússia nega ataques

O embaixador russo na ONU (Organização das Nações Unidas), Vasily Nebenzya, disse ao Conselho de Segurança que a Rússia negou os ataques a uma maternidade e a um teatro que atingiram civis na cidade de Mariupol.

Segundo o russo, as imagens dos ataques e das vítimas, divulgadas pela imprensa ocidental, seriam "propaganda". A maternidade, disse o embaixador, serviria como uma base militar.

Já o teatro, ele diz, sem apresentar as provas as quais disse ter, que teria sido atacado por forças ucranianas que teriam mantido mulheres e crianças reféns dentro do espaço. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Sites do governo russo são alvos de ciberataques "sem precedentes".

Sites do governo russo estão enfrentando ataques cibernéticos "sem precedentes", admitiu nesta quinta-feira (17) o Ministério da Transformação Digital. Nas últimas semanas, várias entidades governamentais e empresas estatais foram alvo de ataques, incluindo vários sites do Kremlin, da transportadora Aeroflot e do banco Sberbank.

Pixabay

Nas últimas semanas, várias entidades governamentais e empresas estatais foram alvo de ataques.

Segundo o ministério, esforços técnicos estão sendo feitos para filtrar o tráfego da web estrangeira.

"Se anteriormente sua potência, nos momentos de pico, atingiu 500 gigabytes, agora está em 1 terabyte", revelou. "Isso é duas a três vezes mais poderoso do que os incidentes mais graves desse tipo relatados anteriormente."

À medida que a Rússia se torna cada vez mais isolada dos sistemas financeiros e cadeias de suprimentos globais por causa das sanções ocidentais, o governo propôs uma série de medidas para apoiar o setor de TI (Tecnologia de Informação).

Citando documentos preliminares do governo, a Interfax informou na quarta-feira que o ministério havia proposto alocar 14 bilhões de rublos (US$ 134,30 milhões) para apoiar empresas de TI na forma de subsídios. Com isso, as companhias teriam acesso a condições preferenciais de impostos e empréstimos.

Na semana passada, a pasta realizou uma reunião com representantes de várias grandes empresas de TI, incluindo os provedores Rostelecom e MTS, a empresa de internet Yandex e o grupo financeiro Sberbank.

O pano de fundo é a retirada de sites russos de vários provedores estrangeiros de armazenamento em nuvem. Para resolver o problema, a Rússia também estaria tentando importar servidores do exterior. O ministério também já sugeriu que as empresas russas de TI discutissem uma transferência faseada de componentes de suporte técnico com empresas estrangeiras.

Além disso, de acordo com o jornal Kommersant, se necessário, as autoridades estão prontas para comprar capacidades de centros comerciais de processamento de dados (DPCs) e assumir o controle dos recursos de TI das empresas que anunciaram sua saída do país.

A Ucrânia, por sua vez, também vem sendo atacada. Horas antes de as tropas russas começarem a invasão do país, dezenas de sites de instituições e bancos ucranianos ficaram inacessíveis, no que autoridades locais e serviços de monitoramento digital afirmaram ser um ataque contra o país – o terceiro do tipo neste ano.

Em resposta, o governo da Ucrânia fez um apelo a hackers e especialistas em segurança para criar "um exército de TI". Hoje, há cerca de 35 mil inscritos no canal de Telegram usado para a convocação, mas não se sabe exatamente quantos são "soldados" ou quantos são jornalistas, pesquisadores ou apenas curiosos. A maior parte das tarefas é defensiva, mas existe a possibilidade de serem usados em ações ofensivas contra a Rússia – que, ao contrário do previsto, não usou maciçamente suas conhecidas capacidades de guerra cibernética desde que invadiu a Ucrânia, em 24 de fevereiro. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Rússia bloqueia sites de mais 30 veículos de imprensa.

Reprodução

Moscou reforçou seu controle sobre as notícias publicadas on-line sobre o conflito na Ucrânia.

A agência russa reguladora do setor de telecomunicações, a Roskomnadzor, bloqueou os sites de pelo menos outros 30 meios de comunicação – constatou a agência de notícias AFP na quarta-feira (16), no momento em que Moscou reforça seu controle sobre as notícias publicadas on-line sobre o conflito na Ucrânia.

As páginas on-line do veículo investigativo Bellingcat, de jornais locais russos e de veículos em russo baseados em Israel e na Ucrânia estavam inacessíveis hoje na Rússia, sem uma rede privada virtual (VPN, na sigla em inglês).

Estes sites aparecem na lista oficial de páginas bloqueadas pela Roskomnadzor.

Entre os sites com sede na Rússia que foram bloqueados está o canal independente Kavkazki Uzel, que cobre o Cáucaso, e um canal regional baseado nos Urais.

A Roskomnadzor também suspendeu o acesso a dois canais russófonos baseados em Israel, onde há uma comunidade significativa que migrou da antiga União Soviética: 9 TV Channel Israel e Vesty Israel.

Veículos ucranianos e um da Estônia, que tem uma versão russa (Postimees), também foram bloqueados.

Desde o início da ofensiva contra a Ucrânia em 24 de fevereiro, as autoridades russas multiplicaram seus esforços para controlar as informações publicadas na Internet.

Entre outras, as redes americanas Twitter, Facebook e Instagram foram bloqueadas, assim como outras mídias russófonas que criticam o Kremlin.

As autoridades russas também anunciaram na quarta-feira que bloquearam o site da BBC e prometeram outras ações na ”guerra de informação” que o governo russo diz que o Ocidente lançou desde a ofensiva militar na Ucrânia.

“O regulador russo Roskomnadzor bloqueou o site da BBC News na Rússia. Acho que este é apenas o começo da retaliação na guerra de informação lançada pelo Ocidente contra a Rússia”, disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, no Telegram.

No site do Roskomnadzor, as páginas da BBC News e sua afiliada em russo estavam listadas como bloqueadas no país.

”O acesso a informações independentes e justas é um direito humano básico que não deve ser negado ao povo russo”, afirmou a BBC em um comentário à AFP. ”Continuaremos nos esforçando para tornar a BBC News acessível na Rússia e no resto do mundo”, acrescentou o veículo britânico.

Nova rede social

Um novo aplicativo de compartilhamento de fotos deve ser lançado no mercado russo para ajudar a preencher o vazio deixado após o bloqueio do Instagram.

O novo serviço, conhecido como Rossgram, será lançado em 28 de março e terá funções adicionais, como crowdfunding e acesso pago a alguns conteúdos, informou a Reuters.

“Meu parceiro Kirill Filimonov e nosso grupo de desenvolvedores já estavam prontos para essa reviravolta e decidiram não perder a oportunidade de criar um análogo russo de uma rede social popular amada por nossos compatriotas”, disse o diretor de relações públicas da iniciativa, Alexander Zobov, na rede social VKontakte. As informações são da agência de notícias AFP e do jornal O Globo.

Mulher que invadiu telejornal em protesto contra a guerra na Ucrânia recusa oferta de asilo da França: "Sou uma patriota".

Marina Ovsiannikova, de 43 anos, que invadiu um telejornal russo para denunciar a ofensiva de seu país na Ucrânia, rejeitou uma proposta de asilo feita pelo presidente francês, Emmanuel Macron. A jornalista disse que não deseja se mudar da Rússia.

"Não quero deixar o nosso país. Sou uma patriota, meu filho mais ainda. De forma alguma queremos ir embora, não queremos ir para lado nenhum", declarou Marina à revista alemã "Der Spiegel". O presidente francês havia se declarado disposto a oferecer "proteção consular" à jornalista, seja na embaixada ou lhe concedendo asilo.

Reprodução

Marina Ovsyannikova com cartaz contra a guerra durante jornal do Canal Um, da Rússia.

Dura onda de repressão

Em meio a uma dura onda de repressão que mira pessoas que se manifestam contra a invasão russa na Ucrânia, Marina invadiu o estúdio de um jornal na principal emissora de TV na Rússia em um ato contra a guerra. Segurando um cartaz onde se liam frases como "não acreditem na propaganda" e "eles estão mentindo para vocês", o microfone da apresentadora ainda captou seus gritos de "parem a guerra".

A jornalista foi presa e libertada após pagar uma multa. No entanto, pode ser acusada criminalmente e condenada sob uma lei recente que reprime qualquer "informação falsa" sobre os militares russos.

"Isso é uma guerra contra um povo irmão! Ninguém que esteja bem da cabeça pode aceitá-la", criticou Marina, que nasceu em Odessa (Ucrânia), filha de pai ucraniano e mãe russa.

A jornalista considerou que sua ação "foi, antes de tudo, um ato pacifista: tanto à Rússia quanto ao mundo interessa acabar com essa guerra o mais rapidamente possível. Também queria mostrar que os russos também são contra essa guerra, o que muita gente no Ocidente não entende. A maioria das pessoas inteligentes e instruídas daqui se opõe a essa guerra."

Marina disse que preparou seu protesto sozinha e que não contou seus planos para ninguém. "A maioria das pessoas que trabalham para a TV nacional entendem muito bem o que está acontecendo. Não são propagandistas convencidas", afirmou, declarando-se "feliz" porque vários jornalistas russos de canais públicos pediram demissão nos últimos dias em protesto contra as restrições à informação. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden se reúne com seu colega Xi Jinping, da China, nesta sexta-feira para falar sobre a guerra na Ucrânia.

Reprodução

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, com o presidente chinês Xi Jinping. Líderes discutirão a guerra da Rússia contra a Ucrânia e outras questões de interesse mútuo.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, falará nesta sexta-feira (19) com o presidente chinês Xi Jinping. Segundo a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, a conversa faz parte de "nossos esforços contínuos para manter linhas abertas de comunicação entre os Estados Unidos e a República Popular da China" e vai discutir, dentre outros assuntos, a guerra da Ucrânia.

"Os dois líderes discutirão o gerenciamento da competição entre os nossos dois países, assim como a guerra da Rússia contra a Ucrânia e outras questões de interesse mútuo", afirmou a Casa Branca no comunicado.

A conversa acontece no momento em que os Estados Unidos alertam a China contra a prestação de assistência à Rússia durante a invasão à Ucrânia.

Na segunda-feira (14), em Roma, o conselheiro de segurança norte-americano Jake Sullivan emitiu uma advertência direta a seu colega chinês sobre as possíveis consequências de qualquer ajuda que Pequim possa fornecer à Rússia após o recente pedido de Moscou por equipamento militar.

A reunião de sete horas entre Sullivan e Yang Jiechi, planejada há várias semanas, ganhou maior urgência à medida que a guerra da Rússia contra a Ucrânia se arrastava sem nenhum sinal de fim.

O diálogo entra na agenda diplomática de Joe Biden para discutir a situação entre a Ucrânia e a Rússia. Na semana que vem, o presidente norte-americano viaja à Europa para participar de uma reunião dos líderes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e da cúpula da União Europeia.

Os EUA e outros países ocidentais têm pressionado a China a condenar explicitamente a invasão da Ucrânia pela Rússia. Além disso, eles alertam que haverá "consequências" para o país se Pequim ajudar Moscou a contornar as sanções econômicas impostas ao Kremlin após o início do conflito.

Autoridades chinesas, por sua vez, culpam os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental, pelo conflito e criticam as sanções econômicas impostas à Rússia.

Autoridades da China disseram nesta quinta-feira (17) que tomarão as "medidas necessárias" para proteger as empresas do país das sanções aplicadas pelo Ocidente à Rússia por causa da invasão da Ucrânia.

As declarações foram feitas pelo porta-voz do Ministério do Comércio, Gao Feng, após uma pergunta sobre os alertas dos Estados Unidos para as "consequências" que a China poderia enfrentar se ajudar a Rússia a driblar as sanções ocidentais.

O porta-voz afirmou que a China tomará as medidas necessárias para proteger os interesses comerciais das empresas do país, mas não deu detalhes sobre o que Pequim pretende fazer.

Gao reiterou que a China se opõe a qualquer forma de sanção unilateral e criticou longo escopo das medidas anunciadas por EUA e aliados, dizendo que elas não têm base no direito internacional.

"A imposição de sanções econômicas não apenas não resolverá os problemas de segurança, mas também prejudicará a vida normal das pessoas nos países relevantes, perturbará o mercado global e prejudicará a economia mundial já em desaceleração", disse Gao. As informações são dos jornais The Washington Post e Valor Econômico.

“Guerra na Ucrânia acabará com o regime do presidente russo”, diz crítico de Putin.

Reprodução

Exilado em Londres, o empresário Mikhail Khodorkovsky declarou que Putin perdeu poder com os ataques à Ucrânia.

Mikhail Khodorkovsky, um dos maiores críticos do presidente Vladimir Putin, declarou sexta-feira, 11, que os ataques à Ucrânia “reduziram significativamente” chances do líder russo de permanecer no poder por mais um longo período de tempo. Putin está na presidência do país desde 2012, mas já havia ocupado o cargo anteriormente entre 2000 e 2008.

“Estou convencido de que Putin não tem muito tempo. Talvez um ano, talvez três”, disse Khodorkovsky em entrevista à CNN. “Hoje não estamos mais pensando em ele estar por volta por mais uma década como nós pensei uma semana atrás.”

Para Khodorkovsky, a única forma de deter Putin é bloquear os fluxos financeiros do país. “O golpe no sistema financeiro foi enorme, mas, no momento, apenas 70% dos fluxos de caixa foram bloqueados”, disse. O critico defendeu que os outros 30% também devem entrar na restrição e que “não deve haver exceções”.

Nos últimos pacotes de sanções, os Estados Unidos e a União Europeia impuseram restrições a empresários, empresas e funcionários russos próximos a Putin com o objetivo de atingi-lo. Entretanto, pra Khodorkovsky, esses aliados do presidente russo não são um problema. “Esses oligarcas são apenas criados de Putin. Eles não podem influenciá-lo, mas Putin pode influenciá-los. Eles também devem ser bloqueados”, afirmou.

Quem é Mikhail Khodorkovsky?

Khodorkovsky foi CEO da petrolífera russa Yukos, o que o tornou, temporariamente, o homem mais rico da Rússia em 2003, com um patrimônio líquido de US$ 15 bilhões. O empresário estava detido desde outubro de 2003 após ser acusado de fraude e sonegação de impostos. Sua condenação chegou em 2005 com a pena de nove anos de prisão.

Antes de sua detenção, Khodorkovsky tinha se desentendido com Putin após o presidente cortar as asas de ricos “oligarcas” que se tornaram poderosos durante os anos caóticos do governo de Boris Yeltsin após o colapso do comunismo soviético. Assim, apoiadores do empresário diziam que sua prisão foi parte de uma campanha do Kremlin para puni-lo por desafiar Putin politicamente, além de tomar o controle de seus ativos de petróleo e alertar outros magnatas a andar na linha. Com sua prisão, a Yukos foi dividida e vendida, principalmente para as mãos do estado.

Mais tarde, no início de 2013, Khodorkovsky foi perdoado por Putin e libertado. Na época, em um decreto presidencial, o presidente russo disse que a decisão de conceder o indulto ao empresário foi “guiada pelos princípios da humanidade”. Hoje, Khodorkovsky vive exilado em Londres. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Argentina avalia limitar exportações agrícolas para conter a inflação.

O governo argentino deve anunciar nesta sexta-feira (18) um pacote de medidas que o presidente Alberto Fernández chamou de "guerra à inflação" e incluiria restrições à exportação de vários produtos.

Segundo a mídia argentina, as restrições não afetarão milho, trigo e soja, mas sim produtos derivados, como o óleo e o farelo de soja, que terão o imposto de exportação (retenciones) elevado de 31% para 33%. Se confirmadas, as medidas teriam efeitos sobre o aumento da arrecadação e a ampliação da oferta de produtos no mercado interno – o que, em tese, forçaria a baixa de preços.

O pacote é uma resposta do governo à disparada da inflação. Na terça-feira, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) acelerou para 4,7% em fevereiro, a maior taxa mensal desde março de 2021, puxado pelos alimentos. Esses números pressionam ainda mais o governo de Fernández, que estabeleceu em seu acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) uma meta anual de inflação entre 38% e 48% para 2022.

O acordo foi aprovado pela Câmara de Deputados na semana passada. A ala do governo ligada à vice-presidente Cristina Kirchner votou contra o projeto na Câmara e seus partidários protestaram nas ruas contra o acordo.

Reprodução

O governo argentino deve anunciar nesta sexta-feira (18) um pacote de medidas que o presidente Alberto Fernández chamou de "guerra à inflação".

Em meio às especulações sobre o pacote de Fernández, um post no Twitter do ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca, Julián Domínguez indicou na quarta-feira que as restrições às exportações podem se estender para os produtores de carne. "Acabo de sair de uma reunião com o Consórcio ABC e informei a eles que aqueles que não cumprirem com os compromissos com os argentinos não poderão seguir exportando carne", dizia a mensagem.

"Trata-se de uma chantagem contra os produtores para forçar uma redução artificial de preços", disse um analista que pediu anonimato. "E, além de tudo, é uma chantagem pouco inteligente, uma vez que a exportação de carne é um dos únicos setores capazes de atrair divisas para o país hoje", acrescentou a fonte.

"Há um grande volume de medidas que o governo precisa adotar para cumprir os compromissos com o FMI, principalmente em termos de controlar a inflação, reduzir déficit fiscal e diminuir o ritmo da desvalorização de câmbio", disse o economista Sergio Berenstein, da consultoria berenstein.com. "Prefiro esperar para confirmar as especulações sobre este pacote, mas, seja ele o que for, dificilmente cumprirão algo com essas demonstrações de concessão ao puro populismo."

Em declarações que tem feito desde o começo da semana, Fernández disse que a Argentina vive uma "nova fase econômica" e anunciaria uma nova lista de produtos alimentícios com preços controlados (no Programa Precios Cuidados). Esse tabelamento pode durar inicialmente 180 dias, com possibilidade de ser prorrogado até o final do ano.

O acordo para renegociar US$ 44,5 bilhões em dívidas com o FMI é contestado pelos kirchneristas porque ele é parte de um empréstimo de US$ 55 bilhões concedido pelo Fundo ao governo de Mauricio Macri. Mas o pacto implica no compromisso da Argentina de zerar seu déficit fiscal até 2024 e cortar as emissões de moeda para financiar os gastos públicos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Conveniados do IPE Saúde correm o risco de ficar sem atendimento em hospitais.

Fehosul/Divulgação

As federações argumentam a falta de reajustes, mesmo com o aumento da inflação.

A Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande do Sul e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul) decidiram notificar o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde) sobre a possibilidade de rescindir o contrato com a autarquia. A reunião conjunta ocorreu na terça-feira (15).

De acordo com as entidades, há "problemas históricos na gestão do IPE, agravados por constantes atrasos nos pagamentos". Conforme as federações, a medida pode suspender os atendimentos hospitalares aos usuários do IPE em todo o Rio Grande do Sul.

"As entidades debateram o relacionamento com o IPE Saúde, tendo em vista a imposição de mudanças, de forma unilateral, na remuneração dos prestadores, sem aviso prévio e que representam um impacto financeiro insustentável aos hospitais", informa o documento assinado pelos hospitais.

Eles argumentam a falta de reajustes, mesmo com o aumento da inflação, e a "imposição de uma Tabela Própria de Remuneração sem o devido debate com os prestadores". Isto causaria "um impacto financeiro insustentável aos hospitais".

Reposta do IPE

Em nota, publicada nesta quinta-feira (17), o IPE informa que "vem adotando medidas de reestruturação compatíveis à necessidade de sustentabilidade financeira que deve nortear toda boa gestão". A autarquia ressaltou que "ainda essa semana, houve reunião com os diversos representantes em que novamente se reforçou o interesse da instituição em manter o espaço para ouvir as principais dificuldades do setor, reiterando que o IPE Saúde está sensível às demandas".

Hospitais que assinam a nota

Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo; Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Santa Casa de Misericórdia, de Porto Alegre; Instituto de Cardiologia, de Porto Alegre; Hospital de Caridade, de Erechim; Hospital Santa Bárbara, de Encruzilhada do Sul; Hospital Comunitário São Peregrino, de Veranópolis; Hospital Virvi Ramos, de Caxias do Sul; Hospital de Caridade, de Santiago; Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires; Hospital Pompeia, de Caxias do Sul; Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre; Hospital São Lucas da PUCRS, de Porto Alegre; Hospital Bruno Born, de Lajeado; Hospital Vida e Saúde, de Santa Rosa; Clínica São José, de Porto Alegre; Hospital Leonilda Brunet, de Ilópolis; Hospital Sapiranga, de Sapiranga; Hospital Beneficente Santa Terezinha, de Encantado; Hospital de Caridade e Beneficência, de Cachoeira do Sul; Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre; Hospital Santa Lúcia, de Cruz Alta; Rede de Saúde Divina Providência; Hospital Ernesto Dornelles, de Porto Alegre; Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo, de Santa Maria; Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves; e Hospital de Clínicas, de Passo Fundo.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre faz transplante inédito em dois bebês no Rio Grande do Sul.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realizou, em 8 de janeiro, um transplante de fígado sequencial inédito no Rio Grande do Sul. Duas crianças de oito meses de idade receberam os órgãos por doações inter vivos. O procedimento mobilizou diversas equipes médicas e assistenciais e a administração do hospital.

No chamado "transplante dominó", fígados funcionalmente normais são retirados, geralmente, de pacientes com doenças metabólicas e transplantados para pacientes que têm doenças que causam lesões irreversíveis ao órgão. "Os transplantes ocorrem em sequência. Após a avaliação do órgão retirado do primeiro receptor e confirmada a possibilidade de implante, é iniciada a cirurgia do segundo paciente", explicou a chefe da Unidade de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica e coordenadora do Transplante Hepático Infantil do HCPA, professora Sandra Maria Gonçalves Vieira.

Clóvis Prates HCPA

As crianças transplantadas já receberam alta e apresentam boa evolução pós-operatória.

No procedimento realizado, os beneficiados foram dois bebês. O primeiro é portador da Doença da Urina do Xarope do Bordo (MSUD), uma patologia genética que se manifesta na primeira semana de vida. O Serviço de Genética Médica do HCPA é referência nacional para o seu tratamento.

Nestes pacientes, ocorre a falta de uma enzima no corpo, o que leva à deficiências motoras e cognitivas. Apenas o transplante de fígado pode promover a cura do paciente. O primeiro bebê recebeu parte do fígado de seu tio. "Exceto pela produção de uma proteína ou enzima anormal, os fígados dos pacientes com MSUD são totalmente funcionais, podendo ser transplantados em pacientes que produzem a enzima", esclareceu o médico do Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo Ian Leipnitz. Por isso, foi possível que o segundo receptor (não portador da MSUD) recebesse o fígado retirado do primeiro paciente, em um procedimento que durou cerca de 16 horas.

As crianças transplantadas já receberam alta e apresentam boa evolução pós-operatória. O doador do primeiro paciente teve alta cinco dias após a cirurgia. "A técnica do transplante de fígado sequencial surgiu como uma estratégia para aumentar o número de fígados disponíveis para transplante e não expõe receptores ou doadores a quaisquer riscos operatórios adicionais. Inclusive, a sobrevida dos receptores é tão boa quanto seria com outra modalidade de transplante", afirmou Leipnitz.

O Programa de Transplante Hepático Infantil do HCPA, que tem 27 anos de existência, é uma das referências nacionais na realização de transplantes para doença metabólica.

Ministério Público e Comissão do Senado discutem impactos da estiagem severa no Rio Grande do Sul.

Nesta quinta-feira (17), o coordenador do Escritório do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) em Brasília, Fabiano Dallazen, participou de audiência na Comissão de Agricultura do Senado. Na pauta do encontro, presidido por Lasier Martins (Podemos): os impactos da estiagem que tem atingido o Estado de forma severa.

Ele detalhou a articulação que vem sendo realizada neste momento de crise hídrica pelo MP gaúcho, governo do Estado, Assembleia Legislativa e entidades ligadas à agricultura, pecuária e outras atividades. Em comum, a busca de soluções que amenizem o problema e contribuam para evitar ou ao menos amenizar futuras situações de gravidade, sem danos tão amplos como os atuais.

"Há necessidade de que essas soluções sejam encontradas dentro da legislação e isso é perfeitamente possível", sublinhou o promotor durante a reunião. "Várias soluções foram apresentadas e já são implementadas, resolvendo sérios problemas por meio do diálogo e da construção coletiva, que precisa da compreensão de todos."

Ele acrescentou: "O Ministério Público do Rio Grande do Sul tem atuado como uma espécie de parceiro do governo do Estado e do próprio setor agrícola, no sentido de amenizar as consequências do déficit de chuvas".

O procurador-geral de Justiça, Marcelo Lemos Dornelles, reiterou que o MP tem participado de diversas frentes como um grande articulador, contribuindo para a busca de alternativas legais e viáveis, capazes de reduzir os impactos da estiagem:

"Tem sido importante esse papel de articulação, buscando inclusive a preservação do meio ambiente, mas com um olhar de que é possível encontrar soluções dentro dessa perspectiva de legalidade e proteção".

O MP-RS coordena o Grupo de Trabalho (GT) "Políticas Públicas de Reservação de Águas", formado por representantes de entidades e órgãos ligados ao meio ambiente e à agropecuária gaúcha, debatendo saídas para as dificuldades que envolvem o problema no Rio Grande do Sul.

Além do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente e de promotores de Justiça que atuam na área, o colegiado conta com a participação do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição", denominado "Mediar-MP".

Em dois encontros realizados, o GT já contabiliza importantes avanços em relação ao tema, como a definição de que a reservação de água em área de preservação permanente localizadas em áreas rurais consolidadas, nos termos definidos pelo Código Florestal Federal, é perfeitamente regularizável e autorizável.

EBC

Ao menos 425 dos 497 municípios gaúchos já decretaram situação de emergência.

Nessas Áreas de Preservação Permanente (APP) em áreas rurais consolidadas, é possível obter o licenciamento ambiental ou autorização para construir novos equipamentos destinados à reserva de água. O procedimento também é permitido na hipótese de exploração florestal sustentável praticada em pequena propriedade ou posse rural familiar, desde que não descaracterize a cobertura florestal existente.

Situação

Até esta quinta-feira (17), ao menos 425 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme a Defesa Civil Estadual. O índice é de 85,5%. Destas cidades, 410 já receberam homologação pelo Executivo gaúcho – 406 obtiveram reconhecimento da medida pelo governo federal.

O aval do Executivo nacional é exigido para que uma prefeitura tenham acesso a ajuda humanitária. Trata-se, também, de um requisito sem o qual agricultores e pecuaristas locais não podem repactuar dívidas relativas a financiamento agrícola.

A lista completa do status de cada município pode ser conferido em tabela disponível por meio de link no site da Defesa Civil do Rio Grande do Sul. O endereço é defesacivil.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Casa Civil confirma leilão da CEEE-G para a próxima quarta-feira.

Beto Rodrigues/CEEE

O preço mínimo para a venda da estatal gaúcha será de R$ 1,25 bilhão.

A Casa Civil confirmou nesta quinta (17) o cronograma referente ao processo de privatização da CEEE-G, previsto para acontecer na próxima quarta-feira (23), na B3, em São Paulo.

O preço mínimo para a venda da estatal gaúcha será de R$ 1,25 bilhão. O montante equivale a fatia de 66,08% do Rio Grande do Sul na geradora. O valor foi definido em novembro do ano passado. Além disso, o investidor deve fazer o pagamento, à União, do bônus de outorga de R$ 1.659.406.180,50 mais o mesmo percentual de ágio obtido no leilão. O bônus, definido pelo Ministério de Minas e Energia, está associado à mudança do regime de produção das usinas – de Concessionária de Serviço Público para Produtor Independente de Energia – e dá direito a um novo contrato de concessão de 30 anos a partir da troca de controle para os 13 empreendimentos próprios da companhia.

O segmento de geração de energia é o terceiro braço do Grupo CEEE a ser privatizado. A distribuição foi a primeira, sendo vendida no final de março de 2021 para a Equatorial. A CEEE Transmissão foi privatizada em julho e arrematada em leilão pela CPFL Energia.

Procon de Porto Alegre recebe direção da CEEE Equatorial para discutir qualidade do serviço prestado à população.

O diretor do de Procon Porto Alegre, Wambert Di Lorenzo, recebeu nesta semana representantes da CEEE Equatorial para discutir a falta prolongada de energia elétrica após os temporais que atingiram a cidade na semana passada. A empresa chegou a ser notificada pelo órgão municipal e apresentou suas explicações.

De acordo com a companhia, privatizada há sete meses, a interrupção do serviço foi causada pelo curto intervalo de tempo entres os temporais e por outro motivo: a suposta falta de estrutura encontrada pela Equatorial desde que assumiu a então estatal gaúcha do setor.

Representaram a empresa no encontro o gerente jurídico David Abdalla Pires Leal, a advogada Cláudia Pereira de Mello Lang; o superintendente comercial Sérgio Oliveira, o executivo de manutenção Felipe Wehrman e o gerente de relacionamento Marvin Evandro.

”Precisamos manter uma relação de franqueza entre os fornecedores e nossos consumidores”, ressaltou Wambert. ”Fizemos a notificação à CEEE Equatorial, que por sua vez se mostrou extremamente interessada em esclarecer todos os pontos da situação. Estaremos prontos a ouvir e defender o direito do nosso consumidor.”

Denúncias podem ser feitas por meio do aplicativo 156, da prefeitura. Também é possível obter orientações no site proconpoa.rs.gov.br.

Último lugar no ranking

EBC

Na pauta, a interrupção prolongada de luz após os recentes temporais.

Um ranking divulgado na quarta-feira (16) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) classificou o braço gaúcho do grupo Equatorial em último lugar entre as 29 concessionárias de grande porte em relação à qualidade dos serviços prestados no setor no País. A RGE, que também atende o Estado, ficou na 17ª posição.

O levantamento tem por base o Desempenho Global de Continuidade (DGC), a partir da comparação dos valores apurados de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) das concessionárias. Como parâmetro, os limites estabelecidos pela agência reguladora. (Marcello Campos)

Em três dias, mutirão do Sine recebeu 2.600 porto-alegrenses em busca de emprego.

Encerrado nesta quinta-feira (17) no Centro Histórico de Porto Alegre, o mais recente Feirão de Empregos do Sine Municipal registrou ao menos 2,6 mil atendimentos. O número de encaminhamentos para vagas de trabalho chegou a 1,3 mil (50% do total), com a participação de 20 empresas – todas realizando entrevistas no próprio local.

Cesar Lopes/PMPA

Mais de 1,3 mil vagas restantes serão anunciadas para a semana que vem.

O mutirão – que é mensal – foi integrado à programação alusiva ao calendário comemorativo dos 250 anos de fundação da capital gaúcha. Nesta sexta-feira (18), a unidade estará fechada ao público, a fim de permitir que a equipe faça um balanço das oportunidades restantes, que serão divulgadas no começo da semana que vem.

Dentre os candidatos a emprego estava o vigilante Jonas André de Moares, 50 anos. Contratado já no primeiro dia do Feirão, ele falou ao site oficial prefeitura.poa.br como foi a sua experiência no evento: "Cheguei às seis e meia da manhã e umas 200 pessoas já estavam na minha frente. Mas fui confiante e agora estou contratado. Começo na segunda-feira e ainda pretendo trabalhar por muito tempo".

Outro que voltou feliz para casa foi o auxiliar de manutenção Nicolas Vargas, 28 anos. "Agora, o foco é trabalhar e agradecer. Veio na hora certa, pois minha segunda filha está por nascer e quero colocar a vida em dia e comprar uma casa para deixar para elas", contou.

O mutirão comemorativo também compartilhou orientações sobre o programa "Mais Crédito", com a colaboração da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE).

Na área social, a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) participou com as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) com orientações sobre o Cadastro Único (CadÚnico) e outros benefícios.

"Estamos muito satisfeitos por ajudar várias pessoas em meio a um cenário no qual o mercado de trabalho começa a reaquecer após a pandemia de coronavírus", ressaltou o diretor do Sine, Adriano Weimann. "Agradecemos os parceiros da FGTAS, que nos ajudaram nos atendimentos com o Sine Móvel. Esse foi o primeiro feirão do ano e seguiremos com nosso calendário."

Calendário do Feirão

– 30 de abril: Porto Seco em local a ser definido; – 28 de maio: Quadra da Escola de Samba Imperatriz Dona Leopoldina; – 25 de junho: Associação Espaço Familia Mont´Serrat – Humaitá; – 30 de julho: Igreja Mena- Sarandi; – 27 de agosto: Imperiais da Ponte; – 24 de setembro: Escola de Samba Estado Maior da Restinga; – 29 de outubro: Escola de Samba Mocidade da Lomba do Pinheiro; – 26 de novembro: local a definir; – 17 de dezembro: local a definir.

Empresas participantes

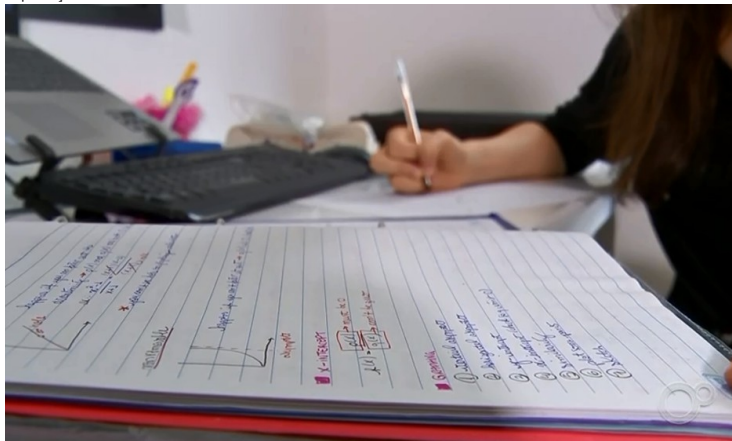
– Gaúcha Recursos Humanos; – Senac RS; – Instituto Mix; – Inteligência Educacional; – MRV; – Andritz; – Alô Atendimento; – CIEEE/RS; – Top Cursos; – Demã Jovem; – Correio do Povo; – Sogipa; – DRT Logística Estratégica; – Fundatec; – Dimed; – Unitec; – Pão dos Pobres; – Farmácia São João; – Benetton; – Grupo Setup. (Marcello Campos)

Promulgada lei que libera educação domiciliar em Porto Alegre.

O presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, vereador Idenir Cecchim (MDB), promulgou a lei 13.029/22, que propõe a instituição das diretrizes da educação domiciliar (homeschooling) na Capital. O texto foi publicado por Cecchim porque o prefeito Sebastião Melo não se manifestou dentro do prazo legal de 15 dias para sancionar ou vetar a matéria.

A nova lei é fruto do projeto aprovado pelo Legislativo em dezembro de 2021, de autoria da vereadora Fernanda Barth (PRTB) e do vereador Hamilton Sossmeier (PTB).

De acordo com a proposta, a opção pela educação domiciliar será efetuada formalmente por meio de registro junto à Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Reprodução de TV

A opção pela educação domiciliar poderá ser realizada e renunciada a qualquer tempo.

Será considerada educação domiciliar "a modalidade de ensino solidária em que a família assume a responsabilidade pelo desenvolvimento pedagógico do estudante, sem a necessidade de matriculá-lo em uma escola de ensino regular, ficando a cargo do município o acompanhamento do seu desenvolvimento".

O comprovante do registro da opção pela educação domiciliar junto à Smed automaticamente dispensará a necessidade de realização de matrícula em escola de ensino regular e servirá como instrumento de comprovação de matrícula e regularidade educacional para todos os fins de direito.

O texto prevê ainda que a opção pela educação domiciliar poderá ser realizada e renunciada a qualquer tempo, a critério exclusivo dos pais ou responsáveis legais pelo estudante de forma familiar e comunitária, ficando assegurada a isonomia de direitos entre os estudantes em educação escolar e os estudantes em educação domiciliar.

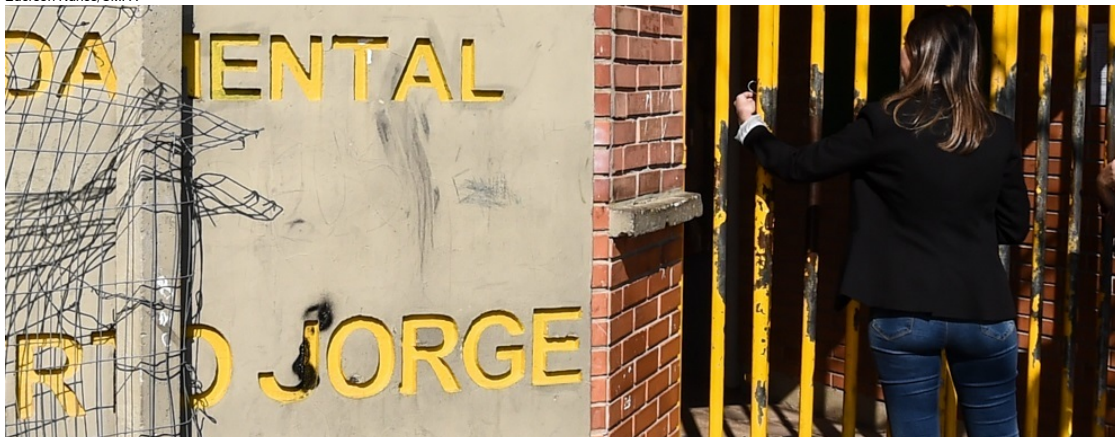
Em sua justificativa à proposta, a vereadora Fernanda Barth e o vereador Hamilton Sossmeier observam "que a Constituição Federal de 1988 prevê, em seu artigo 205, que a educação é um dever compartilhado entre a família e o Estado".

Projeto de lei obriga escolas a manterem os portões fechados durante as aulas em Porto Alegre.

Está em discussão na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade do fechamento dos portões das escolas das redes municipal de ensino e parceirizada durante as aulas.

A proposição é do vereador Gilson Padeiro (PSDB). "A medida certamente trará mais tranquilidade e segurança aos pais, profissionais da educação e especialmente às crianças e aos estudantes em relação a atos atrozes praticados por elementos inescrupulosos", justifica o vereador.

O projeto define que a direção da escola determinará, no início e no final de cada turno de atividades, os períodos em que os portões serão abertos, designando um funcionário responsável por controlar a entrada e a saída de alunos, pais ou responsáveis legais e visitantes nessas ocasiões.

Ederson Nunes/CMPA

O objetivo da medida é garantir a segurança de alunos, professores e funcionários, segundo o autor do projeto.

Ainda conforme a proposta, durante o período de realização das atividades educativas e de ensino, o acesso aos prédios e às áreas afins será permitido somente mediante prévia identificação e autorização da diretoria.

Homem é preso em Gravataí durante operação contra pornografia envolvendo crianças e adolescentes.

Durante operação deflagrada contra pornografia infantojuvenil na internet, a Polícia Federal (PF) prendeu na manhã desta quinta-feira (17) um homem residente na periferia de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre. De acordo com a corporação, o indivíduo se apresenta como "líder espiritual" na região e possui antecedentes criminais.

Com ele estava outro investigado, que já havia sido detido seis anos antes por armazenar esse tipo de imagem envolvendo crianças e adolescentes. Na época, ele também foi alvo de denúncia por injúria racial e chegou a ser indiciado por porte de arma-de-fogo sem indicação de procedência. Mas responde em liberdade.

PF/Divulgação

Investigado teria atuação como "líder espiritual" na região.

Desta vez, a força-tarefa apreendeu na casa do primeiro homem itens como celulares, pendrives e arquivos de computador em dispositivos do tipo "HD". O lote passará por análise de técnicos da PF e do Instituto-Geral de Perícias (IGP) da Polícia Civil gaúcha.

Ainda de acordo com a corporação, as denúncias partiram de uma organização não governamental (ONG) norte-americana que monitora esse tipo de crime em sites e redes sociais. Detalhes como nome dos suspeitos e local da batida policial, entretanto, não foram fornecidos.

Outros alvos

O bairro onde foi realizada a ofensiva não foi informado pela Polícia Federal. Intitulada "Adsumus II", a operação também cumpriu mandados judiciais em Porto Alegre, Canoas, Viamão e Terra de Areia, esta última localizada no Litoral Norte. Os itens recolhidos serão submetidos a perícia. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, Unidade de Saúde Vila Cruzeiro fecha a partir desta sexta para reforma.

A Unidade de Saúde Vila Cruzeiro, localizada no bairro Cristal, Zona Sul de Porto Alegre, suspenderá o atendimento ao público a partir desta sexta-feira (18). O motivo é o início das obras de reforma do Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp), da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul (Fase), local que também abriga o serviço de saúde. Desta forma, será necessária a desocupação do imóvel durante a execução dos trabalhos para garantir a segurança de funcionários e pacientes.

A previsão de duração da reforma é de 180 dias. Durante o período, as equipes serão remanejadas para outras unidades de saúde. A população poderá buscar atendimento nas unidades mais próximas: Santa Tereza, Cristal, Divisa ou Moab Caldas.

Vacinação infantil - Com o fechamento temporário da unidade, a unidade de saúde Moab Caldas também passa a ser referência para a aplicação da vacina Coronavac em crianças, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Confira os endereços das unidades de saúde:

Santa Tereza - Rua Dona Otília, 5 - Bairro Santa Tereza Cristal - Rua Cruzeiro do Sul, 2702 - Bairro Santa Tereza Divisa - Rua Upamoroti, 735 - Bairro Cristal Moab Caldas - Av. Moab Caldas, 400 - Bairro Santa Tereza.

Cristine Rochol/PMPA

Durante o fechamento, vacinação infantil contra a covid-19 poderá ser realizada na US Moab Caldas.

Theatro São Pedro inicia programação de 2022 na semana dos 250 anos de Porto Alegre.

O Theatro São Pedro, fundação vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, inicia a programação de 2022 na próxima quarta-feira (23). No mês de março serão realizados 10 espetáculos, que fazem parte da programação da Secretaria de Estado da Cultura alusiva aos 250 anos de Porto Alegre, que será divulgada em breve.

Desde o dia 23 de dezembro, o teatro estava fechado para construção de uma nova central térmica, pois a anterior era uma das mais antigas da cidade e havia se tornado obsoleta com o tempo. Segundo o Diretor Artístico do Theatro São Pedro, Dilmar Messias, a programação do primeiro semestre do ano está pronta e o público poderá conferir em breve no novo site do teatro, que será lançado no dia 25 de março.

Confira a programação do mês de março:

— Musical Évora (23/03 - 12h30):

Coral Expresso 25 em comemoração aos 250 anos de Porto Alegre. O evento acontece às 12h30, com entrada franca, na Sala da Música

— Concerto da Orquestra Theatro São Pedro - 250 anos de Porto Alegre (23/03):

Com regência do maestro Evandro Matté, o evento celebra os 250 anos de Porto Alegre com solistas convidados. O concerto é fechado para convidados.

— Recital 250 anos de Porto Alegre - Orquestra Jovem RS (24/03 - 19h):

Recital da Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul com participação especial. Realização Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) - APOIO Theatro São Pedro; Secretaria Municipal de Cultura

— Pode ser que seja só o leiteiro lá fora (25/03 - 21h):

Em meados dos anos 70, sete jovens ocupam uma casa abandonada para passar a noite e escapar da chuva. Enquanto esperam o tempo passar, diferentes assuntos e acontecimentos permeiam uma estadia lisérgica e intensa. Em um colorido-dolorido, sons e visuais da época se misturam a temas de uma juventude distante mas nem tão diferente da atual. Com texto de Caio Fernando Abreu, a peça ficou proibida pela censura Federal durante uma década e agora é celebrada no aniversário de 10 anos do Teatro Por Que Não?.

— Porto que te quero alegre (26/03 - 21h):

"Porto que te quero alegre" é o nome do show do cantor, compositor e arranjador Sérgio Rojas que ocorre no Theatro São Pedro em 26 de março, 21 horas, data que a capital comemora 250 anos de fundação. O músico se apresenta com violão e voz e vem acompanhado por Jorginho do Trompete, Daniel Vargas na bateria, Miguel Tejera no contrabaixo acústico e Diogo Barcelos no piano, além de convidados especiais para a homenagem especial no palco do mais antigo teatro da cidade.

— Concerto Orquestra Theatro São Pedro (27/03):

Aliança Francesa promove concerto do pianista Théo Fouchenneret. No programa, sonata nº31 op. 110, de Ludwig Van Beethoven, Rondo capriccioso op.14, de Felix Mendelssohn e Fantasia op. 17, de Robert Schumann. Ingressos mediante 2kg de alimento não perecível, disponíveis para retirada a partir do dia 22 de março na bilheteria (recepção do Multipalco).

Divulgação/ Diego da Maia

Desde o dia 23 de dezembro, o teatro estava fechado para construção de uma nova central térmica.

— Lançamento do Livro Carlos Legendre (29/03 - 17h):

Sessão de autógrafos dos livros de Carlos Saldanha Legendre, O esplendor dos animais, e de Jorge Trindade e outros: (in)imputabilidade e neurociências. Referidas obras tratam de poesia e de cultura científica, sendo ambas em primeiro lançamento ao público em geral.

— Musical Évora (30/03 - 12h30):

Apresentação de Angelo Primon e Giovanni Berti. Serão explorados os instrumentos oud árabe, surbahar e sitar indiano (Angelo Primon), além de percussão e efeitos (Giovanni Berti). O evento tem início às 12h30, na Sala da Música, com entrada franca.

— Sarau do Solar - 50 Tons de Pretas - He for she (30/03):

O espetáculo "Tira o Teu Racismo do Caminho" é majoritariamente autoral, permeado por músicas autorais dos discos "Voa e Então Vem" e apresenta dados importantes acerca da realidade da população negra. Além disto, o espetáculo conta com intervenções de convidados dançando e cantando, sendo esses coletivos formados por crianças e jovens de Projetos Sociais afrocentrados que tem ligação com a banda em sua caminhada: AfroAtivos e Meninas Crespas, bem como a participação especial da dançarina Perla Santos como Iansã. As Pretas também mostram as habilidades musicais e performáticas . O show tem duração de 1h30 min e promete fazer o público refletir, se divertir e assumir um compromisso com a luta antirracista.

— Bach Brasil - Concerto de Brandemburgo (31/03 - 21h):

Concerto que abre a temporada 2022 da Bach Brasil, com direção artística do maestro Fernando Cordella, com músicos locais e músicos convidados vindos de São Paulo e outras capitais. Com presença de público e venda de ingressos. O concerto será também gravado em áudio e vídeo.

Em Porto Alegre, retirada de escombros do prédio implodido da Secretaria de Segurança entra em nova etapa.

Começou a segunda etapa da limpeza do terreno do antigo prédio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), em Porto Alegre, que foi implodido em 6 de março depois de incêndio ocorrido em julho de 2021.

Atualmente, caminhões recolhem os entulhos na área localizada entre a rua Voluntários da Pátria e a avenida Castelo Branco para dar continuidade ao processo de remoção das 20 mil toneladas de escombros que restaram no local. Essa etapa, assim como o descarte adequado dos resíduos e a implosão, faz parte das obrigações do contrato assinado pela FBI Demolidora com o Estado, no valor de R$ 3,150 milhões.

Divulgação/FBI Demolidora

Caminhões começaram o transporte das 20 mil toneladas de escombros que restaram do prédio implodido.

As estruturas mais altas que ainda restaram em pé no terreno após a implosão já foram derrubadas com ajuda de cabos tracionados. Para o recolhimento e separação dos resíduos, estão sendo empregadas três retroescavadeiras, uma com braço articulado e pás em formato de concha, outra com rompedor hidráulico, e uma terceira com uma espécie de tesourão acoplado que mastiga o concreto para reduzir escombros grandes em pedaços menores, de forma a facilitar a remoção.

Os primeiros dias de trabalho focaram na fragmentação para separação do concreto e ferragens. O responsável técnico pelo serviço, engenheiro de minas Manoel Jorge Diniz Dias, conhecido pelo apelido de "Manezinho da implosão", enfatizou a importância da perfeita execução do projeto para dar agilidade às demais etapas. "O prédio implodiu em condições favoráveis para fragmentação. Com a separação do concreto das ferragens para encaminhar ao descarte adequado, podemos começar o transporte dos materiais", disse o engenheiro.

Houve o acúmulo de uma quantidade significativo de materiais separados para o carregamento nas caçambas, de forma que as viagens tenham um fluxo contínuo, sem transtornos no trânsito da região.

Conforme estimativa da empresa, a limpeza da área será concluída dentro do planejado. As ferragens estão sendo encaminhadas para a empresa Gerdau, nas unidades de Charqueadas e Sapucaia do Sul, e o concreto, para a SBR Usina de Reciclagem, em Canoas.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

HEMOCENTRO NECESSITA DOAÇÕES DE TODOS OS TIPOS.

O Hemocentro do Rio Grande do Sul precisa de doações de todos os tipos sanguíneos, a fim de repor os estoques de sangue, atualmente abaixo do necessário à demanda de dezenas de hospitais. O atendimento tem sido realizado preferencialmente mediante agendamento pelo telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou WhatsApp (51) 98405-4260.

LARGO GLÊNIO PERES TEM FLANELINHAS AGINDO LIVREMENTE.

Um dos pontos de maior circulação de pessoas no Centro Histórico de Porto Alegre, o Largo Glênio Peres passou a ser utilizado aos sábados também como estacionamento de veículos. Pois nesses dias os flanelinhas – atividade proibida por lei municipal – têm sido presença constante no local. Agravante: a menos de 100 metros de prefeitura.

CLIENTE MORTO NO CARREFOUR: MP ATUALIZA INFORMAÇÕES.

A fim de facilitar o acesso a informações sobre o caso envolvendo o assassinado de um cliente do supermercado Carrefour por seguranças do estabelecimento em novembro de 2020, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul mantém um espaço em seu site com notícias atualizadas sobre o processo. Confira em mprs. mp. br.

PROJETO IMPEDE AGRESSOR E VÍTIMA EM ÁREA HOSPITALAR.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para que seja proibida a internação simultânea de agressor e vítima na mesma área de um hospital, no âmbito dos serviços de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o autor da proposta, Leonel Radde (PT), o objetivo é evitar situações de insegurança.

DEFENSORIA PÚBLICA ESCLARECE SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL.

O site da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (defensoria. rs. def. br) veicula um texto esclarecedor sobre a responsabilidade dos pais ou responsáveis legais no que se refere à vacinação contra covid para crianças. Dentre as informações essenciais estão as consequências legais para quem não providenciar a imunização da gurizada.

CONTAS DE ÁGUA PODEM SER PAGAS EM LOTÉRICAS.

As agências lotéricas gaúchas voltaram a aceitar pagamentos de contas de água e esgoto da Corsan. Todos os demais canais para quitação de faturas permanecem disponíveis e podem ser encontrados em corsan. com. br. Por meio do site, aplicativo e totens de autoatendimento, os boletos permitem a utilização de cartões de crédito e de débito.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL.

Estão abertas as inscrições para o 10º Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre (Frapa). Realizado desde 2013 e considerado o maior do gênero em cinema e TV na América Latina, o evento reúne roteiristas do Brasil e Exterior. O festival será realizado em setembro na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Detalhes em frapa. art. br.

ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA: ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebe até esta segunda-feira (21 as inscrições para o curso de Especialização em Economia, Finanças e Mercados Financeiros. Voltada a profissionais graduados em economia, administração, contábeis, Direito e engenharias, a formação tem duração de um ano e meio. Detalhes em ufrgs. br.

MÚSICO GAÚCHO GERALDO FLACH INSPIRA DISCO-TRIBUTO.

Nome essencial na música instrumental gaúcha, o pianista, compositor, arranjador e produtor porto-alegrense Geraldo Flach (1945-2011) é celebrado com o disco-tributo ”Flachianas”, do Cristian Sperandir Grupo e convidados. O álbum está disponível em formato CD e também nas plataformas digitais, no site oficial geraldoflach. com. br.

NEI LISBOA SE APRESENTA NO CENTRO CULTURAL DA SANTA CASA.

O cantor e compositor Nei Lisboa se apresenta nesta sexta (18) e no sábado no Centro Histórico-Cultural da Santa Casa, em homenagem ao aniversário de 250 anos da fundação de Porto Alegre. Ele estará acompanhado de Giovanni Berti (percussão), Luiz Mauro Filho (teclado) e Paulinho Supekovia (guitarra). Mais detalhes em neilisboa. com. br.

MOSTRA DE CINEMA GAÚCHO PROSSEGUE ATÉ O DIA 27.

Até o dia 27 de março, 12 cidades gaúchas recebem a “2ª Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho”, com três longas e três curtas-metragens da recente safra de produções cinematográficas do Rio Grande do Sul. Todos os filmes têm entrada franca e, sempre que possível, projeção em espaços ao ar-livre. Confira no site fb. me/mostra. adentro.

DIA 26 TEM NOVA EDIÇÃO DA FEIRA DE TROCA DE LIVROS.

Vinculada à Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre, a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães realizará na tarde de 26 de março (sábado) mais uma edição de sua já tradicional Feira de Troca da Livros. O evento é aberto a qualquer interessado. Local: saguão do Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo nº 307.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO APRESENTA NOVO ENEM.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) passará por mudanças para adequar-se ao novo ensino médio. As questões abertas ou discursivas serão valorizadas no novo Enem. Já os estudantes que fizerem cursos técnicos terão bonificações na hora de concorrer a vagas no ensino superior. O novo modelo será aplicado a partir de 2024.

CORREIOS REGISTRAM CRESCIMENTO DE ENCOMENDAS NA BLACK FRIDAY.

Os Correios registrou crescimento de encomendas nacionais e internacionais na última Black Friday. Foram 18,9 milhões de encomendas recebidas, sendo 3,4 milhões em apenas um dia. Também houve crescimento no Singles Day (11 de novembro), data bastante relevante no mercado chinês. O número foi 40% maior do que em 2020. Dados ressaltam papel da empresa para o varejo nacional.

52% DAS BRASILEIRAS JÁ SOFRERAM COM POBREZA MENSTRUAL.

Um levantamento do Instituto de Pesquisa Locomotiva, com a marca de absorvente Always, aponta que 52% das mulheres no Brasil sofreram com pobreza menstrual e 35% afirmam que comprar itens de higiene pessoal pesa na renda. A pesquisa foi realizada em todas as regiões do País, de 25 de janeiro a 2 de fevereiro.

DEZ ESTADOS MANTÉM OBRIGATORIEDADE TOTAL DE MÁSCARAS.

Até quinta (17), 10 Estados ainda não haviam flexibilizado o uso de máscaras. Bahia, Pernambuco, Roraima, Pará, Sergipe, Amapá, Tocantins, Paraíba, Piauí e Ceará mantém a proteção contra a covid em locais abertos e fechados. Os 16 Estados restantes e o DF retiraram parcialmente a proteção. Mas pessoas com covid ou sintomas gripais devem usar máscaras.

FEBRE AMARELA: PESQUISA TRAÇA RAIO DE INFECÇÃO NO RIO.

Entre 2017 e 2019, uma epidemia de febre amarela no Rio de Janeiro, após quase 80 anos sem registros da doença, infectou 289 pessoas e matou 93. Um estudo da Fiocruz e do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais revela características deste surto, que contribuem para o planejamento de ações de vigilância e controle do agravo.

NO RIO, CRISTO REDENTOR RECEBE NOVA ILUMINAÇÃO.

O monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, recebeu um novo sistema de iluminação, mais moderno e econômico. Sistema também define imagens projetadas e uso de novas cores. A nova iluminação faz parte de uma série de homenagens e benfeitorias que vêm celebrando os 90 anos do monumento desde o ano passado.

DESARTICULADO ESQUEMA DE ARRENDAMENTO EM TERRA INDÍGENA.

A Polícia Federal deflagrou a operação Res Capta para desarticular esquema de arrendamento ilegal de terras indígenas no Mato Grosso. Segundo a Polícia, entre os envolvidos estão fazendeiros, líderes indígenas e servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai). A operação ocorre nos municípios de Ribeirão Cascalheira e Barra das Garças.

FLUMINENSE DESEMBARCA SOB PROTESTOS NO RIO.

Debaixo de protestos, o Fluminense desembarcou na quinta (17) no Rio de Janeiro. Cerca de 20 pessoas foram ao Aeroporto Internacional Tom Jobim receber a delegação. O Tricolor carioca voltava do Paraguai após ser eliminado pelo Olimpia nas preliminares da Copa Libertadores da América. Houve briga e confusão entre seguranças e torcedores.

SÃO PAULO RECEBE NOVO FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA.

São Paulo vai ganhar um novo festival em julho com a estreia do Turá, produzido pela T4F. Dedicado à música brasileira, o evento terá shows entre 2 e 3 de julho, no Auditório do Parque Ibirapuera, em São Paulo. São mais de 20 artistas na programação e mais da metade já foi anunciada.

BELCHIOR É PERFILADO NA 1ª PESSOA EM DOCUMENTÁRIO.

Em abril, na 27ª edição do festival de documentários ”É tudo verdade”, os cineastas Camilo Cavalcanti e Natália Dias expõem contradições e o peso da cabeça de Antonio Carlos Belchior, em filme. ”Belchior – Apenas um coração selvagem” perfila o artista na 1ª pessoa por meio de entrevistas, letras e poemas do cantor e compositor.

PONTO TURÍSTICO DE SP VIRA MEME APÓS ENCHENTE.

Tradicional ponto turístico de São Paulo, o Beco do Batman, que abriga grafites de artistas da cidade, está sendo chamado de ”Beco do Aquaman” nas redes sociais. As fortes chuvas que atingiram a zona oeste da cidade nesta semana, transformou a rua Medeiros de Albuquerque em córrego a céu aberto.

SABRINA SATO ENTRA PARA O TIME DO "SAIA JUSTA".

O programa Saia Justa, do GNT, anunciou mudanças no seu time de apresentadoras. A paulistana Sabrina Sato, a cantora e atriz baiana Larissa Luz e a atriz carioca Luana Xavier passam a fazer parte do programa. O trio se junta a Astrid Fontenelle na nova temporada, que estreia em 30 de março.

WALMART VAI CONTRATAR MAIS DE 50 MIL FUNCIONÁRIOS NOS EUA.

O Walmart disse na quarta-feira que planeja contratar mais de 50 mil funcionários nos Estados Unidos no primeiro trimestre de 2022, para reforçar a equipe. O anúncio ocorre um dia após a empresa anunciar que contrataria milhares de trabalhadores para seus novos centros de tecnologia em Toronto, no Canadá, e Atlanta, nos EUA.

UE ELEVA TARIFAS SOBRE AÇO INOXIDÁVEL DE ÍNDIA E INDONÉSIA.

A União Europeia (UE) subirá tarifas sobre produtos de aço inoxidável da Índia e da Indonésia após entender que ambos os países se beneficiaram de subsídios injustos, incluindo alguns da China. A Comissão Europeia, que conduziu a investigação, estabeleceu taxas antisubsídios sobre produtos planos laminados a frio de aço inoxidável entre 4,3% e 21,4%.

VENDA DE LEGO INSPIRADO EM ZELENSKI ARRECADA FUNDOS PARA UCRÂNIA.

Uma loja de Lego em Chicago, nos EUA, já arrecadou mais de US$ 16 mil vendendo representações do presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e de coquetéis molotov para ajudar uma instituição que fornece assistência médica ao povo ucraniano. As peças foram feitas pela varejista Citizen Brick. A miniatura de Zelenski pode ser adquirida pelo valor de US$100.

CUBA CONDENA 128 MANIFESTANTES POR PROTESTOS FEITOS EM 2021.

Um grupo de 128 cubanos que participou das manifestações de 11 e 12 de julho de 2021 em Havana foi condenado a penas de 6 a 30 anos de prisão, informou o Tribunal Supremo de Cuba. Os participantes dos protestos nos bairros de Diez de Octubre e La Güinera, ”acusados de cometer e provocar graves distúrbios e atos de vandalismo”, disse o Tribunal.

PINTURA DE FRANCIS BACON COM PAPA GRITANDO É EXIBIDA PELA 1ª VEZ.

Um quadro de Francis Bacon de um papa gritando, considerado o primeiro de uma série de representações papais do artista, entrou em exibição em Londres, a primeira vez que a obra de arte foi exposta ao público. O artista de Dublin criou a pintura, conhecida como ”Landscape with Pope/Dictator” (Paisagem com Papa/Ditador) em 1946, quando vivia em Mônaco.

BURQUINÊS GANHA O PRITZKER 2022, CONSIDERADO O NOBEL DA ARQUITETURA.

O prêmio Pritzker, a mais alta distinção do mundo da arquitetura, foi entregue, nesta terça-feira, ao arquiteto burquinês Diebedo Francis Kere, anunciaram os organizadores. Kere foi premiado pelos seu desenhos ”pioneiros” que são ”sustentáveis para a Terra e para seus habitantes em terrenos de extrema escassez”, disse Tom Pritzker, presidente da la Hyatt Foundation.

TIKTOK ANUNCIA PARCERIA COM O FESTIVAL DE CANNES.

A rede social TikTok, o reino dos vídeos ultracurtos para adolescentes, anunciou que se tornará um ”parceiro oficial” do Festival de Cinema de Cannes, que será realizado de 17 a 28 de maio. “O TikTok vai oferecer a este importante evento cultural ampla visibilidade entre mais de um bilhão de usuários em todo o mundo”, detalhou a rede social.

AMAZON CONCLUI COMPRA DO ESTÚDIO MGM.

A Amazon anunciou, nesta quinta-feira (17), a conclusão da compra do estúdio cinematográfico MGM. A aquisição, que teve início em maio de 2021, envolveu US$ 8,45 bilhões (cerca de R$ 45 bilhões). Esta é a segunda maior aquisição na história da Amazon, ficando atrás apenas na compra da Whole Foods, em 2017, por US$ 13,7 bilhões.

PINK FLOYD REMOVE DISCOS DE STREAMING NA RÚSSIA.

A banda Pink Floyd e o vocalista David Gilmour decidiram remover seus discos lançados a partir de 1987 dos serviços de streaming na Rússia e em Belarus em resposta à guerra na Ucrânia. Os discos removidos foram lançados após a saída do ex-vocalista da banda Roger Waters, que criticou recentemente a invasão russa na Ucrânia.

GAME DE "HARRY POTTER" VAI SER LANÇADO NO FIM DE 2022.

A Sony anunciou nesta quinta-feira (17) que ”Hogwarts Legacy”, game de RPG baseado nos livros de ”Harry Potter”, vai ser lançado no fim de 2022. O jogo em mundo aberto será lançado para PlayStation 4, PlayStation 5, Xbox One, Xbox Series X/S. A história acontecerá no fim do século 19, cerca de cem anos antes dos acontecimentos dos livros de J. K. Rowling.

SARCÓFAGO É ENCONTRADO NO SUBSOLO DA NOTRE-DAME DE PARIS.

Vários túmulos e um sarcófago de chumbo: as entranhas da catedral de Notre-Dame de Paris, em plena reconstrução, revelaram importantes vestígios arqueológicos que podem datar do século 14. Os vestígios foram encontrados no ponto onde o corredor central da nave encontra com a estrutura lateral (transepto) da catedral.

MENINO DE 3 ANOS ACHA ARMA DENTRO DE CARRO, ATIRA E MATA MÃE.

Um menino de 3 anos encontrou uma arma de fogo no banco de trás do carro de sua família, a pegou e acidentalmente atirou contra sua mãe, matando-a. Dejah Bennet foi atingida no pescoço. O episódio ocorreu no estacionamento de um supermercado em Chicago, nos EUA, no último sábado. O pai da criança, Romell Watson, foi preso e acusado de porte ilegal de arma.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE MARÇO

Ministro Luis Felipe Salomão

Desembargadora Jucelana dos Santos

Juiz Fernando Ribeiro Pacheco

Marta Suplicy

Wolmir Lourenço Duarte

Rosângela Zaffari

Rodrigo Canielas

Lisiane Pratini de Moraes

Emidio Ferreira

Tânia Maria Nunes Picanco

Renzo Antonioli

Inara Scherer

Roberto Bonow

Zulmira Sommer

Ideli Salvatti

Regina Maria Sanseverino

Valdir Raupp Machado

Rafaella Pelisser

José Felipe da Feira

Michele Tavares Dias

Maurício Cunha

Juliette Schoppmann

Felipe Hauck

Graça Matos

Ignácio Zapican Hoff Cibilis

Sibele Fröhlich Führ

Osvaldo Sérgio Beck

Giovanna Antonelli

Marco Aurélio Martins

Joelma Borges da Silva

Felipe Mesquita Silveira

Madeline Carroll

James McMurtry

Irene Cara

Ewerton da Silveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE MARÇO

Andressa Castro Martins

Cleiton Bierhals Decker

Catarina Petter

Luiz Alexandre Markusons

Rose Schames

Fábio Irigoite

Cristiane Ramos

Wiliam Winck

Silvia Machado

Ilo de Souza Baptista

Valéria Alberti

Carlo Zanette

Silvana Pereira

Efraim Filho

Adolfo Dadda

Cristiana Arcangeli

Thiago Borges

Anaiara Almeida

Michael Reagan

Maria Alayde de Melo

Isaias Silvestre

Maria Makhanko

José Henrique Fay

Ana Maria Rizzo

Bartolomeu Alexandre Baldasso Balbi

Arieta Corrêa

Jerry Cantrell

Teresinha Kiechaloski

Danneel Ackles

Lily Collins

Zaira Marisa Siqueira Damico

Charlotte Roche

Ânderson Lima

Queen Latifah

Brad Dourif

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

"INDECISOS" LIDERAM PESQUISAS PRESIDENCIAIS: 45%

O grupo de eleitores indecisos representa quase a metade do eleitorado (45%) brasileiro, nas pesquisas espontâneas, segundo estudo realizado pela Neocortex Data Experts, que analisou as pesquisas eleitorais para presidente realizadas desde 2019 pelos institutos Atlas, Datafolha, FSB, PoderData, IPEC, Paraná Pesquisas e Quaest. Lula (PT) tem em média 26% das intenções de voto, e Jair Bolsonaro (PL) aparece com 19%.

Terceira via empacou
Na média das espontâneas, Sergio Moro (Podemos) tem com 3%, Ciro Gomes (PDT) 2% e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), 1%.

Diferença grande
Na média de cenários, em pesquisas estimuladas, Lula soma 40%, Bolsonaro 29%, Moro 9%, Ciro 7% e Doria 4%.

Desconfie disso
No cenário estimulado, indecisos despencam para 5%, em média, desde 2019, em improvável cristalização de votos tanto tempo antes da eleição.

Brancos/nulos
Brancos e nulos representam mais de 6% dos votos, segundo a média das pesquisas espontâneas. Na média estimulada, variam para 8%.

Senado é a prioridade de Bolsonaro em outubro
A ministra Tereza Cristina (Agricultura) era a favorita no Planalto para ser a vice de Jair Bolsonaro, em outubro. Todos a queriam, exceto o presidente. Ele não dá a menor importância a vice, por isso pediu que a ministra garanta a vaga de senadora pelo Mato Grosso do Sul, seu Estado. Para ele, prioritária é a eleição de senadores, até para se livrar da má sorte com figuras como Davi Alcolumbre e Rodrigo Pacheco que, eleitos graças à sua ajuda, acabaram se bandeando para a oposição.

Favas contadas
Bolsonaro se mostra muito seguro quando avalia como "favas contadas" que seu campo político elegerá grande bancada de deputados federais.

Senadora Damares
A maioria dos onze ministros deixa seus cargos para tentar o Senado, Como Damares Alves (Família etc), candidata a senadora no Amapá.

'Banco' de luxo
Braga Netto é parceiro e homem de confiança. Sai da Defesa para ser vice, mas ciente de que Bolsonaro poderá ser obrigado a mudar de ideia.

Vigarice
Na distribuição de energia privatizada, a receita monumental fica com novos controladores das empresas, e seus supostos "prejuízos" são pagos pelo cidadão. É o capitalismo de compadrio, vigente no Brasil

Férias coletivas
O economista Raul Veloso achou um absurdo, em tempo de guerra, o Banco Central aplicar aumento cavalar na taxa básica de juros na economia. Para ele, é necessário "dar férias coletivas" à diretoria do BC.

Sábios de plantão
Novo lar do bolsonarismo, o PL já é a maior bancada da Câmara, mas, observa o cientista político Paulo Kramer, "os sábios de plantão dizem que presidente está enfraquecido... Imagine se estivesse forte".

Tirando o corpo fora
Os Estados Unidos têm feito duras críticas à guerra na Ucrânia, com a imposição de sanções econômicas à Rússia, mas confirmaram ontem que não estão preparados para receber refugiados do conflito.

Parece outra empresa
Depois de amargar o aparelhamento com sanguessugas ao longo de anos e vários prejuízos bilionários, os Correios deram a volta por cima e chegam ao terceiro ano seguido de lucro: R$3,7 bilhões em 2021.

Pequeno na briga
O Republicanos governa Santa Catarina e Tocantins, com ambos os governadores aptos à reeleição. E disputará a Bahia com o ministro João Roma (Cidadania), e o Espírito Santo com Erick Musso.

Concorrência já
O monopólio da Petrobras pressiona a inflação e prejudica a economia. Para o economista Ricardo Caldas, a possibilidade de o posto negociar com diferentes refinarias estimula competição e reduz preço na bomba.

Efeito cascata
O preço médio do diesel na bomba disparou 15% com o último reajuste da Petrobras na refinaria, diz a TicketLog. O litro do diesel comum é o campeão e subiu 19,2% em um mês, passando de R$ 6,043 a R$ 6,977

Pensando bem...
... a guerra na Ucrânia tem ensinado uma lição para quem achava que a lacração era apenas uma prática em tempos de paz.

PODER SEM PUDOR

Culpa é de JK
A vidente mineira Leila Alckmin ficou famosa, em 1989, quando previu a vitória do candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos. Detalhe: o "espírito" do falecido presidente Juscelino Kubistchek teria relatado a ela o desfecho da eleição. Afif não venceu, sequer foi para o segundo turno, mas a vidente carregava na ponta da língua a explicação para o seu fiasco: "Eu nunca disse que Afif seria o presidente. Quem garantiu isso foi JK." Ah, bom.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

DATA VENIA

Dois advogados respeitados na classe e na academia jurídica estão conversando muito e abrindo portas de tal forma que um deles já ressurge fortíssimo candidato a futura vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Heleno Torres - o cotado - e Marco Aurélio Carvalho seguem afinados em telefonemas e reuniões, segundo amigos de São Paulo. Carvalho, aliás, é citado para ministro da Justiça.

Eventual

Ambos, porém, nutrem os sonhos à espera de eventual eleição de Lula da Silva como presidente.

Indicações

Lula foi o presidente brasileiro que mais indicou ministros para a Suprema Corte. O ex-presidente, que governou o Brasil de 2003 a 2010, emplacou oito magistrados.

Vendeta

O deputado Aécio Neves exala vingança ao tentar derrubar a candidatura presidencial de João Doria e emplacar Eduardo Leite, derrotado nas prévias. À época do escândalo da JBS, em 2017, Doria foi o primeiro a bradar pela expulsão do mineiro do partido.

Pesquisa x engajamento

Se nas recentes pesquisas de intenção de voto o ex-presidente Lula da Silva lidera com folga a corrida eleitoral, nas redes sociais o cenário é diferente. Num rápido comparativo das últimas dez postagens realizadas no Instagram, a página de Jair Bolsonaro apresenta um engajamento bastante superior se comparada à conta do petista na mesma rede social.

Militância virtual

Foram 3.754.531 curtidas para Bolsonaro contra 1.098.880 de Lula. Diante da liderança com folga do atual presidente nas redes sociais, o PT reforçou a equipe que administra as contas oficiais do partido e de Lula. Nas eleições presidenciais de 2018, segundo pesquisa do DataSenado, as redes sociais influenciaram o voto de 45% da população.

Missão

O presidente Jair Bolsonaro (PL) conversa com os comandantes da três forças armadas para definir o sucessor de Braga Netto, que deixa a Defesa em abril. O chefe do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, é o mais cotado.

Havan

O Ministério Público do Trabalho obteve uma liminar contra a Havan, determinando que a empresa afaste imediatamente do trabalho presencial os trabalhadores que se recusaram a tomar a vacina contra o Covid-19, exceto em casos justificados com declaração médica fundamentando a contraindicação descrita na bula do imunizante.

Terra à vista!

O governo federal enviou ao Congresso dois pedidos de autorização para a compra de terra por estrangeiros. A chancela do Legislativo é uma exigência da Lei da Reforma Agrária para propriedades de médio e grande porte.

Muitos hectares

A primeira aquisição, de uma área de 2,2 mil hectares em Rio das Flores (RJ), poderá ser feita por uma empresa com sede nas Ilhas Virgens Britânicas (Caribe). A segunda autorização envolve um imóvel rural de 323,3 hectares em Corguinho (MS), que passaria a ser propriedade de um cidadão norte-americano.

EBC condenada

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) foi condenada pela Primeira Turma do TRT da 10ª Região por assédio moral. A decisão de segunda instância modifica o entendimento inicial, que inocentou a estatal. A EBC foi condenada a pagar R$ 200 mil pelas mais variadas práticas abusivas e situações vexatórias contra seus colaboradores.

Rombaço

Relatório econômico da Instituição Fiscal Independente (IFI) sobre as contas do governo federal revela dados preocupantes. O déficit primário (a diferença entre despesas menos receitas, tirando os juros) deve saltar de R$ 76,2 bi par R$ 108,1 bi. São os efeitos da guerra na Ucrânia e do reajuste nos combustíveis. Além disso, a inflação seguirá em alta.

Mamata

No livro “Nas asas da mamata”, os jornalistas Eduardo Militão, Eumano Silva, Lúcio Lambranho e Edson Sardinha revelam situações em que voos da FAB ou os jatinhos do Congresso - nos quais há menos transparência sobre passageiros e gastos -, serviram para fazer viagens de propósito no mínimo duvidoso. A Coluna recomenda.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO JÁ TEM PESQUISAS COM VITÓRIA DE JAIR BOLSONARO NO PRIMEIRO TURNO

FLAVIO PEREIRA

Apesar das pesquisas contratadas pela esquerda junto a institutos desconhecidos, e criados há pouco tempo, no núcleo político do presidente Jair Bolsonaro, reina tranquilidade, e se trabalha inclusive com a possibilidade de vitória ainda no primeiro turno. Os fatos e a vida real desmentem as pesquisas que apontam favoritismo para o ex-presidiário Lula: a dificuldade de ele sair para sair às ruas e a sua baixa popularidades em todas as plataformas nas redes sociais. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil, revela que tem em mãos, pesquisas confiáveis apontando para a possibilidade de uma eventual vitória do presidente Bolsonaro no primeiro turno das eleições é real. O que diz Ciro Nogueira:

”Eu tenho uma previsão. Muita gente acha que, daqui a dois meses, o presidente já vai estar em empate com o Lula (PT). Nas convenções, já vai estar na frente. Mais perto da eleição, nós vamos fazer as contas se ele ganha no primeiro turno. Minha previsão é essa, pelas pesquisas que nós temos em mãos.”

Onyx no comando do PL

Um acordo entre com o deputado federal Giovani Cherini prevê que Onyx Lorenzoni assumirá o comando do PL no Rio Grande do Sul no período eleitoral. A saída de Cherini permitirá que ele seja o coordenador-geral da campanha ao governo do Estado, a convite do próprio Onyx.

Debate de pré-candidatos ao Piratini

Será na próxima quinta-feira, dia 24, em Torres, o primeiro debate entre os pré-candidatos ao governo do Estado. A Famurs, Federação das Associações de Municípios do Estado fará sua tradicional Assembleia de Verão, reunindo prefeitos de todo o Estado. A Famurs já recebeu a confirmação de Beto Albuquerque (PSB), Edegar Pretto (PT), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL) e Roberto Argenta (PSC), Ciro Simoni (PDT) e Luiz Carlos Busato (União Brasil). No caso do MDB, que ainda não tem candidato, existe a possibilidade de participação de Gabriel Souza e Alceu Moreira, os dois pré-candidatos do partido.

O vice de Jair Bolsonaro

Se for confirmado como candidato a vice-presidente ao lado de Jair Bolsonaro, o general Braga Netto deverá deixar o Ministério da Defesa até o dia 2 de abril.

Reajuste dos servidores em março

Antes de deixar o governo para disputar a Presidência da República, o governador Eduardo Leite vai definir o reajuste geral dos servidores públicos. Trata-se da revisão geral e anual para todos os podres, prevista em lei. O índice deve ficar em 5,53% , mas a pressão dos servidores quer que o índice chegue a 10%. A decisão final porém, depende do Conselho de Estado, integrado pelos chefes dos poderes e órgãos com autonomia financeira e administrativa, que deve se reunir na próxima semana.

CADERNO COLUNISTAS

JONAS MATOS

A EVOLUÇÃO NA GESTÃO DAS EMPRESAS FAMILIARES

Você sabia que 90% das empresas no Brasil são empresas familiares? Isso mesmo! E segundo o IBGE elas representam mais da metade do PIB e empregam 75% da mão de obra nacional.

Entre os principais pontos que ajudaram as empresas familiares a superarem dos desafios da pandemia estão a marca forte, rapidez para tomar decisões e atendimento personalizado. É isso que mostra a Pesquisa Retratos de Família - Um Panorama das Práticas de Governança Corporativa e Perspectivas das Empresas Familiares Brasileiras.

A recente pesquisa conduzida pela KPMG no Brasil, mostra que as empresas familiares brasileiras continuam de forma acelerada a desenvolver suas estruturas e práticas de governança corporativa e estão cada vez mais abertas à ideia de buscar executivos do mercado para garantir a qualidade da gestão, dentro do processo de profissionalização.

As reflexões, fruto das mudanças de cenário nos últimos dois anos, fizeram que essas empresas ampliassem seus percentuais de investimentos em tecnologia e no desenvolvimento de novos produtos e serviços a serem ofertados, para assim fazerem frente aos desafios do isolamento social.

A pesquisa aponta que 6 de cada 10 empresas familiares tem planos de expandir os negócios para além de suas localidades, nos próximos três anos e 7 em cada 10 estão otimistas em relação ao futuro de suas firmas.

Um ponto de mudança importante no comportamento da gestão familiar é que uma boa parte dos entrevistados já admitem a possibilidade de transferirem a administração do negócio para profissionais do mercado e não para membros da família. Ainda citam que o termo “familiar” não deve ser confundido com “pouco profissional”.

A principal forma de captação de recursos continua sendo empréstimos e financiamentos bancários (54%), seguida dos investimentos dos proprietários (36%).

Mesmo que a instituição de um conselho de administração não seja obrigatória nas empresas familiares de capital fechado, muitas companhias familiares já disseram possuir o conselho de administração em suas respectivas organizações, compostos por membros independentes e consultorias externas, para orientação geral dos negócios e do plano estratégico da empresa.

O conhecimento do negócio é o fator mais importante para formar um sucessor na visão da maioria dos respondentes. Mais da metade dos participantes não acredita que suas empresas passarão por mudanças significativas de gestão nos próximos três anos, enquanto 24% acreditam que haverá a transferência da gestão da empresa para a geração seguinte da família. Para um quinto dos entrevistados, a nomeação de um profissional externo será a melhor escolha para o futuro.

Mais do que nunca, as empresas familiares estão antenadas nos motivos que contribuirão com sua permanência no mercado, como o investimento em tecnologia e transformação do modelo de negócios, a expansão e conquista de novos mercados, a atenção cada vez maior às suas práticas de governança corporativa e à crescente qualificação das lideranças, independentemente de optarem por preparar as novas gerações ou por buscarem, no mercado, executivos que tenham o perfil almejado.

É claro que esses fatores requerem boa capacidade de investimento e essas empresas também estão cientes da necessidade de captar recursos. Para isso, contar com fontes de recursos próprios, de terceiros, ou mesmo abrir o capital, são opções que estão na mesa.

É fato que a paixão que move as empresas familiares, sua cultura e valores fortes, geram a capacidade de driblar as crises, de evoluir conceitos e de estar perto do cliente. Essa enorme força garante diferenciais para permanecerem firmes e prósperas, com inovação e desenvolvimento.

Jonas Matos – Divisão Jovem da FEDERASUL
- Empresário contábil e assessor de empresas familiares há 23 anos.
- CEO Grupo Mega – Contabilidade, Gestão e Infra de TI
- Instagram: @jonaslmatos
- LinkedIn @jonasmega

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

37 — O senado romano anula o testamento de Tibério e proclama Calígula imperador.
1241 — Cracóvia é destruída pelos mongóis.
1845 — Assinado o Tratado de Lalla Maghnia por Marrocos e França, definindo a fronteira entre Marrocos e a Argélia Francesa.
1865 — Guerra do Paraguai: o Paraguai declara guerra à Argentina.
1906 — Traian Vuia voa uma aeronave mais pesada que o ar por 11 metros a uma altitude de um metro.
1922 — Na Índia, Mahatma Gandhi é sentenciado a seis anos de prisão por desobediência civil. Ele ficaria preso apenas por dois anos.
1938 — O México nacionaliza todas as propriedades de companhias de petróleo estrangeiras dentro de seu território.
1940 — Segunda Guerra Mundial: Adolf Hitler e Benito Mussolini se reúnem em Passo do Brennero nos Alpes e concordam em formar uma aliança contra a França e o Reino Unido.
1944 — A erupção do Monte Vesúvio, na Itália mata 26 pessoas e faz com que milhares de pessoas deixem suas casas.
1965 — O astronauta soviético Aleksei Leonov, deixa a nave espacial Voskhod 2 por 12 minutos e torna-se a primeira pessoa a caminhar no espaço.
1989 — Em São Paulo é inaugurado o Memorial da América Latina, um projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer com o conceito e o projeto cultural desenvolvido pelo antropólogo Darcy Ribeiro.
2005 — O tubo que conduzia alimentos para Terri Schiavo é removido por solicitação de seu marido, provocando um debate mundial com relação à eutanásia.
2011 — A sonda MESSENGER chegou à órbita de Mercúrio.
2014 — Os parlamentos da Rússia e da Crimeia assinam um tratado de adesão.
2015 — O Museu Nacional do Bardo na Tunísia é atacado por homens armados. 23 pessoas, quase todas turistas, são mortas, e pelo menos 50 outras pessoas ficam feridas.

Nascimentos

1858 — Rudolf Diesel, inventor alemão (m. 1913).
1864 — Apolinário João Pereira, político brasileiro (m. 1900).
1869 — Neville Chamberlain, político britânico (m. 1940).
1913 — René Clément, diretor do cinema francês (m. 1996).
1914 — César Guerra-Peixe, compositor brasileiro (m. 1993).
1919 — Tatiana Belinky, escritora brasileira (m. 2013).
1936 — Ronaldo Cunha Lima, político e poeta brasileiro (m. 2012).
1945 — Marta Suplicy, psicóloga e política brasileira.
1951 — Graça Matos, política brasileira.
1952 — Ideli Salvatti, política brasileira.
1959 — Luc Besson, cineasta e escritor francês; Irene Cara, atriz e cantora estadunidense.
1960 — Chris Couto, atriz e apresentadora brasileira.
1963 — Júlia Lemmertz, atriz brasileira.
1968 — Sarajane, cantora brasileira.
1970 — Queen Latifah, cantora e atriz estadunidense.
1976 — Giovanna Antonelli, atriz brasileira.
1978 — Fernandão, futebolista e treinador de futebol brasileiro (m. 2014).
1979 — Adam Levine, cantor estado-unidense.
1989 — Lily Collins, atriz, modelo e apresentadora britânica.

Falecimentos

1909 — Vicente Cândido Figueira de Saboia, médico brasileiro (n. 1836).
1935 — Agenor Lafayette de Roure, jornalista e político brasileiro (n. 1870); Nina Arueira, escritora, jornalista, líder sindical e poetisa brasileira (n. 1916).
1945 — Teófilo Guimarães, religioso, historiador e genealogista brasileiro (n. 1876).
1947 — William C. Durant, empresário estadunidense (n. 1861).
1955 — Armando de Arruda Pereira, político brasileiro (n. 1889).
1956 — Louis Bromfield, escritor, romancista e roteirista estadunidense (n. 1896).
1977 — José Carlos Pace, automobilista brasileiro (n. 1944).
1978 — Esther Scliar, pianista e compositora brasileira (n. 1926).
1990 — Zacarias, humorista brasileiro (n. 1933).
1991 — Carl Jensen, boxeador dinamarquês (n. 1909).
1998 — Alberto Trevisan, religioso brasileiro (n. 1916).
2006 — Nelson Dantas, ator brasileiro (n. 1927).
2009 — Natasha Richardson, atriz britânica (n. 1963).
2017 — Chuck Berry, musico norte-americano (n. 1926).
2021 — Major Olímpio, policial militar e político brasileiro (n. 1962).

Com portões fechados, elenco do Grêmio treina com foco no Grenal deste sábado.

No CT Luiz Carvalho, o elenco do Grêmio teve mais uma atividade de preparação para o confronto do próximo sábado (19), quando entrará em campo para disputar o Grenal 436, no Beira-Rio, às 16h30. Este será o primeiro de dois jogos válidos pela fase semifinal do Campeonato Gaúcho 2022.

Nesta quinta-feira (17), novamente o técnico Roger Machado optou por trabalhar com os portões fechados à imprensa, utilizando a privacidade para detalhar algumas questões táticas com a equipe que vai a campo e aprimorar jogadas de bola parada. O penúltimo treinamento antes do clássico Grenal teve foco total dos jogadores e nesta sexta-feira, a equipe volta a se preparar.

O segundo clássico Grenal, válido pela semifinal do Gauchão, já está confirmado: será realizado na próxima quarta-feira (23), às 22h15min, na Arena do Grêmio.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Equipe Tricolor focou o treino técnico no Grenal de sábado (19).

Entrevista de Bolzan

Em entrevista ao programa Contra Ataque da Rádio Grenal, nesta quinta-feira (17), o presidente do Grêmio Romildo Bolzan Jr., traçou um panorama geral sobre o clube. Acompanhe os principais pontos abordados.

Grenal: "Tenho certeza que vamos a campo muito mais ligados e atentos para que possamos ser bem mais competitivos".

Diego Souza: "Se estiver em plenas condições físicas e sem sintomas clínicos, vai jogar. A definição ocorrerá ao longo desta sexta-feira".

Lateral Edilson: "Não vende fácil uma derrota. Um jogador sanguíneo, com temperamento forte e aguerrido. Com isso, podemos fazer times desta natureza".

Tetê: "Estamos monitorando, mas nada concreto. Tenho conhecimento que está acertando com algum clube europeu."

Jean Pyerre: "Grêmio não vai deixar ele desassistido. Estamos monitorando a situação. Se necessário, vai treinar conosco e será preparado. Pode ser aproveitado. Vai depender também da ações dele e da sua assessoria".

Contratações: "Grêmio precisa de mais um atacante, mais um jogador de outra posição de frente e um zagueiro. Acredito que mais três contrações".

Com trabalhos táticos, Inter faz o penúltimo treino antes do Grenal.

Está chegando a hora de decidir uma vaga na final do Campeonato Gaúcho. Na manhã desta quinta-feira (17), o grupo colorado realizou, no CT Parque Gigante, o penúltimo treinamento antes do Grenal 436. Serão dois clássicos para decidir um dos finalistas da competição estadual.

No treinamento desta quinta, a comissão técnica organizou um circuito físico no gramado. Depois, os trabalhos foram táticos, de bola parada defensiva e ofensiva, seguido por um exercício coletivo. O treinador Alexander Medina aproveita a semana para ajustar todos detalhes da equipe que entrará em campo.

O duelo entre Inter e Grêmio está marcado para este sábado (19), às 16h30min, no estádio Beira-Rio, pelo jogo de ida da semifinal. No primeiro clássico do ano, o Colorado venceu por 1 a 0, gol de David, na primeira fase do Gauchão.

Ataque

Em busca de novos nomes para o ataque, o Colorado está próximo de concretizar uma nova contratação. Para isso, o clube gaúcho optou por olhar para o mercado interno, mais precisamente do interior do Rio Grande do Sul. O atacante Alemão, que estava no Novo Hamburgo, deve assinar contrato com o Inter.

Segundo a Rádio Grenal, o jogador esteve na quarta-feira (16) no Novo Hamburgo para se despedir de seus companheiros. Alemão estava emprestado ao Noia pelo Avaí, clube que até então detém seus direitos. O jogador atuou no Campeonato Gaúcho deste ano, porém após romper o tendão do pé direito, o atacante retornou a Santa Catarina, já que o anilado não teria calendário até o final do ano e o atleta de 23 anos ficaria sem atuar.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador Alexander Medina aproveita a semana para ajustar todos detalhes da equipe que entrará em campo.

Alexandre Alemão atualmente está em estágio considerado de tratamento leve para se recuperar de sua contusão. A probabilidade é que o jogador retorne aos trabalhos em cerca de duas semanas.

Venda de bebidas alcoólicas nos estádios gaúchos será tema de audiência pública na Assembleia Legislativa.

Às 10h desta segunda-feira (21), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul realizará audiência pública sobre o projeto de lei (PL) nº 466/2021, que prevê a retomada da venda de bebidas alcoólicas nos estádios gaúchos. Em vigor vetada desde abril de 2008, a proibição tem por finalidade coibir a violência associada à embriaguez de torcedores.

EBC

Proibição completará 14 anos ininterruptos em abril.

Um grupo de cinco deputados assina a proposta, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. São eles: Fábio Ostermann (Novo), Gaúcho da Geral (PSD), Giuseppe Riesgo (Novo), Marcus Vinícius de Almeida (PP) e Sérgio Turra (PP).

O texto impõe condições para a liberação, dentre as quais se destacam dois itens: o produto não poderá ter grau alcoólico superior a 14% (o que exclui itens como cachaça, vodka e uísque) e será fornecido em pontos específicos do estádio. Além disso, esses locais deverão exibir alertas gráficos e sonoros sobre os riscos do consumo excessivo.

Na avaliação dos signatários do projeto, um novo sinal verde à cerveja e outros itens de menor teor etílico do portão para dentro de um estádio não afetará a segurança de torcedores ou demais envolvidos na realização de uma partida de futebol. Eles também apelam paro o argumento financeiro.

"Não há qualquer estatística que mostre redução da violência desde que essa proibição passou a vigorar", sublinha o deputado Marcus Vinícius. "Além disso, a liberdade econômica foi esmagada. Queremos dar a oportunidade aos clubes de futebol, sobretudo os do Interior do Estado, para provarem essa ideia à sociedade".

Em dezembro de 2018, a Assembleia chegou a aprovar (por 25 votos a 13) um projeto com a mesma finalidade, apresentado aos colegas pelos então deputados Ciro Simoni e Gilmar Sossella, ambos do PDT. O texto tinha um conteúdo diferente do que tramita agora: a liberação só valeria durante o primeiro tempo e após o encerramento de um jogo.

Como o então governador José Ivo Sartori não se manifestou sobre a matéria e também não se reelegeu, a palavra final coube a seu sucessor no Palácio Piratini, Eduardo Leite. E a decisão foi pelo veto à medida, atendendo a um apelo do comando da Brigada Militar (BM), que atua na segurança pública desse tipo de evento.

Situação em outros Estados

Atualmente, 13 dos 27 Estados permitem a venda de bebidas alcoólicas dentro dos estádios. A lista abrange Santa Catarina e Paraná, mais Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. (Marcello Campos)

Renato Portaluppi dispara: "O futebol é o que mais emprega incompetentes no mundo".

Alexandre Vidal/Flamengo

Durante a atração, o ex-treinador de Flamengo e Grêmio falou sobre o trabalho nos dois clubes e reafirmou o sonho de dirigir a Seleção Brasileira.

Renato Portaluppi disse na tarde desta quinta-feira (17) mais uma de suas frases antológicas durante o programa "Tá Na Área" do SporTV, ao falar de cartolas que comandam os clubes de futebol no mundo todo. O treinador ainda falou da pressão exercida por esses dirigentes no dia a dia de trabalho.

"O futebol emprega mais incompetentes no mundo. Se você tem em qualquer clube do mundo pessoas que não são competentes, que não entendem do babado e que não tem alguém do lado para consertar as bobagens que podem ser feitas, pode ter certeza que a conta vai chegar. Em qualquer clube do mundo. Tem muita gente que tem o poder da caneta mas não entende absolutamente nada. E quem vai pagar a conta é o torcedor", disse.

"Vida de treinador brasileiro não é nada fácil. Por mais que você ganhe, por mais que você dê resultado, você sempre está sendo pressionado por aquela pessoa que tem o poder da caneta, que fala na rádio ou na televisão. As vezes ela não gosta de você, prefere o outro, mistura as coisas", concluiu.

Durante a atração, o ex-treinador de Flamengo e Grêmio falou sobre o trabalho nos dois clubes e reafirmou o sonho de dirigir a Seleção Brasileira. Renato ainda brincou com Magno Navarro sobre as imitações dele feitas pelo humorista e afirmou ainda que sonha em ter um programa de TV para "falar umas verdades".

Grêmio

Renato falou sobre os cinco anos no comando do Tricolor. "Nem todo treinador vai ganhar tudo. Comigo no Grêmio foi assim. Ganhei e perdi, mas foram cinco anos de sucesso. Com esse vice da Libertadores e o vice do Campeonato Brasileiro, se fosse na Europa o treinador estaria consagrado. Além disso, ganharia uma sequência", disse.

Flamengo

Além de confirmar que não pretende mais trabalhar em 2022, Renato disse ainda que sua saída do Flamengo, anunciada dois dias depois da final da Libertadores, foi uma vontade sua.

"Muita gente fala que o Flamengo me mandou embora, mas não foi bem assim. Quando acabou o jogo contra o Palmeiras eu falei que ia sair. Tanto que eu já tinha me despedido dos jogadores no vestiário. Antes da nossa reapresentação eu liguei para o (Marcos) Braz e para o Bruno (Spindel) e falei com eles que independentemente do que o Flamengo estava pensando, eu ia sair", afirmou.

Apesar das muitas críticas que recebeu pelo seu trabalho no Flamengo, Renato garantiu que um dia pretende voltar a trabalhar no Ninho do Urubu.

Neymar mostra frustração após eliminação na Champions: "Dei minha vida para estar lá".

O astro brasileiro Neymar Jr ainda não digeriu a eliminação na Champions para o Real Madrid. O atacante está frustrado e, no evento de lançamento da sua nova chuteira, afirmou que fez de tudo para voltar de lesão e estar em campo para os duelos contra o time madrilenho.

"A gente se dedicou, se empenhou, treinou para buscar aquilo. Voltei de lesão dando a minha vida para estar naquele momento. Por mais que fosse para perder, mas pelo menos estaria com o time dando a cara a tapa", declarou Neymar.

No domingo (13), Neymar e Messi foram bastante vaiados durante a vitória por 3 a 0 sobre o Bordeaux. Bastou para a imprensa espanhola especular que ambos querem deixar o PSG.

Reprodução

Ninguém ligado ao atacante confirma sua intenção de trocar de ares.

Torcida irritada

Na segunda-feira (14), os muros do estádio Parque dos Príncipes e do Centro de Treinamento do clube amanheceram com pichações ofensivas e cobrando a imediata saída do brasileiro Leonardo, diretor de futebol, e do presidente Nasser Al-khelaifi.

Neymar tem contrato até 2025, mas, de acordo com o jornal As, pretende sair ao fim desta temporada. Ele se sentiria perseguido, pois é criticado por tudo que faz – como viajar após o jogo de domingo para Barcelona para visitar o filho. E o PSG, de acordo com a publicação, não faria força para segurá-lo, porque não conseguiu fazer aquilo que se esperava dele quando foi contratado, em 2017 – levar o time ao título europeu.

No entanto, ninguém ligado ao atacante confirma sua intenção de trocar de ares. Neymar só tem se manifestado pelas redes sociais. E de maneira indireta. Na segunda-feira, postou a seguinte mensagem: "Deixe os dias difíceis te fazerem forte".

Messi, que viajou com Neymar para Barcelona, estaria doido para voltar ao time catalão. A ponto de seu pai, Jorge Messi, ter entrado em contato com a diretoria do Barça para avaliar um possível retorno na próxima temporada.

Para ex-centroavante Anelka, Messi e Cristiano Ronaldo já deveriam ter parado de jogar.

Ex-centroavante de times como PSG, Juventus, Manchester City e Chelsea, além da seleção francesa, Nicolás Anelka fez análise ousada das carreiras de Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, ambos eliminados com Manchester United e PSG, respectivamente, já nas oitavas da Champions. Em entrevista à emissora francesa "RMC Sport", o ex-jogador de 43 anos afirmou que os craques fizeram escolhas erradas na carreira.

"Isso é o que acontece quando jogadores querem jogar mais tempo. As carreiras deles acabaram e penso que os dois devem ficar bem felizes com o que conquistaram nos últimos 15 anos. Estavam acima dos outros, é normal diminuir o ritmo", analisou.

Para Anelka, a dupla deveria ter tomado decisões "mais inteligentes". Como partir para outros mercados. Ele se cita como exemplo.

"Deveriam ter assumido um desafio menos complicado, porque é preciso tomar as decisões certas para terminar a carreira no auge. Há jogadores que não hesitam em acabar aos 32, 33 ou 34 anos para não serem criticados. Eu joguei até aos 36, mas aos 32 fui para a China."

Por fim, o jogador fez uma comparação do desempenho de Messi na França e Ronaldo na Inglaterra. Anelka disse que se surpreendeu mais com o argentino do que com o português.

Reprodução

Para Anelka, a dupla deveria ter tomado decisões "mais inteligentes".

"Achei que Messi passearia na França e que Ronaldo teria mais dificuldades Inglaterra. Para mim, a Premier League é a liga mais exigente do mundo."

Inquérito conclui que jogador argentino Emiliano Sala já estava inconsciente antes de queda de avião.

O atacante argentino Emiliano Sala, que morreu após queda de avião em 2019, "estava profundamente inconsciente" ao ser exposto a altos níveis de monóxido de carbono antes do acidente, concluiu o inquérito divulgado nesta quinta-feira (17). Um defeito no sistema de exaustão da aeronave, que realizava um voo comercial não licenciado, teria provocado sua intoxicação.

O jogador, segundo o inquérito, morreu de ferimentos na cabeça e no peito. Ele viajava da França para o País de Gales para finalizar sua transferência do Nantes para o Cardiff City por cerca de 20 milhões de euros, quando o avião caiu no Canal da Mancha. O acidente matou também o piloto David Ibbotson, 59 anos, cujo corpo nunca foi encontrado.

O júri da Câmara Municipal de Bournemouth considerou que Sala era passageiro de um avião particular, conduzido por um piloto que não tinha a licença correta para voar à noite.

O avião voava a 435 km/h no momento do impacto com a água, impossibilitando a sobrevivência de seus ocupantes. (Reprodução)

De acordo com o patologista Basil Purdue, Sala havia superado uma "intoxicação grave" e "estava profundamente inconsciente" antes da queda do avião. Especialistas apontaram que a causa mais provável para o acúmulo de monóxido de carbono dentro da cabine foi um problema no sistema de exaustão.

O empresário David Henderson, que organizou o voo, foi condenado a 18 meses de prisão por colocar em risco a segurança dos passageiros e usar serviços do piloto mesmo ciente de que ele não tinha as licenças necessárias.

O corpo de Sala foi repatriado para a Argentina em fevereiro de 2019. Ele foi sepultado na pequena cidade de Progreso. O jogador namorava uma atleta de vôlei brasileira, Luiza Ungerer, na época.

Defesa

À época, a defesa de Henderson, no entanto, rejeitou qualquer "imprudência", afirmando que as falhas de seu cliente consistiam "simplesmente em uma questão de papelada" e que não colocaram o voo em risco.

O advogado também garantiu que a única diferença entre uma licença comercial e uma privada consiste na possibilidade de fazer o passageiro pagar, sem afetar a capacidade do piloto, que tinha mais de 3,5 mil horas de voo.

Andrew Shanahan, advogada de defesa, afirmou que as autoridades da aviação civil "sempre aceitaram" o fato de que a organização do voo em si não tenha sido a causa do acidente, "sugerindo" em seu relatório uma falha da aeronave, que estava com a manutenção em dia.

O avião voava a 435 km/h no momento do impacto com a água, impossibilitando a sobrevivência de seus ocupantes.

Brasil cai em grupo com China e Argentina no Mundial de Vôlei Feminino.

A Federação Internacional de Vôlei sorteou, nesta quinta-feira (17), os confrontos da primeira fase para o Mundial feminino de 2022 que acontecerá entre os dias 23 de setembro e 15 de outubro, nas cidades da Holanda e Polônia.

COB/Divulgação

O Brasil nunca foi campeão mundial pelo feminino, batendo na trave três vezes.

O Brasil caiu no grupo D, como cabeça de chave pela segunda posição do ranking mundial, junto com China (3º), Japão (9º), Colômbia (16º), Argentina (21º) e República Tcheca (22º).

Holanda e Polônia também entraram como cabeça de chave por serem os anfitriões, enquanto os Estados Unidos entrou por ser o primeiro do ranking mundial.

A primeira fase da competição acontecerá uma parte em Arnhem, na Holanda, e outra parte em Gbansk e Lodz, na Polônia. O Mundial contará com 24 equipes, incluindo os anfitriões, para representar as cinco confederações continentais com os principais atletas do esporte em atuação.

A atual campeã é a Sérvia, que está no grupo dos Estados Unidos. A Rússia é a maior vencedora do torneio acumulando sete edições de ouro - com as sanções implantadas devido à invasão na Ucrânia, a seleção russa ficou de fora do campeonato Mundial, abrindo espaço para a Croácia competir.

O Brasil nunca foi campeão mundial pelo feminino, batendo na trave três vezes, sendo as duas últimas perdendo o título para a Rússia.

Atleta transgênero

O técnico José Roberto Guimarães deixou a oposta Tifanny de fora da lista inicial de convocadas da seleção brasileira feminina de vôlei, que vai disputar a Liga das Nações a partir do próximo mês. A primeira jogadora trans da Superliga feminina não foi incluída na lista de dez jogadoras.

Inicialmente, a meta de Zé Roberto era dar uma chance à jogadora do Sesi Vôlei Bauru. Mas, por cautela, o treinador manteve a atleta de fora da lista após a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) receber um aviso da Federação Internacional de Vôlei (FIVB) de que está revendo a participação de atletas trans em competições internacionais.

"A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi informada pela Federação Internacional de Vôlei (FIVB), em carta enviada a todas as federações nacionais, da criação de um grupo de trabalho para estudar e definir os critérios de elegibilidade dos atletas nas competições internacionais", escreveu a CBV, em nota.

A entidade, então, vai aguardar a finalização dos estudos para avaliar a eventual convocação da jogadora no futuro. "Respeitando a diretriz da FIVB de que se aguarde a conclusão do estudo que definirá as novas regras de elegibilidade, a CBV não chegou a considerar a convocação da oposta Tiffany Abreu. A CBV entende a posição da FIVB para que esta decisão esteja pautada em fundamentos sólidos, que promovam a inclusão sem comprometer o equilíbrio técnico entre as equipes no voleibol."

Em janeiro deste ano, a FIVB ratificou a presença de atletas transgêneros em competições oficiais, após reunião médica realizada na cidade de Lausanne, na Suíça. No entanto, na época avisou que estava ainda promovendo estudos mais aprofundados para uma decisão final sobre estes casos.

Sintomas de rosácea: quais são e o que pode piorá-los.

A rosácea é uma condição comum, mas incompreendida — estima-se que afete milhões de pessoas em todo o mundo.

É incurável, e aqueles que têm rosácea muitas vezes precisam se submeter a um regime de tratamento prolongado, restrições em relação ao que comem, bebem e fazem — e, em alguns casos, julgamentos ou piadas de outras pessoas.

Mas uma comunidade crescente e declarações recentes de pacientes de grande visibilidade mostram que eles não estão sozinhos.

Lex Gillies, de York, na Inglaterra, era uma estudante de 21 anos quando foi diagnosticada com rosácea. "Não queria fazer nada que fizesse as pessoas se virarem e olharem para mim porque não queria que as pessoas notassem minha pele", diz ela.

A condição da pele, caracterizada por uma vermelhidão da face causada por vasos sanguíneos dilatados com pequenas protuberâncias e manchas, semelhante à acne, é comum.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a rosácea afeta de 1,5% a 10% das populações estudadas — sobretudo adultos entre 30 e 50 anos de idade.

No Reino Unido, alguns relatórios sugerem que uma em cada 10 pessoas possuem a condição.

Controlar sua aparência física, por meio de tratamento e gerenciamento de gatilhos como álcool, comida condimentada, exercícios e até mesmo o sol, é uma coisa. Gerenciar o impacto na saúde mental é outra.

Lex passou oito anos documentando seu relacionamento com a rosácea e diz que aprendeu a entender e aceitar sua pele como ela é, em vez de tratá-la "como minha inimiga".

"Eu via minha rosácea como uma coisa que eu tinha que combater e superar e sentia que minha pele estava me decepcionando e me traindo, permitindo que ela tomasse conta", afirma.

"Mas, na verdade, era minha pele tentando desesperadamente me alertar para o fato de que algo estava errado."

Sintomas

De acordo com o NHS, sistema de saúde público do Reino Unido, a rosácea é mais comum em mulheres e pessoas com pele mais clara, mas os sintomas podem ser piores nos homens.

Os primeiros sinais da condição incluem:

— Vermelhidão (rubor) que vem e vai no nariz, bochechas, testa e queixo;

— Sensação de queimação ou ardência ao usar água ou produtos para a pele.

À medida que a rosácea piora, segundo o NHS, as bochechas, nariz e testa dos pacientes ficam vermelhos o tempo todo. E pequenos vasos sanguíneos podem aparecer na pele.

Pequenas protuberâncias rosas ou vermelhas também podem surgir — às vezes, com um líquido amarelado dentro.

Reprodução

A rosácea afeta de 1,5% a 10% das populações estudadas — sobretudo adultos entre 30 e 50 anos de idade.

Gatilhos

Não se sabe o que causa a rosácea, mas alguns gatilhos podem piorar os sintomas. Entre os mais comuns, estão:

— Álcool;

— Alimentos picantes;

— Queijo;

— Cafeína;

— Bebidas quentes;

— Exercícios aeróbicos, como corrida.

Lex escreveu extensivamente sobre o impacto que a rosácea pode ter na saúde mental das pessoas, dizendo que "ainda não é algo que é levado a sério".

Sua postura fez dela uma aliada improvável — não por motivos políticos — do deputado britânico Edward Leigh, que tem rosácea e falou recentemente sobre os abusos que sofre como resultado da condição.

Ele se queixou de ser chamado de "cabeça de pernil vermelho" e "palhaço de rosto corado".

O parlamentar, que levantou os abusos durante um debate no Westminster Hall em janeiro, disse que aprendeu a ouvir comentários sobre o tema, mas afirmou estar preocupado com o impacto nas gerações mais jovens e o apoio disponível para elas.

Neste ponto, Lex concorda e, embora Edward tenha sido criticado por algumas de suas opiniões políticas, incluindo comentários recentes sobre refugiados ucranianos, ela diz que sua aparência não deve servir de combustível para provocações.

Ela já havia destacado que uma "piada cruel com um deputado" se reflete sobre outros que "levam essas piadas a sério".

Beber "socialmente" também traz riscos à saúde.

O vinho com as amigas, a cervejinha que desinibe, o uísque que ajuda a relaxar na poltrona da sala de casa após o expediente. O hábito de beber de forma moderada, "socialmente", sem dependência, parece só ter benefícios, especialmente no contexto de tensão da pandemia. Mas os especialistas da área de saúde sugerem cautela também quando o consumo é considerado "moderado", já que os riscos existem mesmo quando as doses são pequenas, e variam de uma pessoa para outra.

Quando um paciente diz que "bebe socialmente", o gastroenterologista Roberto José de Carvalho Filho costuma perguntar: "Mas qual é o seu padrão social?". Professor da Universidade Federal Paulista (Unifesp) e responsável pelo Laboratório de Doença Hepática, Carvalho observa que é muito comum uma pessoa acreditar que está fazendo uso social moderado quando, na verdade, está fazendo uso abusivo do álcool, nocivo para a sua saúde.

E, quanto mais frequente e maior a quantidade desse consumo, maior é a possibilidade de desenvolver doenças cardíacas, do fígado, gastrointestinais e transtornos mentais, entre outros problemas de saúde – segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo abusivo de álcool está associado a 200 doenças. De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro do Fígado (Ibrafig), realizado em setembro de 2021, 55% dos brasileiros com mais de 18 anos consomem bebidas alcoólicas e 32% bebem semanalmente.

Carvalho explica que cada pessoa tem uma sensibilidade diferente para o álcool e que o risco do consumo varia conforme fatores como sexo, doenças associadas e predisposição genética. "Por conta dessa variação, é perigoso definir um limite de bebida para uma pessoa. É verdade que o consumo ocasional traz um risco menor, mas ao mesmo tempo esses fatores devem ser levados em consideração", alerta. "É duro dizer isso, mas a ciência tem mostrado que não existe consumo de álcool sem risco." Segundo ele, até os benefícios do vinho para o coração estão em xeque: "Já sabemos que uma pequena dose de vinho diminui o risco de enfarte, mas aumenta o risco de derrame."

A ingestão de álcool está associada a sete tipos de câncer, afirma o oncologista clínico e sanitarista Ronaldo Corrêa, pesquisador da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Segundo o especialista, a ingestão de álcool, mesmo em doses mínimas, aumenta o risco de desenvolver câncer.

Quanto maior a dose e maior a frequência de consumo, maior o risco. Ele também afirma que há um efeito "cumulativo" nocivo do álcool: se o uso é frequente, os tecidos não têm tempo para se recuperar – por isso, alguns dias de "pausa" na bebida são importantes.

Já foram identificados diversos mecanismos de formação do câncer que envolvem o álcool, segundo Corrêa. Um deles tem a entrada de agentes cancerígenos nas células facilitada pelo álcool, que funciona como um "solvente" para substâncias nocivas, presentes em alimentos e poluição, por exemplo.

O oncologista explica que, nas mucosas que entram em contato com a bebida alcoólica, como a boca, a faringe, a laringe e o estômago, o risco relativo (em relação a quem é abstêmio) de desenvolver câncer nessas áreas é mais alto do que quando o contato com o álcool é "indireto", caso de câncer de mama, fígado e colorretal.

Reprodução

Mesmo em pouca quantidade, o consumo de álcool pode facilitar a formação de tumores cancerígenos e outras doenças.

Diante da verdade inconveniente de que não há como apontar limite seguro para a saúde no consumo de álcool, qual seria a atitude mais cuidadosa para quem não abre mão do prazer da bebida? Estar com check-up médico em dia é o primeiro passo, recomenda o endocrinologista Fábio Rogério Trujillo. "Se indicadores dos exames de rotina como enzimas hepáticas ou triglicérides não estiverem alterados, o risco de consumir bebidas alcoólicas de forma moderada é baixo, embora não seja possível garantir a segurança", ressalta.

O problema é que nem sempre as pessoas têm percepção real das quantidades ingeridas. Trujillo conta que teve um paciente que dizia tomar apenas "um cheirinho" de uísque após o trabalho, todos os dias. Porém, começou a perceber que a garrafa secava rapidamente. Suspeitou dos funcionários da casa, mas, ao checar as imagens da câmera de segurança, percebeu que o "culpado" era ele. "O comportamento de minimizar o consumo de álcool é bem comum", afirma o médico.

Mas o que é considerado um consumo "moderado" pelos profissionais de saúde? Para a OMS, o recomendável é não exceder 2 doses-padrão (10 gramas) de etanol puro por dia e ficar sem beber durante pelo menos dois dias da semana. Isso significa que a quantidade de bebida vai variar conforme o porcentual etílico dela. Nos padrões da entidade, então, uma pessoa saudável tem como limite beber até 500 ml de cerveja por dia ou 200 ml de vinho, até 5 vezes por semana.

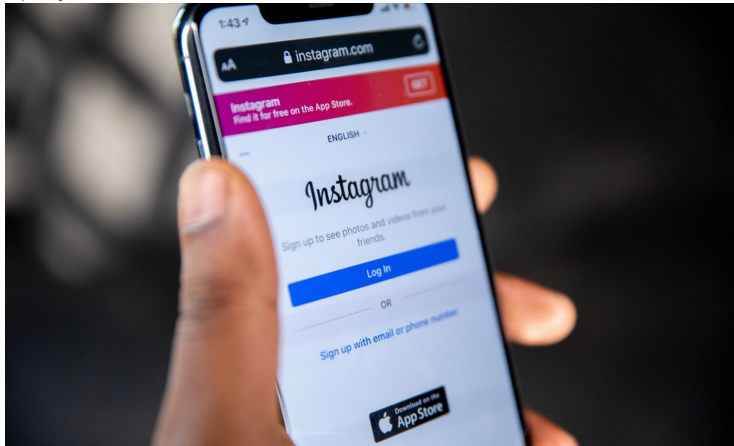
Outro parâmetro respeitado pelos especialistas é o do National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism (Niaaa), que considera que a dose-padrão tem 14g de etanol puro, recomendando o limite de 14 doses semanais para os homens, sem ultrapassar duas doses por dia, e sete doses para mulheres, que não devem ultrapassar uma dose-padrão por dia. Ou seja, para uma mulher saudável não é recomendável pela Niaaa beber por dia mais do que 350 ml de cerveja ou 150 ml de vinho ou 45 ml de destilado (vodca, uísque), enquanto o parâmetro dos homens tem o dobro desse limite.

Instagram deve ter NFTs em breve, afirma Mark Zuckerberg.

O Instagram pretende trabalhar com NFTs — tokens não-fungíveis — em breve. A declaração foi feita por Mark Zuckerberg na última terça-feira (15), durante o evento South by South West (SXSW), conferência de inovação que ocorre anualmente em Austin, Texas.

Embora o CEO da Meta não tenha divulgado muitos detalhes, ele afirmou que a equipe de desenvolvimento do aplicativo, disponível para celulares Android e iPhone (iOS), já está trabalhando para integrar a novidade ao app.

O NFT é um tipo de "certificado", estabelecido a partir de blockchain, que atesta a exclusividade e originalidade de um bem digital. Embora exista desde 2014, a tecnologia virou assunto no último ano, após diversas pessoas desemvolsarem milhões para comprar esse tipo de ativo na Internet.

Reprodução

Rede social deseja integrar tecnologia à sua plataforma e oferecer a possibilidade de os usuários criarem novos tokens.

Além de Zuckerberg, outros executivos do Instagram, como Adam Mosseri, já haviam discutido o interesse da empresa no token. Aliás, o grupo estaria "explorando ativamente" a tecnologia há alguns meses, como o chefe da rede social confirmou em dezembro do ano passado. Em janeiro, o jornal Financial Times reportou que o Instagram trabalhava para adicionar NFTs em sua carteira de criptomoedas, a Novi.

"Não estou pronto para anunciar exatamente o que vai ser hoje, mas nos próximos meses, os usuários terão a habilidade de levar seus NFTs (ao Instagram) e possivelmente, com o tempo, 'emiti-los' dentro deste ambiente. Estamos trabalhando para trazer NFTs para o Instagram no curto prazo", disse Mark Zuckerberg.

O executivo afirmou ainda que a novidade tende a caminhar lado a lado do metaverso, universo virtual interativo baseado em tecnologias como realidade virtual e criptomoedas que a Meta está construindo.

"Espero que as roupas do seu avatar no metaverso possam ser tidas como NFT, e que você possa levá-las para diferentes lugares". Ainda assim, ele frisou que existem "muitos detalhes técnicos a serem trabalhados" antes de o sistema ser instaurado oficialmente.

Apple economiza 33 bilhões de reais com retirada de carregador do iPhone.

A Apple teria economizado 5 bilhões de euros — cerca de R$ 33 bilhões — com a retirada do carregador e do fone de ouvido da caixa do iPhone. A redução de gasto em cada smartphone seria de R$ 180. Além disso, a empresa teria faturado aproximadamente 225 milhões de euros (R$ 1,5 bilhão) apenas com a venda desses acessórios, segundo informações do Daily News e da CCS Insight.

A empresa deixou de fornecer o carregador em 2020, no lançamento do iPhone 12, sob a justificativa de que seria uma medida sustentável. Segundo a Apple, a maior parte dos consumidores já teria o adaptador de tomada em casa e o envio de um novo item geraria o chamado lixo eletrônico. No Brasil, a fabricante foi notificada pelo Procon sob a alegação de suspeita de venda casada.

A medida de retirar o carregador e o fone de ouvido da caixa do iPhone foi posta em prática sob o pretexto de reduzir a emissão de carbono dos produtos da Apple, o que agradou os ambientalistas, mas criou um descontentamento entre os fãs da marca. Afinal, mesmo com a retirada dos acessórios, não houve redução significativa no preço dos produtos.

No Brasil, um iPhone 13, celular mais recente da marca, custa a partir de R$ 7.599 no site oficial. Além disso, o consumidor que está entrando agora no "ecossistema Apple" ainda terá de desembolsar mais R$ 191 pelo adaptador de tomada e R$ 210 pelo fone de ouvido mais barato, o EarPods, de acordo com os valores mais recentes na loja oficial da Apple.

Apple/Divulgação

Apple poupa cerca de R$ 180 em cada iPhone vendido sem carregador e fone de ouvido.

Atento a essa nova prática do mercado de tecnologia, o Procon-SP cobrou respostas da Apple e da Samsung, em setembro de 2021, e as empresas precisaram se explicar sob a alegação de suposta venda casada.

Isso porque o consumidor precisa obrigatoriamente comprar o carregador para fazer o aparelho funcionar quando acaba a bateria. A fabricante sul-coreana passou, então, a disponibilizar gratuitamente o adaptador de tomada. Já a marca da maçã, até o momento, não tomou nenhuma medida.

Instagram lança recurso para pais monitorarem atividade de adolescentes na rede social.

O Instagram criou um recurso para pais supervisionarem a atividade de filhos adolescentes na rede social. A Central da Família, como a funcionalidade foi chamada, começou a ser liberada nos Estados Unidos nesta quarta-feira (16) e deve chegar a outros países nos próximos meses.

Reprodução

Ferramenta começou a ser liberada nos EUA e deve chegar a outros países nos próximos meses.

O anúncio acontece seis meses após Frances Haugen, ex-funcionária do Facebook, afirmar que a empresa sabia que o Instagram é "tóxico" para os adolescentes.

Com a mudança, o Instagram permitirá que pais e tutores vejam quanto tempo os seus adolescentes passam no aplicativo. A rede social também terá opção para os adultos definirem limites de tempo para os jovens no app.

Os pais ainda poderão ser notificados quando seus filhos relatarem que denunciaram algo no app e receber atualizações sobre quem os jovens seguem e por quem estão sendo seguidos.

No momento, a supervisão só pode ser ativada nos celulares dos adolescentes. A partir de junho, pais ou responsáveis também poderão habilitar o recurso em seus próprios smartphones e computadores, mas o pedido ainda deverá ser aprovado pelos jovens.

Segundo o Instagram, a ferramenta terá novidades nos próximos meses. Entre elas, opções para pais definirem horários em que os jovens usarão o aplicativo e supervisionarem a conta de mais de um adolescente.

Criada em conjunto com especialistas, pais, tutores e adolescentes, a ferramenta também oferecerá uma área com dicas para pais sobre como falar com filhos sobre o uso das redes sociais e tutoriais que ensinam adultos como usar os novos recursos.

A novidade foi anunciada por Adam Mosseri, chefe do Instagram. "Este é apenas um passo em um caminho muito mais longo para ajudar os adolescentes a se manterem seguros nas redes sociais e online de forma mais ampla", disse o executivo.

"Sabemos que os pais estão ocupados e há muito o que fazer no dia a dia, por isso queremos garantir que essas ferramentas sejam o mais fáceis de usar possível", continuou.

Mosseri já havia adiantado os planos sobre a nova ferramenta em dezembro de 2021, quando depôs ao Senado americano. Naquela ocasião, ele respondeu aos questionamentos de parlamentares sobre as acusações de Frances Haugen.

A ex-funcionária do Facebook vazou diversos documentos para a imprensa dos EUA. Um deles era uma estudo feito pela empresa em 2019 e revelava que o Instagram refletia uma imagem pessoal negativa para um terço das jovens com menos de 20 anos.

Outro, de 2020, mostrava que 32% dos adolescentes consideravam que o uso da rede social tinha piorado a imagem que tinham de seus corpos, com os quais não se sentiam mais satisfeitos.

Buracos negros: cientistas dizem ter resolvido paradoxo identificado pelo cientista Stephen Hawking, morto em 2018.

Cientistas dizem ter resolvido um dos maiores paradoxos da ciência, identificado pela primeira vez por Stephen Hawking.

Ele destacou que os buracos negros se comportam de uma maneira que coloca duas teorias fundamentais em conflito.

Buracos negros são estrelas mortas que entraram em colapso e possuem uma gravidade tão forte que nem sequer a luz consegue escapar.

Uma nova pesquisa afirma ter resolvido o paradoxo ao mostrar que os buracos negros possuem uma propriedade que eles chamam de "cabelo quântico".

"O problema foi resolvido!", diz Xavier Calmet, da Universidade de Sussex, no Reino Unido.

Ele estava entre os cientistas que desenvolveram as técnicas matemáticas que eles dizem ter solucionado o paradoxo.

No cerne deste paradoxo, está um problema que ameaça minar duas das teorias mais importantes da física. A teoria geral da relatividade de Einstein afirma que informações sobre o que entra em um buraco negro não podem sair, mas a mecânica quântica diz que isso é impossível.

Calmet e seus colegas afirmam ter mostrado que os componentes da estrela deixam uma marca no campo gravitacional do buraco negro.

Os cientistas chamaram a marca de "cabelo quântico" porque sua teoria suplantaria uma ideia anterior chamada "teorema da calvície", desenvolvida pelo professor John Archibald Wheeler, da Universidade de Princeton, em Nova Jersey, nos EUA, na década de 1960.

Wheeler sugeriu este nome porque transmite a descrição matemática de um buraco negro: uma entidade que tem massa, rotação e carga, mas de resto não apresenta outras características físicas — calva, se você preferir.

O "teorema do cabelo, sim" de Calmet, publicado na revista científica Physical Review Letters é revolucionário. Ele afirma resolver o paradoxo de Hawking, que intriga profundamente os físicos desde que foi apresentado na década de 1970.

O paradoxo levantou a possibilidade de que a mecânica quântica ou a relatividade geral poderiam ser falhas, o que é uma perspectiva aterrorizante para os físicos teóricos, porque são os dois pilares sobre os quais a maior parte da nossa compreensão do Universo se baseia.

O "teorema do cabelo, sim" afirma resolver o paradoxo preenchendo a lacuna entre a relatividade geral e a mecânica quântica. A noção de "cabelo quântico" permite que informações sobre o que entra em um buraco negro saiam novamente sem violar nenhum dos princípios importantes de qualquer teoria. É uma solução simples e elegante.

Divulgação

Os buracos negros se formam quando estrelas massivas ficam sem combustível e implodem.

"Mas vai levar algum tempo para as pessoas aceitarem", diz Calmet.

Isso porque é uma grande questão no mundo da física teórica.

"Hawking apresentou o paradoxo no ano em que nasci", ele observa.

Desde então, vários físicos famosos ao redor do mundo têm trabalhado nisso, propondo coisas um tanto dramáticas para explicar o paradoxo, incluindo alguns que sugeriram que certos aspectos da mecânica quântica estão errados.

"Então vai demorar um pouco para as pessoas aceitarem que você não precisa de uma solução radical para resolver o problema", avalia.

Se o "teorema do cabelo, sim" resistir ao escrutínio, ele acredita que poderia ser o primeiro passo para conectar as teorias da relatividade — que diz respeito à gravidade — e da mecânica quântica, que se concentra principalmente nas outras três forças da natureza, que são o eletromagnetismo e as duas forças nucleares.

"Uma das consequências do paradoxo de Hawking era que a relatividade geral e a mecânica quântica eram incompatíveis. O que estamos descobrindo é que elas são bastante compatíveis."

A equipe de pesquisa, que também inclui o professor Roberto Casadio da Universidade de Bolonha, na Itália, e o professor Stephen Hsu da Michigan State University, nos EUA, se baseou no trabalho do professor Suvrat Raju do Centro Internacional de Ciências Teóricas, em Bangalore, na Índia.

Raju acredita que juntos eles resolveram o paradoxo de Hawking.

"Nos últimos anos, reconheceu-se que o teorema da calvície falha devido a efeitos quânticos e isso resolve o paradoxo de Hawking", diz ele.

Em Portugal, é possível se hospedar em um castelo de verdade.

Portugal tem muitos castelos que merecem a visita. O de São Jorge, dominando a paisagem de Lisboa. O de Óbidos, dado pelo rei Dinis à rainha Dona Isabel, como presente de casamento. Ou mesmo o de Marvão, construído na fronteira com a Espanha no século XII para proteger o território português. Menos conhecido, o Castelo de Santa Marta de Portuzelo tem um diferencial: nele é possível hospedar-se. E por isso mesmo tem feito sucesso no Airbnb entre aqueles que pretendem passar algumas noites de realeza no país.

O castelo fica na freguesia de Santa Marta de Portuzelo, na cidade de Viana do Castelo, a pouco mais de 70 quilômetros ao norte do Porto. ”Um lugar ideal para descansar” garante o anúncio na plataforma. Além de bucólica, a localização era estratégica para a defesa do território no século XIII, quando foi construída uma torre no mesmo espaço, que séculos depois seria substituída pelo atual palácio em estilo manuelino, datado de 1853 - e que desde 1977 é tombado como imóvel de interesse público pelo governo português.

Construção centenária a 40 minutos do Porto tem 12 quartos, piscina, salas de jantar e jardins.

Com uma estrutura fortificada quadrada, com uma torre no meio, o castelo tem cerca de dois mil metros quadrados e conta com 12 quartos, sendo nove disponíveis para os hóspedes. Cada um deles leva o nome de uma cidade portuguesa (como Lisboa, Óbidos, Porto e Viana) e tem camas de casal ou de solteiro e banheiro privativo. As paredes grossas de pedra e o piso de madeira garantem a sensação de viagem no tempo. O mesmo acontece nos salões, de estar e jantar, espalhados pelo palacete, com móveis antigos e ar aristocrático. Os hóspedes podem também contar com os serviços de cozinheiros.

Em volta dessa construção de pedra está o jardim de mais de 17 mil metros quadrados, com muito espaço ao ar livre e grande variedade de árvores ornamentais como laranjeira, limoeiro, oliveira, castanheira, palmeira, cipreste, nogueira e figueira. Uma das diversões possíveis é acessar essa área externa através de um túnel subterrâneo, que sai de dentro da casa principal. Outros destaques são a piscina, de 17 metros de comprimento por oito de largura, e a fonte, do século XV. E, claro, a bela vista para o vilarejo, que preserva um clima rural, mesmo estando tão perto de grandes cidades.

Um dos usos mais frequentes do castelo é como cenário de festas de casamento. Além de ideal para a sessão de fotos, o espaço comporta muitos convidados e tem até uma capela centenária (fechada aos hóspedes na maioria do tempo) para a realização da cerimônia religiosa. Mas também é possível alugar o espaço para outros tipos de evento ou viagens em famílias numerosas. Para isso, é preciso pagar uma diária que está na casa dos R$ 4,4 mil. E ainda assim há poucas vagas disponíveis para os próximos meses.

Futura cinebiografia de Will Smith gera guerra milionária entre produtores de conteúdo.

Há uma guerra em curso em Hollywood pelos direitos de adaptação para o cinema do livro 'Will', autobiografia do ator Will Smith. A disputa entre estúdios e serviços de streaming foi noticiada pelo jornal britânico The Sun. Segundo a publicação, os valores em torno da compra dos direitos estão na casa dos oito dígitos, no mínimo US$ 10 milhões, hoje mais de 50 milhões de reais.

"Houve quem temesse que o livro fosse atrapalhar a reputação dele, mas aconteceu o contrário, o aproximou do público como nunca", disse o executivo hollywoodiano anônimo entrevistado pelo The Sun sobre o livro lançado em novembro de 2021.

"E quando ele assinou o contrato para o livro, já tinha em mente o filme", explicou o contato do diário inglês. "Agora estão estúdios e empresas de streaming brigando pelos direitos. A guerra de ofertas está girando em cifras muito altas, então ele está avaliando qual delas vai retratar da melhor forma sua história de vida".

Reprodução/Instagram

Ofertas pelos direitos de adaptação de autobiografia do ator já ultrapassaram a marca de 50 milhões de reais, diz jornal.

"O livro foi um sucesso porque a história dele é não apenas inspiracional, mas também repleta de desafios. Como será muito pessoal, é algo muito sensível para o Will. Então ele quer ter certeza que será feita da melhor forma, sem pressa, independentemente do valor investido".

'Will' tem como ponto de partida as origens do ator na Filadélfia e retrata sua ascensão em Hollywood com a série 'Um Maluco no Pedaço', seu envolvimento em blockbusters como 'Independence Day' (1996), seu casamento com Jada Pinkett Smith e os nascimentos dos filhos e vários outros episódios. O ator ainda não se pronunciou em público sobre a possível adaptação do livro para o cinema.

Jared Leto e Anne Hathaway contam história de ascensão e queda da WeWork em nova série.

A história de ascensão e queda da empresa de escritórios compartilhados WeWork foi transformada em uma série de televisão com Anne Hathaway e Jared Leto, ambos ganhadores do Oscar, como protagonistas.

"WeCrashed", uma minissérie de oito episódios sobre os fundadores da WeWork, Rebekah e Adam Neumann, começará a ser transmitida na Apple TV + nesta sexta-feira (18). O programa detalha a história de amor do casal, seus sucessos e erros.

Em 2019, quando a WeWork tentou lançar uma oferta pública de ações com Adam Neumann como presidente-executivo, a proposta de venda de ações implodiu depois que investidores ficaram abalados com os pesados prejuízos da empresa, o estilo de gestão de Neumann e os problemas na governança corporativa da WeWork.

Leto assumiu o papel de Adam Neumann, um empresário israelense, após filmar a "Casa Gucci", filme sobre a famosa família da moda italiana, e disse que a transição foi um desafio.

"Grandes personagens, personagens muito, muito diferentes", disse. "Começa apenas com os sotaques. Havia muito o que aprender"

Parte desse processo de aprendizagem foi um encontro secreto com Adam Neumann ocorrido sem o conhecimento dos cineastas, onde Leto ofereceu conselhos ao empresário.

"Eu disse a ele: 'não assista nunca'... Antes de tudo, ele já viveu, por que passar por isso novamente?"

Divulgação

Série mostra trajetória de sucesso e de escândalo dos fundadores da WeWork, Rebekah e Adam Neumann.

Hathaway retrata Rebekah Neumann e disse que ela teve cuidado para não julgá-la.

"Estamos falando de seres humanos, e nos colocarmos numa posição de superioridade não faz sentido", disse ela. "Esta é uma oportunidade para compreender as pessoas".

Tanto Leto quanto Hathaway disseram que queriam que a história fosse justa.

Nicolas Cage se oferece para interpretar vilão bizarro do Batman em continuação.

O ator Nicolas Cage se candidatou para interpretar no cinema o vilão Cabeça de Ovo, um dos antagonistas mais excêntricos do rol de personagens do herói Batman. Hoje aos 58 anos e obcecado por histórias em quadrinhos de super-heróis, Cage se propôs a dar vida ao vilão em entrevista ao canal de TV Fox 7, durante a mais recente edição do festival South By Southwest, em Austin, no Texas.

Cage disse que ainda não assistiu 'Batman' (2022), dirigido por Matt Reeves e com Robert Pattinson no papel do Cavaleiro das Trevas. No entanto, ele se disse empolgado com os comentários sobre o realismo do filme e se ofereceu para dar vida ao Cabeça de Ovo em uma possível continuação.

O Cabeça de Ovo foi criado para a clássica série de TV 'Batman', exibida entre 1966 e 1968 e protagonizada por Adam West e Burt Ward.

Reprodução

"Já tenho um conceito para o Cabeça de Ovo. Espero que o pessoal da Warner Bros. fique sabendo", disse o ator.

O vilão foi interpretado pelo ator Vincent Price e tinha como marcas registradas sua genialidade e sua obsessão com ovos. Ele usava como armas ovos atômicos, ovos com ácido, ovos explosivos e outros ovos perigosíssimos.

Perguntado qual vilão interpretaria em uma continuação de 'Batman' (2022), Cage respondeu: "O vilão que o Vincent Price viveu no show dos anos 1960, o Cabeça de Ovo, acho que queria tentar algo com o Cabeça de Ovo. Acho que conseguiria fazê-lo completamente assustador. Já tenho um conceito para o Cabeça de Ovo. Espero que o pessoal da Warner Bros. fique sabendo, estou a fim do Cabeça de Ovo".

Tido como um dos astros hollywoodianos mais excêntricos de sua geração, Cage tem no currículo o Oscar de melhor ator por seu trabalho em 'Despedida em Las Vegas' (1995). Ele também foi indicado ao prêmio em 2003, por sua atuação em 'Adaptação' (2002). Ele tem sido aclamado por seu trabalho interpretando a si mesmo na comédia 'O Peso do Talento' (2022).

Nascido Nicolas Coppola, Cage adotou seu sobrenome artístico como homenagem ao herói Luke Cage, da Marvel. Ele também batizou o filho caçula de Kal-El, nome de batismo do Super-Homem. Obcecado pelo Homem de Aço, Cage chegou a ser escalado para dar vida ao herói em filme cancelado do diretor Tim Burton nos anos 1990. Ele interpretou o herói Motoqueiro Fantasma, da Marvel, em dois filmes.

Cage é conhecido por gastar milhões de dólares de sua fortuna em histórias em quadrinhos clássicas. Ele é dono de uma raríssima edição original da Action Comics #1, datada de abril de 1938, com a primeira aparição do Super-Homem. A revista já foi avaliada em mais de US$ 2 milhões.

Ministério da Justiça mantém censura a filme de Danilo Gentili mesmo após aumentar classificação indicativa para 18 anos.

A mudança na classificação indicativa do filme "Como se tornar o pior aluno da escola", que subiu para 18 anos, não altera a censura imposta à exibição em plataformas de streaming. É o que diz o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

"A alteração da Classificação Indicativa para o filme "Como se tornar o pior aluno da escola" não afeta a medida cautelar imposta pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon)", diz a nota da pasta, que arbitrou uma multa diária de R$ 50 mil caso a exclusão não fosse feita em cinco dias.

O filme de 2017, dirigido por Fabrício Bittar e inspirado em um livro homônimo de Gentili publicado em 2009, se tornou alvo de ataques de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro por uma suposta apologia à pedofilia.

Na cena que viralizou, o personagem de Fábio Porchat, o vilão Cristiano, chantageia e assedia sexualmente dois garotos. Cristiano interrompe Pedro (Daniel Pimentel) e Bernardo (Bruno Munhoz), pede que eles parem de discutir e, para não serem prejudicados na escola, o masturbem. As crianças reagem com espanto e repulsa, negando o pedido.

Plataformas como o Globoplay explicaram que não poderiam retirar o filme do streaming como determina a medida do Ministério da Justiça por sua inconstitucionalidade. "A decisão ofende o princípio da liberdade de expressão, é inconstitucional e, portanto, não pode ser cumprida", disse a empresa em nota.

Ator

Brunho Munhoz, de 17 anos, e Daniel Pimentel, de 22, têm assistido — em looping e em minúcias — a uma cena antiga de suas vidas. Impossível driblar o passado. Basta abrir o celular, e a sequência está lá: num dos trechos do filme de comédia "Como se tornar o pior aluno da escola", protagonizado pela dupla de atores, eles ouvem o vilão interpretado por Fábio Porchat pedir para que o masturbem. "Tudo faz parte de uma obra de ficção", os jovens passaram a frisar, como se precisassem explicar o básico.

"Nos tempos de hoje, com essa cultura do

Divulgação

Filme de 2017, foi atacado nesta semana por cena que sugere assédio a crianças.

ódio e do cancelamento, alguém joga um vídeo curto que não mostra a cena inteira, e isso já é visto como apologia à pedofilia. Sendo que, em momento algum, a gente faz isso. Muito pelo contrário", ressalta Daniel Pimentel.

Bruno e Daniel, os atores mirins que deram vida aos protagonistas do filme, têm recebido dezenas de recados nas redes sociais acerca do assunto. Ainda menor de idade, Bruno revelou, por meio de sua conta no Instagram, que se tornou alvo de ofensas e ataques contra a própria mãe. Os dois têm conversado, e agora tentam dialogar mesmo com aqueles a quem eles discordam.

"Muitos me dizem que só viram o filme por causa da polêmica e gostaram. A quem discorda, eu pergunto: você viu a cena inteira, então por que é pedofilia? A maior parte dessas pessoas recua", diz Daniel. "A gravação da cena aconteceu naturalmente. Pegamos o roteiro antes e vimos que havia o politicamente incorreto, coisa que lido muito bem. Essa cagação de regra não era desse jeito antigamente. Nos anos 70 e 80, o burburinho não era uma coisa tão grande assim. Foi uma cena normal. Uma cena tranquila! Sem nenhum incômodo, sem nenhuma tensão. Faço arte, sou ator e estudo para me sentir à vontade. O que há ali é só um diálogo fictício."

Rihanna e A$ap Rocky: guaraná, cuscuz e obstetra estão na lista de exigências do casal para o Lollapalooza no Brasil.

O namorado de Rihanna, A$ap Rocky, virá ao Brasil para cantar no festival Lollapalooza no dia 26 deste mês em São Paulo e, mesmo estando no último trimestre da gravidez, a cantora e empresária o acompanhará. Segundo noticiou o site de notícias "Metrópoles", o casal fez exigências para estadia no país que vão de médicos de plantão à Guaraná Jesus. Isso mesmo.

Reprodução

Rihanna está em estágio final da gravidez.

Aliás, a lista de comidas típicas é grande. De acordo com o site, o casal pediu: cuscuz & manteiga de garrafa (pedido da esposa), pão de queijo (pedido da esposa), açaí (pedido da esposa), feijoada completa (pedido da esposa), churrasco diverso (queijo coalho & pão de alho incluso), bobó de camarão, mocotó, rabada, buchada, arroz doce, caldo de siriri, vaca atolada, tapioca, mandioca frita, feijão tropeiro, arroz carreteiro, Busca Vida, Jurupinga, Pinga 51, goiabada, frutas nacionais, doce de leite, canjica, gelo (água mineral), água (Evian), Belvedere, suco de maracujá, laranja e abacaxi, banana, cereais, barra de cereal, energético, cerveja Colorado (diversas), barman (caipirinha), pamonha, acarajé e guaraná Jesus.

Considerando que Rihanna está em estágio final da gravidez, A$ap pediu uma ambulância neonatal e um obstetra que fale inglês e esteja disponível 24 horas para eles.

Especula-se ainda que a cantora tenha compromissos profissionais no Brasil e que planeja conhecer a Arena Corinthians.

Maior tristeza da Rainha Elizabeth é ter visto 3 dos seus 4 filhos se divorciarem.

A maior tristeza da Rainha Elizabeth 2ª foi ter testemunhado o divórcio de três de seus quatro filhos. O incômodo da monarca britânica com os términos dos primeiros casamentos dos príncipes Charles e Andrew e da Princesa Anne foram revelados na biografia "Queen of Our Times: The Life of Queen Elizabeth", obra do escritor Robert Hardman, noticia o site da revista People.

"Apesar de extremamente estóica, como sempre, a Rainha considera imensamente incômodas as conversas sobre divórcio", escreveu o autor no livro. "Um membro do staff real diz que, volta e meia, afloravam suas aflições sobre o tema".

O Príncipe Charles assinou seu divórcio da Princesa Diana (1961-1996) em 1996, após 15 anos de casamento – depois ele se casou com a atual esposa, Camilla Parker Bowles. Já a Princesa Anne foi casada com Mark Phillips entre 1973 e 1992 - em 1992 ela se casou com Timothy Laurence. Já o Príncipe Andrew encerrou seu casamento de 10 anos com Sarah Ferguson também em 1996.

Dos quatro filhos da monarca, apenas o caçula, Príncipe Edward, segue casado com sua primeira esposa, Sophie, Condessa de Wessex, desde 1999.

Robert Hardman expôs em sua obra o relato de um outro membro do staff que diz ter tentado consolar Elizabeth 2ª em um momento de desânimo da monarca em decorrência dos divórcios.

Reprodução

Apenas o caçula da monarca britânica, o príncipe Edward, segue casado com a primeira esposa.

A fonte relatou: "Eu disse, 'Senhora, está acontecendo em todos os lugares. É uma prática quase comum'. Mas ela respondeu: 'Três de quatro!', suspirando em tom de desabafo. Ninguém deveria subestimar o sofrimento dela".

Elizabeth 2ª foi casada com o Príncipe Philip (1921-2021), pai dos quatro filhos dela, por 47 anos. Apesar dos vários boatos de traição em torno do príncipe, ele e a monarca seguiram juntos até o fim da vida dele, em abril do ano passado.

Yolanda Hadid é alvo de ataques após a filha Bella revelar rinoplastia aos 14 anos.

A mãe de Bella Hadid, Yolanda, está sendo alvo de críticas pesadas após a jovem modelo revelar que ganhou a permissão para uma rinoplastia quando tinha apenas 14 anos. Bella, hoje com 25 anos, negava ter passado por cirurgias estéticas, mas recentemente, em uma entrevista à Vogue americana, assumiu o procedimento invasivo precoce e disse que se arrepende da decisão. "Eu gostaria de ter mantido o nariz dos meus ancestrais", disse ela à publicação.

Agora, muitas pessoas criticaram a mãe da top, Yolanda, de 58 anos, por permitir que sua filha adolescente fizesse uma cirurgia estética tão cedo – com alguns até acusando a ex-modelo por encorajar o desejo da menina de 14 anos de alterar sua aparência.

"Nenhuma jovem de 14 anos quer cirurgias plásticas, a menos que tenha um determinado recurso apontado tantas vezes a ponto de ficar insegura", escreveu o usuário. "Quanto você quer apostar que Yolanda foi a principal que fez Bella se sentir assim em relação ao nariz? E então PERMITINDO A CIRURGIA?", esbravejou outro.

As críticas são várias: "Aos 14 anos, você é muito jovem para fazer uma plástica no nariz... Yolanda nunca deveria ter tido filhos!". "Bella Hadid fez uma plástica no nariz aos 14 anos???? Há um lugar especial no Inferno para Yolanda", disse outra pessoa. Um outro fã descontente concordou: "O fato de Yolanda deixar Bella aos 14 anos fazer uma plástica no nariz... isso não é ser uma boa mãe".

Os Estados Unidos não têm leis específicas em torno da cirurgia estética, mas a rinoplastia pode ser realizada quando o nariz do paciente em questão tiver completado 90% de seu crescimento, o que pode ocorrer a partir dos 13 anos de idade em meninas. Yolonda, que era uma modelo famosa antes de se tornar mãe, já fez parte do elenco de famosas ricas no reality 'Real Housewives of Beverly Hills', e é conhecida pelos conselhos duros dados às filhas sobre o que é preciso para ter sucesso.

Yolanda constantemente é personagem central de polêmicas. Em 2019, depois que Bravo divulgou algumas imagens antigas de Bella e sua irmã, Gigi Hadid, de quando apareceram em The Real Housewives com sua mãe anos antes, Yolanda foi ridicularizada por dar conselhos de dieta para suas filhas pequenas e desencorajar Gigi de jogar vôlei porque isso a deixaria "volumosa". "O vôlei é um esporte muito masculino. Ser modelo é uma coisa muito feminina", disse Yolanda à filha de 17 anos em episódio do programa transmitido originalmente em 2012.

Getty Images

Bella Hadid (D), que negava ter passado por cirurgias estéticas, reconheceu o procedimento em recente entrevista.

Em outra cena, transmitida cerca de um ano depois, Yolanda e Gigi comem um jantar um pouco mais calórico, quando começam a conversar sobre hábitos alimentares e o "corpo" de modelo". "Você pode ter uma noite de maldade", disse Yolanda. "Então você tem que voltar à sua dieta porque, você sabe, em Paris e Milão eles gostam das garotas um pouco mais magras", completou, dando início a uma série de comentários raivosos.

"Oh meu Deus, a mãe dela é assustadora... eu fugiria se fosse Gigi", comentou uma pessoa. "Espere, isso me deixa muito triste... como se eu tivesse uma auto-estima tão horrível se minha mãe me tratasse assim", escreveu outra espectadora.

No passado, Bella insistiu que não tinha feito nenhuma cirurgia plástica, então alguns fãs ficaram surpresos com a confirmação de que ela fez uma plástica no nariz. Em 2020, dois cirurgiões plásticos importantes avaliaram as características faciais de Bella depois que um ex-colega de classe compartilhou fotos antigas da modelo, revelando o quanto ela havia se transformado desde os tempos de colegial.

Sabrina Shah-Desai, uma cirurgiã de Londres especializada em procedimentos reconstrutivos, observou que Bella "mudou significativamente" nos anos desde que o retrato do anuário foi tirado – e ela explicou que isso poderia muito bem ser o resultado de várias cirurgias diferentes.

O especialista médico também apontou que o rosto de Bella parecia muito mais fino em 2020 do que quando ela estava no ensino médio, explicando que isso pode ser resultado da remoção de gordura bucal (bochecha) – ou simplesmente como resultado da perda de peso geral. Mas apesar das especulações de que ela teve mais trabalho, Bella insistiu para a Vogue na nova entrevista que a rinoplastia foi o único procedimento que ela fez.

Após susto, Rafael Cardoso realiza sonho de ser piloto.

Rafael Cardoso entrou para o automobilismo e correrá, na equipe de Caio Castro, numa competição marcada para os dias 2 e 3 de abril. A decisão do ator de entrar para o esporte foi tomada depois que ele recebeu uma ligação de Allan Khodair, piloto da Stock Car, na época em que fez uma cirurgia no coração. Em junho de 2021, após exames, o coração do ator foi diagnosticado com 20 milímetros de hipertrofia e 14% de fibrose e ele precisou passar por uma cirurgia.

”Tive quatro casos de morte súbita na família. Aí o Allam Khodair viu minha postagem (nas redes sociais). E eu corri (no passado) as 500 milhas com o Allam”, disse o artista, em vídeo publicado pelo atleta nas redes sociais.

Reprodução/Instagram

O ator correrá na equipe de Caio Castro, numa competição marcada para os dias 2 e 3 de abril.

Khodair lembrou o episódio e relatou em seu Instagram como sensibilizou o amigo, que correrá na Porsche Spri Challenge, a realizar o sonho:

”Nove meses atrás, após uma cirurgia de fibrose no coração, renascia um cara que conheci há oito anos e admirei logo na apresentação. Simples, família, focado e muito humilde. Quando vi a notícia que o Rafael Cardoso estava internado, liguei no mesmo momento fazendo uma única pergunta: ’Rafão, vai realizar seu sonho de ser piloto nessa vida ou esperar a próxima depois desse susto?’. Passado o tempo de uma gestação, você estreia na Porsche Cup com sangue nos olhos para viver essa nova fase da sua vida. Estou feliz de ter sido um canal para junto ao competente Dener e a equipe do meu outro amigo Caio Castro te acolhessem e viabilizassem esse novo capítulo da sua novela. Voe alto, meu irmão.”

Bruna Marquezine fala sobre namoro com Neymar: "Vi gente querendo me sabotar".

Bruna Marquezine afirmou, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, que o rótulo de ”namorada do Neymar”, durante o período que viveu um relacionamento com o jogador de futebol, a fez duvidar da própria capacidade na carreira como atriz.

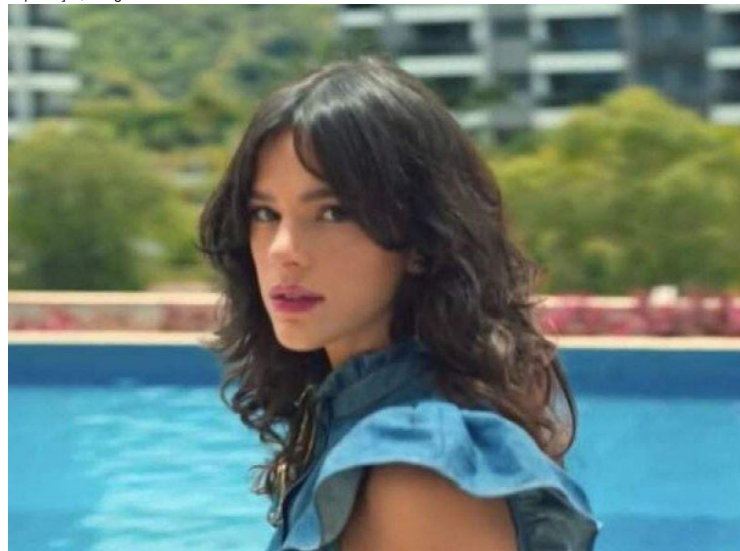
”Vi coisas acontecendo, vi gente querendo me sabotar, se unindo para fomentar ódio, achando legal quando eu era diminuída a namorada do Neymar mesmo tendo visto de perto minha trajetória”, disse.

Preparando-se para estrear em Hollywood em um papel de destaque no filme Besouro Azul, Bruna afirma se sentir aliviada por estar solteira e ninguém poder atribuir a nova conquista a ”homem nenhum do mundo”.

Crise de identidade profissional

Bruna diz que chegou a recusar trabalhos de diretores porque deixou se considerar atriz: ”Não era drama. Pensava, ’será que um dia já fui , porra?’. Por que é tão difícil mostrar que sou assim? Por que fazem isso, se unem para bater numa pessoa que está lutando?”, afirmou. ”

”Começava a acreditar que minhas conquistas não eram boas o suficiente, que eu não era digna daquele lugar, que eu só era boa quando era criança e depois disso eu enganei e fui levando as pessoas no carisma. Foram anos vendo as pessoas fazendo eu duvidar do meu valor, do meu esforço”, conta.

Reprodução/Instagram

Atriz relata que chegou a duvidar de seu potencial artístico.

Machismo

A atriz também falou sobre o machismo presente na sociedade. ”Crescemos todas com aqueles comentários de ‘se engordar, não vai casar’ ou ‘vai sair com essa roupa para chamarem você de vagabunda?’. Temos que ver ainda como um problema.”

Mãe de Marília Mendonça revela que guarda roupas da filha e celular com áudios e fotos.

Ruth Moreira, mãe de Marília Mendonça, falou sobre os últimos momentos da filha antes do acidente que tirou sua vida em novembro do ano passado. A cantora morreu aos 26 anos de idade em Minas Gerais, após o avião particular em que estava cair.

Reprodução/YouTube

Ruth Moreira falou sobre os últimos momentos da filha, vítima de um acidente aéreo em novembro passado.

"Sempre acordei ela . Não mudei nada, nem a decoração dela. O quarto está exatamente igual, não chamei ninguém para organizar as roupas. Está exatamente como ela deixou", disse dona Ruth ao colunista Léo Dias.

A mãe da cantora recebeu todos os itens que estavam com Marília no dia do acidente. "Mais difícil é com as coisas que vieram de lá , o case coloquei na outra casa. Tenho projetos para isso (...) A roupa ainda tem marcas do óleo, rasgada. Estamos guardando tudo isso. Dói, né?".

Dona Ruth afirmou que o celular que estava na mão de Marília ficou quebrado. Os outros aparelhos, um da cantora, um do produtor Henrique Bahia e outro de Abicieli Silveira, tio da artista, não sofreram danos.

No celular, dona Ruth mostrou que há uma foto tirada na hora do acidente, às 15h17 do dia 5 de novembro de 2021. A tela aparece preta. "Foi o que mais me intrigou! Essa foi a hora do acidente, que o avião bateu na pedra. Eu falei com o Silveira, com meu irmão, 15h15. Ele disse que estavam quase pousando. Já tinham sinal."

Dona Ruth revelou ainda um áudio enviado por Marília durante a madrugada, no dia do acidente, em que se questiona se vai morrer. Por volta das 4 da manhã, Marília recebeu uma mensagem de Maraisa no grupo "Só Nós", que tinha com as amigas Maiara e Maraisa: "Amiga, te amo". Marília pergunta: "Por que está acordada?". Maraisa responde: "Amo muito você, não esquece disso". E Marília então responde em áudio: "Meu Deus, será que eu vou morrer?", escrevendo depois: "Fiquei com medo agora".

A mãe da cantora afirmou que ameniza a saudade ouvindo e vendo vídeos de Marília e que também cheira as roupas da filha. "Era o sonho dela. Ela morreu fazendo o que amava, não nasceu para ser outra coisa que não fosse cantar. Ela deixou um legado, como um cometa e fez um caminho. Precisava ser rápido. Eu daria tudo, até minha própria vida . Sempre aceitei os planos de Deus apesar de não ter entendido até agora. Fui eu que dei essa liberdade trabalhar na minha vida. Então se eu dei, Ele trabalha e Ele faz do jeito d'Ele."

Marília deixou Léo, de 2 anos de idade, fruto do relacionamento com Murilo Huff. "O Léo não fala mais que é o quarto da mamãe. Ele não procura mais ela aqui. (...) Não tínhamos babá. Foram de seis a oito meses sem babá. Eu não ia querer que uma babá cuidasse. Ficamos eu e Marília ."